

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Beco sem saída na O. N. U. acerca da questão rodesiana

A Inglaterra poderá usar o direito de veto
contra a recomendação do uso da força

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Regresso sensacional

Os debates de que resultou o adiamento «sine die» da conferência afro-asiática de Argel coincidirão com o recrudescimento da ofensiva da Imprensa de Moscovo contra a China. Pela primeira vez, os seus órgãos mais qualificados reivindicaram para a União Soviética o principal papel no movimento comunista, com o argumento de que o seu país é o Estado socialista mais poderoso do mundo. A campanha foi orquestrada simultaneamente com dois golpes de seguro efeito nos domínios da propaganda e da guerra psicológica, a qual serve de fundo ao antagonismo dos dois grandes do mundo comunista. Esses golpes, preparados para produzir consequências imediatas, elevaram a cotação dos fundos soviéticos na competição cujo preço é a adesão do Terceiro Mundo.

Em 5 do corrente, alguns diplomatas dos países da Europa Oriental, em Londres e Washington, revelaram intencionalmente que Molotov, reabilitado, é actualmente o mais escutado conselheiro do Governo soviético para os assuntos de política externa. Afastado do poder em 1957, excluído do partido em 1964, aos 75 anos esse sobrevivente da revolução e da era estaliniana possui uma experiência e é detentor de uma tradição que fazem do seu regresso um acontecimento de imprevisíveis consequências. Dois dias depois, em 7, na parada militar comemorativa da revolução de Outubro (Novembro) de 1917, causou extraordinária sensação o aparecimento de um novo engenho balístico. Esse engenho seria um míssil orbital capaz de transportar uma carga nuclear. Segundo a Rádio Moscovo, o engenho «tem um colossal poder de destruição e pode lançar a sua carga em qualquer ponto do Globo e em qualquer dos seus circuitos».

NOVA YORK, 17 — (R.) — A O. N. U. encontrava-se hoje num beco sem saída sobre o que deveria ser feito acerca da Rodésia.

A Grã-Bretanha, por um lado, e os países da África, por outro, não conseguiram ainda chegar a um compromisso sobre que acção deve ser tomada contra o

Governo de minoria branca, que declarou, na semana passada, a independência daquele território africano.

O Conselho de Segurança reuniu-se hoje em sessão a pedido do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Michael Stewart.

Segundo afirmaram fontes bem informadas, Stewart deseja refutar violentas acusações africanas contra a acção britânica, ou falta dela, e esclarecer e reiterar a política do seu país.

Membros africanos conferenciam hoje para tentarem produzir uma resolução destinada ao Conselho e que a Grã-Bretanha possa aceitar. Fontes britânicas tornaram claro que a Grã-Bretanha usaria o seu veto contra qualquer tentativa da O. N. U. para o emprego da força na Rodésia.

Na Rodésia, o governador britânico da colónia continua a recusar-

(Continua na última página)

As naves espaciais «Gêmeos» 6 e 7 deverão aproximar-se até 30 centímetros

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 17 — (ANI) — Quatro astronautas norte-americanos vão tentar, em Dezembro, aproximar as naves «Gêmeos» 6 e 7 até cerca de 30 centímetros, «abastante perto para que se vejam uns aos outros» pelas janelas triangulares das duas cápsulas.

Viajarão, nessa altura, a oito quilómetros por segundo — informa a N. A. S. A., que distribuiu o plano de voo:

— Os «Gêmeos 7», Frank Borman e James Lovell, são lançados de Cape Kennedy no dia 4 de Dezembro e regressam à Terra 329 horas, 27 minutos e 10 segundos depois, no dia 18 do mesmo mês.

— Os «Gêmeos 6», Walter Schirra e Thomas Stafford, devem partir nove dias depois, para ficarem no espaço 46 horas, 45 minutos e 45 segundos. Mas os técnicos da N. A. S. A. informam que a missão «Gêmeos 6» pode durar menos de um dia, se durante esse tempo os cosmonautas desempenharem a totalidade das missões que lhes estão marcadas. A principal é aproximar-se da cápsula «Gêmeos 7», a cerca de 296 quilómetros da Terra, treino necessário para qualquer viagem à Lua.

Será Walter Schirra que pilotará durante a manobra de aproximação, até que apenas alguns centímetros separem as duas cosmonaves.

Quatro bombardeiros americanos abatidos no Vietnam do Norte (Ler na pág. 17)

32 PÁGINAS

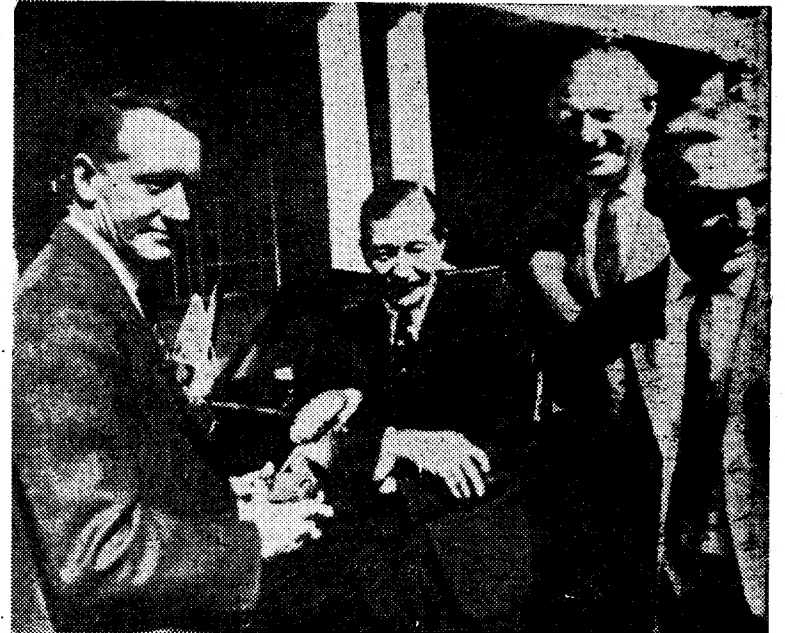
DA MULHER
E DA CRIANÇA

Nota do dia

SACERDÓCIO

Todos os cidadãos são iguais perante a Lei. Todos os doentes deviam ser iguais perante a Medicina. Não acontece, porém, assim. Para se chegar a esse sentido igualitário que é sem dúvida aquele que se adapta melhor às realidades do nosso tempo, há que libertar a Medicina do individualismo em que se baseia, como o sr. prof. João Cid dos Santos preconizou na notável conferência que ontem

proferiu na inauguração do ano académico da Sociedade de Ciências Médicas. Há países, como a Inglaterra, onde a Medicina está organizada como um serviço público de que todos podem beneficiar igualmente e parece que tanto médicos como doentes não se têm dado mal com ele, embora haja sempre quem discorde e seja muito difícil conciliar as opiniões de todos. Por isso mesmo, tal regime é facultativo, tanto para doentes como para médicos. Segundo o prof. Cid dos Santos, a evolução da vida social levará, inevitavelmente, a uma transformação da Medicina no sentido de uma socialização que a liberte do espírito hipocrático que a tem regido, de modo a preservar a qualidade da profissão, assegurando um tratamento correcto à maioria das populações. Isto quer dizer que não continuará a haver doentes pobres e doentes ricos. Todos beneficiarão na mesma medida, quer das conquistas da Ciência, quer da competência especializada dos médicos, e partilharão do mesmo modo das pesquisas de laboratório e dos progressos da Química que a arte de curar põe ao serviço do doente. Com efeito, a doença constitui ainda hoje um problema grave para a grande maio-



IAN SMITH (à esquerda), pouco depois de receber uma garrafa de champanhe de um admirador, à sua chegada à sede do Governo da Rodésia independente, em Salisbury

POLÍTICA AGRÁRIA por LOBO VILELA

Durante a primeira dinastia, houve períodos de franca prosperidade agrícola e foi a agricultura

a principal fonte de rendimento do Estado e das classes aristocráticas. Efectuada a principal obra de povoamento e de criação de colónias com alicientes regalias para promover uma extensa colonização interna, a agricultura encontrou condições favoráveis para se desenvolver. A conquista do Algarve e a estabilização da fronteira com a Espanha permitiram, por sua vez, que a agricultura se estendesse a zonas bem arroteadas pelos hábeis agricultores árabes e pudesse expandir-se em segurança.

Datam do reinado de D. Afonso III os documentos mais antigos que conhecemos relativos a mercados, feiras, tabelas de preços e taxas de salários. A preocupação do equilíbrio da balança comercial e o aumento de cunhagem da moeda foram também características desta época. A intensificação do tráfego comercial e a expansão da economia monetária beneficiaram a agricultura, mas a avarice dos donatários, as guerras com Castela e alguns cataclismos como terremotos, inundações e pestes agravaram a situação da economia rural nos reinados de D. Afonso IV e de D. Fernando. O exórdio da Lei das Sesmarias de D. Fernando refere-se a enorme extensão dos incultos e á crise que atravessou a agricultura, de que vivia a maior parte da população.

A ampliação das zonas cultivadas fez aparecer o salarizado rural que entra em competição com o proprietário vilão e com o senhor. O pequeno proprietário vê-se ar-

(Continua na 20.ª página)

PETICIONÁRIOS DA GUINÉ ESPANHOLA OUVIDOS NAS NAÇÕES UNIDAS

NOVA YORK, 17 — (A. N. I.) — Uma delegação de peticionários da Guiné Equatorial Espanhola requereu ontem, às Nações Unidas, que seja concedida a imediata independência àquele território, mediante eleições fiscalizadas por representantes da O. N. U. e da Organização da Unidade Africana.

Nacional de Libertação da Guiné Equatorial» (M. N. L. G. E.) foram ouvidos pela comissão de curadorias da Assembleia Geral da O. N. U. O delegado espanhol, Jaime de Pinís, sublinhou tratar-se de assunto puramente interno da Espanha, lembrando que o próprio Ondo

(Continua na última página)

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

A MEDICINA HIPOCRÁTICA E O NOSSO TEMPO

Ao falar ontem à noite na inauguração do novo ano académico da Sociedade de Ciências Médicas, a que preside, o prof. João Cid dos Santos, clínico, professor e investigador ilustre, ocupou-se de um dos aspectos candentes da nossa época de transição e revisão da herança de nossos pais. Sob o tema «A Medicina, última profissão romântica do Mundo», disse aquele mestre da arte de curar que «tudo nos indica, de há já um bom número de anos, que a velha Arte está preparando uma verdadeira metamorfose de que resultará, sem dúvida, a modificação profunda do espírito que tem regido a profissão, na sua ética, por tantas gerações e através as convulsões do nosso mundo». E logo a seguir: «Porque, apesar de todos os seus progressos e transformações, creio que a Medicina actual pertence ainda ao período hipocrático». E acrescentou: «Por enquanto a profissão não se encontra automatizada nem a sua actividade está dominada pelos laboratórios». Mas a transformação está a vista: «O que vem complicar seriamente as coisas é que a evolução do fenómeno social exige para já aquilo que a medicina não está em posição de lhe fornecer. Nesta fase intermediária da sua mutação, a medicina é ainda clínica mas vê multiplicarem-se e complicarem-se de uma forma assustadora os meios de estudo e tratamento dos doentes a tal ponto que o número de indivíduos que podem suportar uma tal despesa decresce de dia para dia. E a evolução social exige naturalmente que todos sejam examinados e tratados agora e não no futuro, da melhor maneira. Há portanto um desencontro entre os dois factos do problema. Todavia a socialização da medicina não poderá deixar de constituir já uma realidade. Mas impõe-se que ela se revista de uma forma que seja compatível com o exercício correcto, possível e útil da profissão sob a forma de que ela hoje se reveste». Até que ponto a socialização virá afectar a qualidade do tratamento e tirar estímulo ao médico, é o problema que se põe para todas as profissões já que a produção em série afecta a qualidade; mas não é possível deixar de tratar todos os homens, havendo meios de o fazer, como há, sem dúvida, na nossa época. E aí temos o dilema de uma profissão ainda essencialmente baseada no individualismo por indole própria a ter de socializar a força». Prosseguiu o prof. João Cid dos Santos: «A questão não admite soluções teóricas ou simplistas, e só uma solução (ad hoc) bem ponderada será capaz de resolver o problema da assistência aos doentes preservando a qualidade da profissão sobre a qual recai a responsabilidade directa dos resultados finais. Desconhecer as realidades e cruzar os braços ou forçar o impossível, como se tem feito, resulta apenas numa prova de incapacidade em consequência da qual todos ficarão mal». Satisfazendo os valores da profissão médica, desde a igualdade de todos os doentes à dedicação integral do médico, o prof. João Cid dos Santos tratou da indole da profissão, a última profissão romântica porque exige «de um homem sem os atributos do romantismo que o seja na medida do possível». E acrescentou: «E esse milagre realiza-se com frequência. E a força da profissão e da sua ética é tal que aqueles que nunca se aproximariam na vida de tais regras, acabam por aplicá-las naturalmente como se fossem aquilo que afinal não são». E terminou: «...enquanto a medicina não sofrer a metamorfose que se pode prever, teremos de defender com coragem e persistência esse génio da profissão a qual nos dedicamos e que constitui a nossa razão de ser. Não nos envergonhemos em considerar-nos românticos. Uns são-lo pela força da profissão. Outros por natureza. Mas no final — todos românticos.»

ESPAÑA-JAPÃO

O sr. embaixador de Espanha em Lisboa ofereceu, no Palácio de Palhavã, um jantar de despedida ao sr. embaixador do Japão e esposa. Na assistência os srs. embaixadores do Canadá, Peru e Uruguai e senhoras de Morin, Velarde e Riso-Sierra, respectivamente; embaixador da Turquia, sr. Cahit S. Hayta; embaixador da Grécia, sr. Alexandre Heinoglou; mons. Hippólito Rotoli, conselheiro da Nunciatura Apostólica; sr. Tamotsu Nakaya, conselheiro da Embaixada do Japão; chefe de Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros e senhora de Patrício; condes de Caria; ministro encarregado dos Assuntos

Consulares da Embaixada de Espanha e outros membros da Embaixada.

A PONTE SOBRE O TEJO

É a grande obra de Lisboa, neste momento, a ponte sobre o Tejo. Vão-se enfiando anéis uns nos outros e, dentro de meses, poder-se-á dar uma saltada sobre o rio. Ontem no Lions Clube de Lisboa, falou o eng.º Canto Moniz, director do gabinete que superintende na execução daquela obra. Disse do seu prazer de se encontrar entre pessoas que sabia grandemente interessadas numa das mais relevantes realizações contemporâneas do Governo. Prosseguiu, com o auxílio de projecções, numa elucidativa exposição dos aspectos técnicos, económicos e financeiros da ponte, demonstrando, com inteligentes e fundamentados argumentos, que a solução encontrada foi a que melhor se enquadrava na conjuntura. Seguiu-se animado colóquio, em que intervieram os srs. eng.ºs Branco Cabral e Palma de Vilhena, drs. Amado de Aguiar, Esteves Alves, Relvas e Artur Varatojo; Aníbal David, Filipe Nogueira e Morais Cabral, durante o qual o eng.º Canto Moniz foi elogiado e respondeu a uma série de perguntas relativas aos acessos à ponte, aos problemas de trânsito, à portagem, etc.

CONSELHO DE MINISTROS

Reuniu-se, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do prof. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, que se ocupou de assuntos correntes da sua competência. O sr. ministro dos Estrangeiros fez uma exposição sobre política externa. Delibrou ainda promover ao posto de comodoro da classe de Mari-nha os capitães-de-mar-e-guerra Eugénio Sequeira Araújo, Julio Rosa Vieira Lopes e José Casimiro Alcobia Freitas Ribeiro; ao posto de comodoro da classe de Administração Naval o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Pinto Soares e ao posto de comodoro da classe de Médicos Navais o capitão-de-mar-e-guerra médico Eulógio Mendes Puga.

ATAQUE DE TOSSE

O sr. Joaquim Baptista Eugénio, de Messejana, teve um ataque de tosse e engoliu a dentadura. Em perigo grave foi ao consultório médico local, mas não tinha o clínico aparelhagem para o tratamento adequado. O doente seguiu urgentemente para o hospital de Beja. A vista da cidade, novo e violento ataque de tosse abalou o sr. Joaquim Baptista Eugénio. Tão violento que expeliu a dentadura...

HOMENAGEM

Por ter sido nomeado para prestar serviço no Ultramar, foi ontem homenageado o major Luís Eduardo Costa Rombert, que deixa o cargo de 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa. No jantar participaram muitos oficiais e amigos pessoais do major Rombert, cujas qualidades foram enaltecidas pelos srs. comissário-chefe Rodrigues, tenente-coronel Gonçalves Carneiro, coronel Guedes Campos e tenente-coronel Pedro Barcelos.

O almirante Sarmiento Rodrigues recebeu a grã-cruz do Mérito Naval de Espanha

O embaixador da Espanha e a sr.ª condessa de Marín ofereceram no palácio de Palhavã, um jantar íntimo em honra do antigo ministro do Ultramar sr. almirante Sarmiento Rodrigues e de sua esposa. Estiveram presentes, também, os antigos ministros do Interior sr. dr. Trigo de Negreiros e esposa; e do Ultramar, prof. Adriano Moreira; o antigo subsecretário de Estado do Ultramar sr. eng. Carlos Krus Abecasis; dr. Norberto Lopes e esposa; Maurício de Oliveira e esposa; e, da missão diplomática espanhola, o ministro conselheiro, o secretário e os adidos militar, naval e aeronáutico, todos com suas esposas. O prof. D. José Ibañez Martin fez entrega ao almirante Sarmiento Rodrigues das insígnias da grã-cruz do Mérito Naval, com que foi agraciado pelo chefe do Estado espanhol e, nesse momento, evocou a brilhante carreira militar e de governador ultramarino do ilustre marinheiro, o qual agradeceu, no final, a distinção que lhe foi conferida, com palavras de muita admiração pela Espanha e pelo seu embaixador em Lisboa.

Mais de 20 000 concorrentes enviaram até agora produções para «O Natal visto pelas crianças»

O Natal de 1965 ficará assinalado por mais uma realização — a oitava — do nosso concurso. Há qualquer coisa de extraordinário na projecção crescente de «O Natal visto pelas crianças», se os números querem realmente dizer isso: em 1958 concorreram cerca de cinco centenas de crianças e jovens, em 1965 ultrapassámos já a casa dos vinte mil. A nossa constância tem sido recompensada de maneira excepcional. Entretanto o entusiasmo estende-se a todo o País.

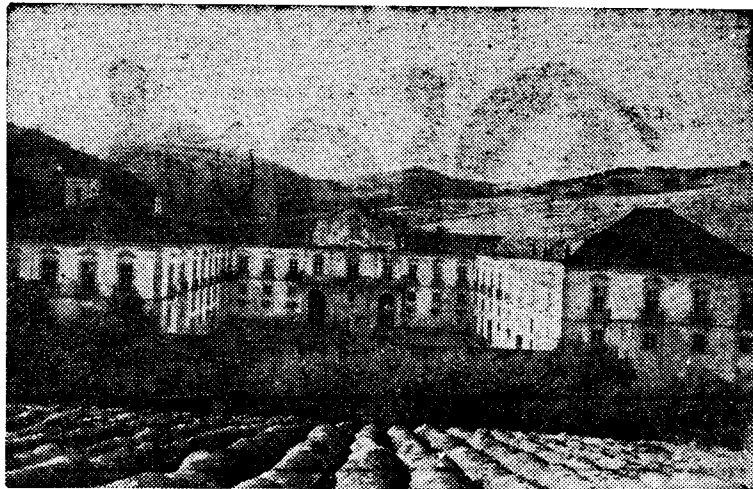
Castelo Branco rejubila

No seu numero do passado dia 14 o nosso colega «Reconquista», de Castelo Branco, noticia pormenorizadamente os principais acontecimentos do concurso deste ano. Como é do conhecimento dos leitores, Castelo Branco tem sido uma das cidades mais interessadas na nossa iniciativa, principalmente por parte da sua Escola Industrial e Comercial. Duas alunas desta Escola figurarão no livro da Portugália Editora, facto que o semanário «Reconquista» assinala em termos calorosos.

Vai instituir-se o «Prémio Egas Moniz» na Faculdade de Medicina de Lisboa

Na ultima sessão do Conselho da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. prof. Eduardo Coelho comunicou que a sr.ª D. Elvira Macedo Dias Egas Moniz, viúva do ilustre prof. doutor Egas Moniz, recentemente falecido, deixou um legado à Faculdade de Medicina, constituído por um lote de obrigações com o rendimento anual de cerca de 16 mil escudos para a instituição de um prémio escolar, intitulado «Prémio Egas Moniz» e destinado anualmente ao melhor aluno de Neurologia, cadeira que foi tão prestigiosamente regida por aquele professor.

O conselho profundamente emocionados com o falecimento de tão ilustre senhora, e igualmente sensibilizado e grato pela delicada e valiosa dádiva que aquele legado representa, prestou sentida homenagem à sua memória e exaltou o notável significado pedagógico do prémio instituído, o qual contribuirá de forma permanente para manter bem viva na memória dos estudantes, a extraordinária figura do homem de ciência e de professor, que foi Egas Moniz, glorioso Prémio Nobel da Medicina e membro dos mais ilustres do corpo docente da Faculdade de Medicina de Lisboa.



O Palácio do Correio-Mor, sóbrio, mas de grande imponência

VAI A LEILÃO O PALÁCIO DO CORREIO-MOR PERTO DE LOURES

É dos mais belos palácios dos arrabaldes de Lisboa, o do Correio-Mor que, no meio de formosa quinta, se anuncia agora ir ser vendido em leilão, dentro de alguns dias. Qual será o destino de mais esta grande propriedade onde se apuraram os artistas do tempo do sr. D. João V não sabemos. Mas con-

vinha bem não esquecer que se trata de um exemplar de estilo do século XVIII, onde os estuques e azulejos se multiplicam e em que os canteiros primaram, em capiteis e volutas, com requintes de gosto e paciência, mostrando como a pedra pode ser ductil quando tratada com carinho e delicia.

Era chamada a «Mata das Flores» no século XVII e pertencia a Luiz Gomes da Mata que Filipe II fez Correio-Mor, em 1606. Passou então a chamar-se Quinta do Correio-Mor. Viriam a ser nobilitados, com o título de condes e, depois, marqueses de Penafiel.

O Palácio foi construído no tempo de D. João V, encimando o portão de entrada as armas dos Matas. Pinturas e esculturas seriam de notar se a azulejaria e os estuques não sobrepujassem tudo o mais.

Em 1875 a propriedade deixou de ser dos marqueses de Penafiel, comprada por Quirino António Louisa de quem passou a filha e genro, o comerciante José Baptista Canha.

A casa nobre e quinta vão ser vendidas a quem mais der. Que destino lhes reservará o futuro?

Está elaborado o programa do «Dia de Goa»

A comissão do «Dia de Goa», que se assinalará em 18 de Dezembro próximo, elaborou já o respectivo programa. Assim, na Praça Afonso de Albuquerque, das 17 às 18 e 45, efectuar-se-ão os seguintes actos: recepção ao ministro do Ultramar, revista à guarda de honra, apresentação de cumprimentos, deposição de uma coroa de flores na base do monumento de Afonso de Albuquerque, discursos por um metropolitano, um goês e pelo ministro, e cortejo até ao mosteiro dos Jerónimos, onde às 19 e 30, será celebrada missa, que terminará com o hino «Salve Nobre Padroeira» cantado por toda a assistência.

Conferências O embaixador da França

na Academia das Ciências

O conde François de Rose, embaixador da França em Lisboa, pronunciará amanhã, às 17 horas, na Academia das Ciências de Lisboa, uma conferência intitulada «A planificação em França. Perspectivas para 1935».

Na Escola Superior de Medicina Veterinária

O cientista inglês «Sir» David Cuthbertson profere amanhã, pelas 11 horas, na Escola Superior de Medicina Veterinária, uma conferência subordinada ao título «The Physiology, Biochemistry and Microbiology of Digestion in Farm Animals, Ruminant, in Particular».

Na Academia Portuguesa de Ex-Libris

Hoje, pelas 18 e 30, o dr. Paulo Caratão Soromenho profere uma conferência na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, sob o tema «O dr. Leite de Vasconcelos e a Etnografia Portuguesa».

Novidades sobre o livro da Portugália

Falta pouco tempo para a Portugália Editora lançar no mercado o livro de «O Natal visto pelas crianças». Desde já podemos informar que os pequenos concorrentes beneficiarão dum desconto substancial na compra do livro. Quanto aos seleccionados com textos, desenhos e pinturas, muito naturalmente receberão o livro grátis, já que são os seus legítimos autores. De resto, os direitos de publicação são garantidos em absoluto pela Portugália Editora, o que constitui motivo adicional de satisfação.

Um pedido do júri

Pede-nos o júri do concurso que vinchemos bem um pormenor muito importante: o nome, idade, morada e estabelecimento de ensino dos concorrentes, bem como os temas ou outras indicações acessórias, devem ser escritos nas costas das composições, para que estas não sejam prejudicadas.

Não é a primeira vez que fazemos este aviso, tanto mais que ele corresponde ao que está determinado no plano de trabalhos do concurso. Trata-se, em resumo, de não roubar às composições o seu equilíbrio formal, sobre o qual o júri terá de formular uma opinião equitativa.

Associação Naval de Lisboa

Na sede da Associação Naval de Lisboa, em Belém, efectua-se, amanhã, às 21 horas, um jantar durante o qual se procederá à distribuição dos prémios atribuídos aos velejadores que tomaram parte nas regatas oceánicas deste ano.

A inscrição para este jantar encontra-se aberta na sede daquela associação.

Ora, diga-nos...

—Preocupa-se com a sua aparência pessoal?



• A preocupação com a aparência pessoal não está ao alcance de toda a gente. Há orçamentos magros de mais, profissões que absorvem o tempo e o indivíduo. No entanto a aparência pessoal (a boa apresentação, como também se lhe chama) pode não ser uma vaidade, mas simplesmente o gosto de prolongar certos hábitos de higiene ou uma forma da alegria de viver. O sr. Pedro Augusto Monteiro, telefonista, confessou-nos a propósito:

— O homem não deve preocupar-se tanto como a mulher. Roupas limpas, sapatos engraxados, e pronto.
— Mas o sr. Monteiro está vestido de modo a contrariar essa opinião...
— Por acaso. Prefiro os casacos esportivos e as calças cinzentas, não gosto de coisas de lá. Quando tinha mais cabelo fazia por andar bem penteado. E mais nada.

• Para o estudante Carlos António Henriques Capinha, a frequentar o 6.º ano do Liceu Camões, o problema existe:



— A aparência pessoal define o homem à primeira vista. É certo que há outros meios para isso, e não o esqueço. Mas se por acaso a minha vida futura me obrigasse a arranjar-me com modéstia, mesmo assim andaria o

melhor possível, dentro dos meus hábitos de limpeza.



• O acaso levou-nos a pôr a pergunta à senhora D. Saú Viaud, de nacionalidade francesa, professora particular. Foi gentilíssima:

— A beleza é a ideia principal das mulheres. A mulher é elegante por natureza, e quando os anos vêm quer até defender-se da velhice. Em França há mais elegância. Sabe porquê? Porque a mulher é mais livre, mais corajosa para usar determinadas modas. Quando eu era adolescente gostava de pintar-me, de usar meias de seda. Fiz tudo isso antes do tempo... Mas agora não chego a ter ocasião para ir ao cabeleireiro. É uma lição aqui, outra na China...

VIDA SOCIAL

JOÃO REIS

Regressou a Lisboa, depois de algumas semanas na província de Angola, onde, em Luanda, realizou uma exposição, promovida pela Agência Geral do Ultramar, e que obteve extraordinário êxito, o pintor João Reis.

O notável artista, a quem agradecemos a visita que nos fez, mostra-se encantado com o que viu, com as possibilidades artísticas de Angola e com o interesse que a exposição dos seus quadros provocou. Dos motivos de Arte, colhidos no Ultramar, dirá a próxima exposição do pintor, a realizar na S. N. B. A., em princípios de 1966.

DR. IVO CRUZ

Seguiu para Espanha o dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional que, no próximo domingo, dirige um concerto da Orquestra Filarmónica de Sevilha. No programa figura uma importante representação da música portuguesa setecentista e contemporânea.

DR. GOMES DE ALMEIDA

Para Londres seguiu o ilustre cirurgião dr. Gomes de Almeida.

A CIDADE

Quando a memória falha a investigação tem de prosseguir...

A semana passada compareceu no Tribunal de Polícia a responsável por ter feito uma ultrapassagem perigosa o motorista sr. Álvaro Louro Avelino. Ouvido em auto na Secção de Trânsito da P. S. P. o arguido declarou que havia dito ser ele o autor mas, em declarações posteriores disse não ser ele, afinal, quem ia a conduzir a carrinha naquela tarde, pois tinha-a entregue a outro seu colega para que fizesse o seu serviço durante a tarde.

O patrão, sr. dr. Borges Nunes, ouvido em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia, declarou que não podia precisar qual dos dois motoristas tinha, naquele dia e hora, passado no Campo Grande. Sabia, porém, que o arguido lhe havia solicitado autorização, na véspera, para se fazer substituir durante a tarde por outro motorista, que tinha carta há pouco mais de um mês, mas que lhe parecia, aliás, como lhe dissera o réu, que, durante essa tarde, quem pegara na carrinha havia sido um motorista de nome Januário de Jesus Nascimento.

O magistrado, dirigindo-se ao réu perguntou-lhe:

— Porque declarou, quando ouvido em auto, que havia sido o autor da transgressão?

— É que estava convencido de que era eu... Quem depois me lembrou que não podia ter sido eu o autor da transgressão foi a minha mulher, quando me disse que, a partir do meio-dia, tínhamos estado num casamento...

ESTÁGIOS DO C.E.G.O.C.

Decorre na Associação Comercial de Lisboa, até sexta-feira, um estágio de cinco dias, promovido pelo C. E. G. O. C. — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica, subordinado ao tema de «Como administrar as pequenas e médias empresas».

Simultaneamente, efectua-se a repetição do estágio sobre «Simplificação dos Desenhos», promovido no passado mês de Setembro.

Em face desta declaração, o magistrado adiou o julgamento para ontem, com a presença dos dois motoristas. O motorista sr. Januário de Jesus Nascimento, aquele que trabalhou na parte da tarde, declarou que, quanto a esse dia, não se lembrava bem se, naquela hora havia passado no Campo Grande.

Perante tais circunstâncias, o magistrado ditou para a acta um despacho em que salienta que o réu tinha confessado a infracção, mas que o juiz deverá proceder a todas as diligências para o apuramento da verdade. Ora como o processo apresenta dúvidas e se mostra, portanto, confuso, o magistrado determinou a sua devolução à Polícia para uma mais completa instrução.

Novas edificações na zona do Arco do Cego

Numeroso grupo de associados da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário reuniu-se anteontem à noite, a convite da direcção, na sede daquela cooperativa, na sua qualidade de proprietários dos terrenos onde desde há mais de quatro anos se projecta a edificação de 84 fogos e várias lojas e garagens que lhes são destinados em propriedade horizontal, para serem elucidados das razões do atraso no início das obras.

Foi resolvido, por unanimidade, constituir uma comissão de delegados que, juntamente com a direcção da cooperativa, solicitará audiência ao sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a fim de o pôr ao corrente do injustificável atraso no andamento do processo para obtenção de licença de construção de uma realização de indiscutível valorização citadina e pedir-lhe que essa licença seja concedida sem mais delongas, evitando aos interessados ainda mais pesados prejuízos além dos já sofridos em virtude da referida demora.

O MUNICÍPIO DE MAFRA executará no próximo ano

uma série de importantes melhoramentos

Está publicado o plano de actividades da Câmara Municipal de Mafra para o ano de 1966, o qual prevê a conclusão de várias obras em curso, nomeadamente a beneficiação de fontes públicas no concelho, com extinção completa das fontes de chafurdio, a construção do quartel da G. N. R. na sede do concelho e o levantamento topográfico da Malveira e Venda do Pinheiro.

Entre as novas obras programadas contam-se a construção de um caminho entre Ponte de Lousa e Santa Eulália, a reparação da estrada do Livramento a Azeiteira de Baixo, a construção de uma estação depuradora de esgotos do matadouro municipal de Mafra, o saneamento da Vila da Ericeira, a conclusão da estrada de Mafra a Canoeira e a construção de estradas de Talefe a Valongo e de Rogel ao limite do concelho.

Estão igualmente previstas as obras de urbanização da zona do Hotel de Turismo da Ericeira, do arruamento de acesso ao matadouro municipal e muros de vedação, de construção da casa dos magistrados e de casas de renda económica, em Mafra, de construção de ossuários no cemitério municipal e de reconstrução da estrada entre Venda do Pinheiro e Milharado. Outros melhoramentos, a executar sem qualquer comparticipação:

Pavimentação do campo da Ferra da Malveira, a executar por fases, com a correspondente melhoria de arruamentos; regularização e alcatoamento da E. M. Seixal-Foz (conclusão); construção de troços de estrada ligando Azenhas dos Taneiros ao Barril, Charneca à E. N. e Encarnação às Cambaia, na freguesia da Encarnação; construção da estrada da Choutaria a Montemuro (conclusão); construção de arruamento na sede do concelho (ligação da Rua Moreira à E. N. 9 e ligação da Avenida Dr. Mário Madeira à Rua de Oliveira), compreendendo a aquisição dos terrenos necessários, alguns dos quais já adquiridos em 1965; construção do mercado da Venda do Pinheiro; alcatoamento da E. M. de Achada a Santo Izidoro (conclusão); construção do C. M. de Ribamar à praia do Coxo; construção do C. M. de Monte Bom aos Junqueiros; ligação da Asseiceira Grande ao apeadeiro de S. Martinho e Jeromelo.

No capítulo de construções escolares, concluir-se-á o edifício com oito salas na sede do concelho, e construir-se-ão os edifícios de Aboboreira, Lagoa, Lexim e Sobreira. Serão também construídas moradias para professoras em localidades onde é extremamente difícil obter casas condignas, iniciando-se já a de Lexim, na freguesia da Igreja Nova. Encontram-se igualmente adquiridos os terrenos para a edificação de uma escola destinada ao ensino do ciclo preparatório unificado (primeiro ciclo dos liceus e ciclo preparatório das escolas técnicas).

O abastecimento de água e a electrificação

Quanto às obras de abastecimento de água, a executar pelos Serviços Municipalizados, o documento sublinha:

«Figurava no plano anterior o que constitui actualmente o problema n.º 1 do concelho: o abastecimento de água. Ele tem servido para lamentações justas e críticas que o não são, esquecendo-se que problema tão complexo não pode ser resolvido só pela Câmara e que exige estudos necessariamente demorados. Vai figurar de novo no presente plano e não se tem a certeza de o ver resolvido totalmente.

Pode, porém, dizer-se que o projecto, na parte relativa à primeira fase, constituída pelas condutas e centrais elevatórias de Paul (concelho de Torres Vedras) e Vila Franca do Rosário, e reservató-

rios de Paul, Serra da Vila, Vila Franca do Rosário e Malveira, cujo orçamento atinge mais de 24 mil contos (exactamente 24 604 000\$00), foi aprovado. Realizou-se já o concurso para adjudicação do equipamento electro-mecânico, achando-se em estudo as propostas recebidas, e aguarda-se a elaboração do caderno de encargos para a empreitada dos restantes trabalhos a executar no concelho.

Proceder-se-á também à remodelação do sistema elevatório Brejo-Mafra, com instalação eléctrica do P. T. e central elevatória do Brejo e revisão das condutas elevatórias entre Fonte da Telha e Brejo e Fonte da Telha e Ericeira; ao abastecimento de água a Ribamar; ao abastecimento domiciliário de água a Fonte Boa dos Nabos; e ao reforço do abastecimento de água ao Livramento.

No que respeita à electrificação, que dentro de três anos deverá abranger todo o concelho, montar-se-á uma linha de alta tensão entre Cheleiros e Mafra e um novo posto geral naquela vila, ampliando-se o de Cheleiros; far-se-á o troço da linha de Mafra a Ericeira; construir-se-ão novos postos em várias localidades e ramais subterráneos; substituir-se-á a linha de Malveira a Venda do Pinheiro, com outros postos de transformação e sectionamento; edificar-se-á o posto de transformação e sectionamento em Malveira (Lagoa), bem como a alteração do troço inicial da linha Malveira-Vila Franca do Rosário; remodelar-se-á a linha de baixa tensão da Ericeira (zona Norte); e electrificar-se-ão as povoações de Codeçal, Salabredo, Asseiceira Grande, Roussada, Carapinha, Boavista, S. Sebastião, Azenhas dos Taneiros, Roda, Arrifana e Fonte Boa da Brincosa.

Conta-se também adquirir terrenos para os novos cemitérios do Gradil, Venda do Pinheiro e Sobrebrio. O primeiro substituirá o actual, sem área suficiente; o segundo torna-se indispensável na progressiva povoação e enquadra-se na aspiração aceite pela Junta respectiva e pela Câmara de se tornar sede de uma nova freguesia; o terceiro resolverá o problema do cemitério municipal e evitará a população daquela área da freguesia de Mafra o grande percurso que actualmente tem de fazer.

O Município de Mafra adquirirá, parte do terreno destinado à construção do quartel dos bombeiros voluntários da Ericeira e concederá às corporações de todo o concelho os habituais subsídios. Prosseguirá no arranjo e melhoramento de arruamentos, obras de saneamento em diversas localidades, bem como nas de abastecimento de água por fontanários nas localidades que não se prevê virem a ser servidas pelo futuro abastecimento geral do concelho. Encara ainda a realização dos melhoramentos de que necessitam os mercados de Mafra e Ericeira e prosseguirá no conveniente apetrechamento do Parque de Santa Marta, quanto ao qual, oportunamente, e no que respeita ao funcionamento do balneário, tomará as deliberações convenientes.

Corporação da Lavoura

Sob a presidência do sr. D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcellos, presidente do organismo, reuniu-se a Secção de Cereais da Corporação da Lavoura, que elegeu para vice-presidente o sr. D. José Estanislau de Albuquerque e Bourbon de Barahona Fragoso e para a comissão restrita os srs. eng.º Hermínio Galhardo Rodrigues (secretário), António Martins da Cunha e Melo, eng.º José de Mira Nunes Mexia, eng.º Fernando Afonso de Melo Giraldes e Manuel Velez Tavares.

Concurso de presépios

O nosso prezado colega «Correio de Coimbra» lançou a ideia da realização de um «Concurso de Presépios Familiares» extensivo a todas as freguesias da cidade e com três modalidades: I) — Presépio tradicional; II) — Presépio mais artístico; e III) — Presépio mais infantil.

A iniciativa mereceu o melhor apoio dos Serviços de Turismo que oferecem os respectivos prémios e a inscrição pode fazer-se desde já, no Posto de Turismo, no Largo da Portagem.

Diário da Outra Banda Cinemas

ALMADA — Incrível — Às 21 e 15: «Carne da minha carne» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Magalhães — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — União Mottense — Avenida Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

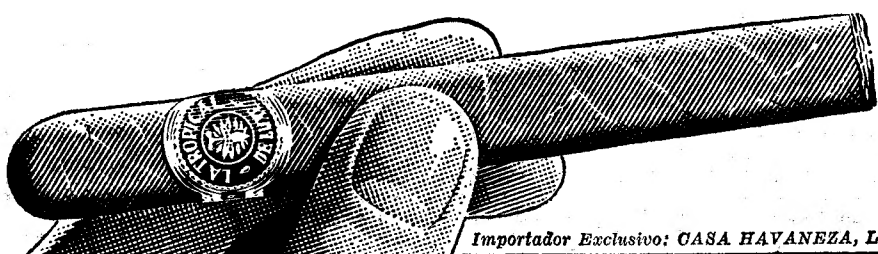
SETUBAL — Oliveira — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANÇÃO B AQUÁRIO

OS MELHORES CHARUTOS DO MUNDO



LA TROPICAL DE LUXE

Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA, L. do Chiado, 25 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O fadista António Mourão voltará a ser atracção de uma revista a subir á cena num dos teatros do Parque Mayer.
- A companhia de Raul Solnado deve voltar a Lisboa no princípio do mês, para aqui continuar o seu trabalho.
- O cançonetista Francisco Agudio gravou um novo disco nos estúdios portugueses, com melodias adaptadas pelo maestro António José.
- Os cenários e figurinos da próxima peça a levar á cena pelo Teatro Experimental de Cascais deverão ser confiados ao pintor Francisco Relógio.
- A Companhia Nacional de Teatro representará em S. Carlos, no programa comemorativo do V Centénario de Gil Vicente, o espectáculo vicentino que estreou na passada temporada.

NO MONUMENTAL

Vigésima segunda semana de enchenes com

«O Comprador de Horas»

«O Comprador de Horas» é uma peça francesa, original de Jacques Deval, que Vasco Morgado, não temendo confrontos, decidiu apresentar em plena época estival. Peça de assunto arrojado e atrevido, foca um conflito vivido na cidade do Panamá quando da abertura do canal, trazido ao conhecimento público, graças á arrojada ideia do escritor Jacques Deval. A interpretação desta famosa obra está a cargo de uma grande companhia, em que se destaca, embora num papel de pouco relevo, o artista Carlos José Teixeira. Por ordem de entrada em cena, colaboram, também, António Montês, Carlos Queirós, Hélder de Oliveira, Delina Cruz, Laura Alves, Alexandre Vieira, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rolan-

do Alves e Rui de Carvalho. Hoje e todas as noites ás 21 e 45, «O Comprador de Horas» representa-se em espectáculos para adultos.

NO AVENIDA

«A Escada», de Jorge Andrade numa notável realização teatral

O interesse com que o publico

recebeu a estreia de «A Escada», do dramaturgo brasileiro Jorge Andrade, no Teatro Avenida (interesse que fica bem patenteado nos aplausos, cada vez mais prolongados e vigorosos), aliou-se ás palavras de critica, a qual, pelos seus nomes mais classificados, se referiu á notável realização teatral com palavras do maior apreço. «Esta peça é um triunfo!», afirmou outro. «Recomendamos que se não perca a oportunidade de ver mais este trabalho do conjunto dirigido por Amélia Rey Colaço», escreveu ainda outro comentador. Por sua vez, o publico fez a consagração de «A Escada» como peça do maior relevo humano, cheia de emoção, de sentido crítico, sem excluir um fio de graça plena de ironia e de delicadeza. «A Escada» é, na verdade, uma grande obra de teatro, apresentada pela Companhia do Teatro Na-

cional D. Maria II, com o brilho e a elevação que estão na linha das suas prestigiosas tradições.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» entrou em segunda semana de êxito

«O Homem que Fazia Chover», com uma grande interpretação de Eunice Muñoz, está em cena todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, no moderno Teatro Villaret. A peça, versão portuguesa de Costa Ferreira do original de Richar Nash «The Rainmaker», é desempenhada por um «cast» composto dos melhores nomes dos nossos palcos: Costa Fer-

(Continua na 6.ª página)

MONUMENTAL

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
22.ª SEMANA com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
(ADULTOS) Um espectáculo de VASCO MORGADO

DOMINGO, A TARDE, AS 16 HORAS

VASCO MORGADO apresenta

NO TEATRO

Domingo ás 18.45 h.

TONI DE MATOS

e os

REIS DA RADIO

DE ANGOLA 65

com o

Conjunto inglês

THE SATINS

em despedida do

público português



NO CINEMA

6.ª e Sáb. ás 18.30 h.

GILBERT

BÉCAUD

MAIORES 6 ANOS

e o Conj. Académico

Bilhetes á venda

JOÃO PAULO

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENA WESTERN HOJE

ALAMO (JOHN WAYNE)

com John Wayne e Richard Widmark

Maiores 12 anos

PROX. SESSÕES: TERRA BRUTA (Dia 18), COW-BOY (Dia 22)

O PASSADO NÃO PERDOA (Dia 24) e RIO BRAVO (Dia 26)

MAIORES 12 ANOS

TRINDADE

(F. N. A. T.)

TODAS AS NOITES

A

Companhia Nacional de Teatro

(Sub. pelo Fundo de Teatro) apresenta no

V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

INÊS PEREIRA

E

Evocação Vicentina

Escrita por DAVID MOURÃO-FERREIRA

com:

ASSIS PACHECO

HORTENSE LUZ

ALVARO BENAMOR

VIRGILIO MACIEIRA

ANA PAULA

MÁRIO PEREIRA

MARIA ALBERGARIA

FERNANDA MONTEMOR

JUAN SOUTULHO

HERMÍNIA TOJAL

MANUEL DE OLIVEIRA

Encenações de

COUTO VIANA

As 21.45

M. de 12 anos

AVENIDA ás 22 horas

Tel. 32 03 79 (ADULTOS)

A ESCADA

com todo o notável grupo de artistas do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Sábado, ás 16 h. — Tarde a preços reduzidos

• NÃO GUARDE PARA AMANHÃ O QUE PODE RIR HOJE!

VÁ AO TEATRO



M/ 17 ANOS

Costinha no «Carteiro»

• MARIA VITÓRIA •

VER A GRANDE REVISTA

• «...E VIVA O VELHO!»

QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA, TODAS AS NOITES, AS 20.45 e 23 HORAS

E... OIÇA COMO O PÚBLICO APLAUDE!

• CAMILO • DULCE

• IO APOLONI

• LUISA DURAO • ANJOS • C. NAS-

CIMENTO • MARIA NAZARÉ

as atracções

• PAULA RIBAS • A. MOURÃO

e o popular

• COSTINHA

• UM ESPECTÁCULO «DE GRITOS!»

2ª

SEMANA DE ÊXITO TRIUNFAL!

Adultos

UM MUNDO RICO DE EMOÇÕES NUMA PRODUÇÃO DE INVULGAR GRANDIOSIDADE!

IMPÉRIO

AMARAM E VIVERAM COMO SE NÃO HOUVESSE AMANHÃ...

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA!

JOHN WAYNE
KIRK DOUGLAS
PATRICIA NEAL
TOM TRYON
PAULA PRENTISS
BRANDON de WILDE
JILL HAWORTH
DANA ANDREWS
& HENRY FONDA

PANAVISION



PRIMEIRA VITÓRIA

(IN HARM'S WAY)

UM FILME DE OTTO PREMINGER

ATENÇÃO: Devido á extensão do filme «PRIMEIRA VITÓRIA», a sessão da noite começa ás 21.15, não havendo nunca segunda «matinée»

Um filme PARAMOUNT



TREMENDO!!! CADA SEGUNDO É UMA EXPLOSÃO DE EMOÇÕES!

JULES BRICKEN apresenta

BURT LANCASTER

em

O COMBOIO
(THE TRAIN)



UM DOS GRANDES ACONTECIMENTOS DA TEMPORADA

Este filme é um exclusivo de época, não sendo, portanto, exibido noutro cinema antes de Outubro de 1966.



EM SENSACIONAL ESTREIA

A MANHÃ

ÀS 21.30

Com

PAUL SCOFIELD

e MICHEL SIMON • SUZANNE FLON
WOLFGANG PREISS • RICHARD MUNCH

Maiores de 12 anos

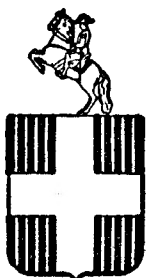
JEANNE MOREAU

Argumento de FRANKLIN COEN e FRANK DAVIS

Prod. de JULES BRICKEN Realiz. de

JOHN FRANKENHEIMER Um filme da

UNITED ARTISTS



VIENA

POR OCASIÃO DO SEU 7.º ANIVERSÁRIO, A GERÊNCIA DO VIENA RESTAURANTE BAR, GRATA POR TODAS AS ATENÇÕES RECEBIDAS POR PARTE DOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, REALIZA, AMANHÃ, DIA 18, DAS 18 ÀS 20.30 HORAS, UM COCKTAIL, PARA O QUAL AGRADECE DESDE JÁ A VOSSA COMPARENCIA.

R. Conceição da Glória, 5

Telef. 321474

**TEATRO
VARIEDADES**

às 20.45 e 23 horas
ADULTOS

A DESLUMBRANTE REVISTA

A PONTE A PÉ!



a escultural atracção
VERA SANDERS

SALVADOR ★ HUMBERTO

LIGIA TELES ★ MARIANA



HOJE
2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas

AR CONDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**
o mais moderno e confortável

EUNICE MUÑOZ

numa interpretação que é um espectáculo dentro de outro espectáculo

**O HOMEM
QUE FAZIA
GROVER**

M/17 anos

A história de uma mulher que procura um amor puro como a chuva que cai do céu

POR UM ELENCO EXCEPCIONAL
(Por ordem de entrada em cena)

Costa Ferreira Fernando Gusmão João Perry Rogério Paulo Jaime Santos José de Castro

Encenação de ALAIN OULMAN — Cenário de PINTO DE CAMPOS

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.

(Continuação da 4.ª página)

reira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jakne Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena), que tiveram ao lado da grande actriz Eunice Muñoz uma conquista absoluta da crítica e do público.

Aplausos quentes e sinceros premeiam todas as noites o nível com que todos os papéis são desempenhados. Para Eunice, vão ainda as lágrimas de agradecimento pelos momentos bons e reais na sua interpretação de «Lizzie», a rapariga que busca um amor sincero e puro.

É excelente a encenação de Alain Oulman, que se situa num óptimo cenário, concebido por Pinto de Campos. Bom teatro por bons actores é o actual cartaz do moderno e confortável Teatro Vilaret.

NO VARIEDADES

Lindíssimas bailarinas francesas na super-revista «A Ponte a Pé!»

Enquadrando a fabulosa super-produção «A Ponte a Pé!», os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado conseguiram reunir algumas das mais belas e elegantes bai-

larinas dos palcos franceses. Assim, em muitos momentos desse fenomenal êxito teatral, desfilam pelo palco-gigante do Teatro Variedades mulheres de deslumbrante beleza, que, lado a lado com a gentileza e graça das «girls» portuguesas, participam em bailados idealizados por Mariano Franco.

Todavia, o topo do cartaz da super-revista «A Ponte a Pé!» oferece a presença relevante de um naipe impar de valores da melhor água: Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (atração internacional pela primeira vez em tabladros do Velho Continente), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, representa-se, no Variedades, a super-revista «A Ponte a Pé!» — um triunfo verdadeiramente indimentável.

NO MARIA VITÓRIA

Continua em pleno êxito a engraçadíssima revista «...E Viva o Velho!»

Não há duas opiniões acerca da grande revista «...E Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta, to-

das as noites, às 20 e 45 e 23 horas, no popular Teatro Maria Vitória. Plena de graça, de crítica oportuna, de linda música e interpretada por uma grande companhia, a revista do Maria Vitória consegue agradar a toda a gente sem restrições. Camilo de Oliveira, Maria Dulce, a artista italiana Io Apoloni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, Maria da Nazaré e muitos outros artistas, com as atrações nacionais Paula Ribas e António Mourão e o popular actor Costinha dão o melhor do seu talento na interpretação dos vários números do espectáculo que o público não se cansa de aplaudir. Entre os muitos números da revista que merecem destaque, e tantos são, conta-se o já popularíssimo fado «O tempo, volta para trás!», que António Mourão interpreta de forma excepcional, e que o público obriga a repetir, com os seus entusiásticos aplausos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Adeus ilusões» no São Luiz e Alvalade

Richard Burton, no auge da sua capacidade interpretativa, e Elizabeth Taylor, uma figura feminina de permanente actualidade e actriz

de sólida reputação, são os estelões de «Adeus ilusões» («The Sandpiper»), filme de categoria, que Vincent Minnelli realizou com base num argumento de Martin Ransohoff, que debate um delicado problema de sentimentos em que o amor, através dos seus dois polos opostos, é o tema principal. Eva Marie Saint intervém para completar um triângulo de paixões diferenciadas e que provocam reacções surpreendentes.

«Adeus ilusões» é um filme de

interesse valorizado por actores de excelentes qualidades e por uma fotografia, em technicolor e «panavision», de identico tom, sobretudo, quando foca panorâmicas marítimas que se enquadram, aliás, no amago dos sentimentos, que norteiam a existência dos vértices da apaixonante história.

Completam o programa um documentário colorido sobre a inauguração do Bairro Salazar, da Sacor, e um jornal de actualidades cinematográficas. — Visor 101.



SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. L.

A JUNQUEIRA

DE 17 DE NOVEMBRO A 8 DE DEZEMBRO

HOJE, 1.º DIA

ABERTURA ÀS 19 HORAS

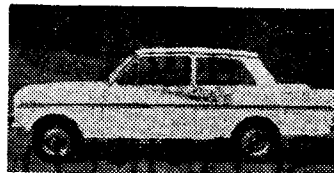
UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

★
UM PEQUENO MUNDO DE MARAVILHAS PARA AS DONAS DE CASA

★
Do mais pequeno utensílio de aplicação doméstica às maiores revelações do progresso e da técnica dos nossos dias, tudo está patente no Salão, para isso se aproveitando o bom ambiente e a vastidão dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, na Avenida da Índia.

Os frigoríficos, os televisores, a mais variada aparelhagem electrodoméstica, as tapeçarias, os produtos alimentares, as louças, os vidros os fogões, os artigos de decoração e muitos outros terão ali o seu lugar próprio e, como eles, aquilo que pode servir à mulher para a economia do lar.

Assim, em cada recanto do Salão encontrarão os visitantes como que as mais felizes sugestões para o arranjo, embelezamento, conforto e higiene da habitação.



COM O BILHETE DE ENTRADA SER-LHE-A ENTREGUE UMA SENHA NUMERADA QUE O HABILITARÁ AO SORTEIO DESTA MAGNÍFICO AUTOMÓVEL VAUXHALL-VIVA. QUE SE REALIZA NA NOITE DE 8 DE DEZEMBRO

VISITE O VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL



AO SERVIÇO DO CINEMA EM PORTUGAL

FILMES CASTELLO LOPES, LDA

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A REPRESENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS DO JORNAL DE ACTUALIDADES CINEMATOGRAFICAS



PATHÉ MAGAZINE

PRODUZIDO PELA CASA PATHÉ DE PARIS E A PARTIR DE AGORA NOS ÉCRANS PORTUGUESES

Contribuindo para o incremento da Indústria Nacional, as cópias do «Pathé Magazine» são inteiramente reveladas em Lisboa, nos Laboratórios da Ulyssea Filme

O CIRCO vai descer de novo à cidade!...

SEXTA-FEIRA, 19 — ÀS 21 E 30 (Maiores de 12 anos)

ESTREIA NO COLISEU

3.ª GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

PARADA DESLUMBRANTE DE ATRAÇÕES MUNDIAIS

- Os famosos HERMANOS IBARRA, os mais célebres voadores da actualidade
 - Números invulgares com PATOS, SERPENTES e CROCODILOS
- UM ESPECTÁCULO NUNCA VISTO DO CIRCO DE SEMPRE!

Samba
RESTAURANTE ★ BAR
FOLCLORE BRASILEIRO

Rua Duque de Palmela, 27-A
Telef. 41953 e 46590 — LISBOA

Maiores de 17 anos
ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

REAPARECE HOJE NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE!

TONY DE MATOS

O CANTOR DE MOMENTO, QUE APRESENTARÁ TODAS AS NOITES O SEU REPORTÓRIO INCONFUNDIVEL DE INESQUECÍVEIS MELODIAS

HOJE CONTINUAÇÃO DA REVELAÇÃO ANGOLANA LILI TCHIUMBA

MUSICA CONSTANTE PARA DANÇAR COM O FABULOSO CONJUNTO DE HÉLIO GREVY

A SOCIEDADE ELEGANTE TEM O ENCONTRO MARCADO NO SAMBA



O 2.º aniversário
do programa radiofónico

«Boa Noite em FM»

Completa hoje dois anos de actividade o programa radiofónico «Boa Noite em FM», transmitido diariamente, das 20 e 52 às 22 horas, através da rede de modulação de frequência de Rádio Clube Português. Programa orientado de forma a agradar a todas as camadas de ouvintes, designadamente, aos jovens, suas emissões são concebidas em moldes modernos e muito agradáveis.

Produzido por Guilhermina do Rosário Patrocínio e Joel Nelson Adauta de Mendonça Vaz, «Boa Noite em FM» tem como locutores Marina Pimenta e Eduardo Parente, e como assistente musical, Nelson Jone.

A festa do 2.º aniversário efectua-se esta noite, às 22 horas, na «Boite Dom João», na vila de Amadora.

GIL VICENTE

e o Teatro Nacional

No sábado, pelas 21 e 45 no ginásio da secretaria do Sport Lisboa e Benfica, na Rua Jardim do Regedor, n.º 9, profere uma conferência, subordinada ao título «Gil Vicente e o Teatro Nacional», o dr. Vítor Santos.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Os noivos de minhas filhas»

Produção — Mexicana
Realização — Alfredo Crevene
Intérpretes — Amparo Riveles, Maricruz Olivier, Patricia Conde e Blanca Sanchez
Género — Dramático
Distribuição — Imperial Filmes
Processo — Normal, preto e branco
Classificação — 12 anos



Tia Adelina

**A D E G A
MESQUITA**

TELEFONE
3 2 8 3 0 7

**5.^a
SEMANA**

Continua em alvoroço

A CHISPALHADA

aos almoços das 5.^{as} FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

AMANHÃ BRINDE DE CASTANHAS ASSADAS
SEXTA-FEIRA: BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA
E CABRITO A TRANSMONTANA

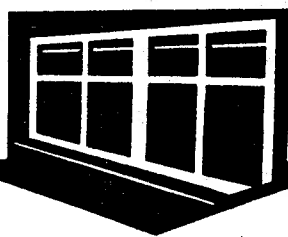
Os espectáculos de Gilbert Bécaud no Cinema Monumental

Continuam à venda, no Cinema Monumental, os bilhetes para os dois únicos espectáculos a realizar na sexta-feira e no sábado, do famoso «astro» da canção francesa Gilbert Bécaud, acompanhado pelo conjunto de Gilbert Sigris. Nos espectáculos, em sensacional reaparição no continente, apresentar-se-á o famoso conjunto Académico João Paulo.

Os «reis da Rádio
de Angola 1965»

em «Estrelas em Lisboa»

Vasco Morgado, ao ter conhecimento de que se encontravam em Lisboa os cançonetistas de mais prestígio em Angola, decidiu apresentá-los num dos seus espectáculos. Assim, no domingo à tarde, os «reis da Rádio de Angola 1965», Fernanda Ferreirinha e João Arsenio, estarão presentes em mais uma edição de «Estrelas em Lisboa», no Teatro Monumental.

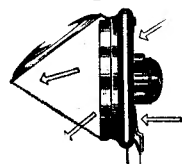
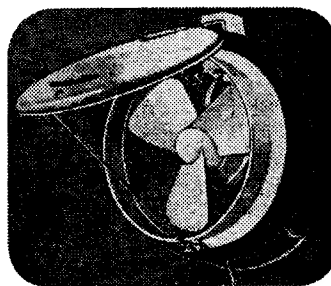


TEMPO FRIO,
JANELAS FECHADAS
— AR VICIADO.

MAS...

indolador

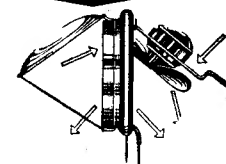
RESOLVE O PROBLEMA



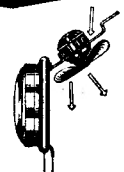
EXTRAI O AR VICIADO



ADMITE O AR FRESCO



EXTRAI E ADMITE
SIMULTANEAMENTE



FAZ CIRCULAR O AR



VENTILAÇÃO PERFEITA
EM TODAS AS CONDIÇÕES

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Frigel

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 712
TELEFONE 21257 • PORTO
AV. INFANTE SANTO, 72-C
TELEFONE 661431 • LISBOA

À VENDA NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

ESTREIA ESPECIAL DE HOMENAGEM

AO «BELO SEXO»

QUE SUCEDE SEMPRE QUE O AMOR
ESCREVE DIREITO POR LINHAS TORTAS

HA RAZÃO PARA SE DIZER:

QUE AS MULHERES SÃO PUROS DEMÓNIOS E TRANS-
FORMAM A VIDA DOS HOMENS NUM MANICÓMIO?

MAS POR QUE MOTIVOS ELES NÃO PODEM
PASSAR SEM ELAS?

Realização de ALFREDO CREVENE
com AMPARO RIVELES, MARICRUZ OLIVIER,
PATRICIA CONDE e BLANCA SANCHEZ

Excl.: IMPERIAL FILMES (Maiores de 12 anos)



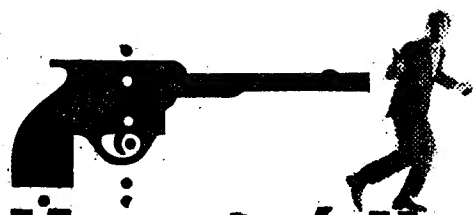
**HOJE
NO
ODEON**

BILHETES
À VENDA
PARA TODA
A SEMANA

OS NOIVOS DE MINHAS FILHAS

50 FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM

**ALAIN DELON / ANN-MARGRET
VAN HEFLIN / JACK PALANCE**



**Homicídio
em
São Francisco**

(Once a Thief)

Argum. de ZEKIAL MARKO Realiz. de RALPH NELSON Prod. por CIPRA

Em assoc. com RALPH NELSON e FRED ENGEL em PANAVISION Adultos



6.ª FEIRA

UMA ESTREIA QUE EXCEDERÁ
TODAS AS EXPECTATIVAS!

EDEN

O frio provoca na Grã-Bretanha uma crise de combustíveis que paralisa 250 mil operários

LONDRES, 17 — (R.) — Cerca de 250 mil operários de fábricas enfrentam hoje uma inactividade forçada por causa da crise nacional de combustíveis, provocada pelo mês de Novembro mais frio que a Grã-Bretanha regista há um século.

As linhas de montagem de motores no cinturão industrial dos Midlands estão ameaçadas de paralisação virtual, após um dia em que milhares de operários foram mandados para casa, em consequência da falta de gás com que deparam as fábricas.

Falta de energia eléctrica causou ontem o caos em todo o país, enquanto nevões e violenta ventania assolavam o sul de Inglaterra e o País de Gales. Esperava-se para hoje a continuação do mau tempo. Milhares de lares depararam ontem com falta de gás e de electricidade.

O INVERNO APARECEU ANTES DE TEMPO

COPENHAGUE, 17 — (A. N. I.) — A temperatura é negativa em quase toda a Dinamarca — como

também acontece na Suécia — em resultado de um Inverno que apareceu antes de tempo.

A defesa civil e o Exército colaboram na limpeza das estradas cobertas de neve, que atinge alguns centímetros de altura.

ALDEIAS ESPANHOLAS COBERTAS DE NEVE

PAMPLONA (Espanha), 17 — (A. N. I.) — A invernia está a descer dos Pireneus e atinge o nordeste da Espanha, nas regiões da Navarra e das Vascongadas.

Registraram-se hoje ventos fortes, acompanhados de chuva, e algumas aldeias encontram-se cobertas de neve.

MILHARES DE VIATURAS BLOQUEADAS EM ESTRADAS DOS E. U. A.

CHICAGO, 17 — (A. N. I.) — Um grande nevão caiu em diversas partes dos Estados Unidos, principalmente, nos Estados de Minnesota, Montana, Michigan e Ohio, nos quais milhares de automóveis e camiões estão bloqueados nas estradas, devido à neve.

No norte do Minnesota, a neve atinge em muitos locais uma altura superior a três metros e as escolas foram encerradas por ordem das autoridades. A temperatura anda por sete graus negativos.

INAUGURA-SE HOJE NO RIO DE JANEIRO A CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

RIO DE JANEIRO, 17 — (A. N. I., F. P. e R.) — Uma falta de corrente eléctrica pôs às escuras, durante duas horas, a noite passada, uma parte da frente marítima desta cidade, incluindo o hotel onde se inaugura hoje a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros de 19 países americanos.

Toda a actividade ficou paralisada no Hotel Glória, em frente da Baía da Guanabara, onde estão instaladas diversas delegações, assim como o secretário da conferência, agências noticiosas internacionais e companhias telegráficas. Conversações preliminares que se travavam no hotel tiveram de prosseguir à luz de velas. Delegados ficaram retidos nos elevadores, entre andares.

Nenhuma explicação foi fornecida para a falta de energia, que afectou, também, por momentos, outras zonas da parte baixa do Rio. Procedeu-se a um inquérito.

AUSENTE A VENEZUELA

Assistem à conferência representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Estados Unidos e Uruguai. A Venezuela não participa.

Esta conferência é a primeira do género dos últimos onze anos, e estudará diversas propostas para o fortalecimento da Organização dos Estados Americanos, da «Aliança para o Progresso» e dos princípios de democracia representativa.

Como os delegados não têm poder para alterar ou emendar a car

Greve dos padeiros no Reino Unido

LONDRES, 17 — (F. P.) — Os grandes centros industriais britânicos e parte do aglomerado londrino estarão privados de pão durante dois dias, a partir de amanhã, em consequência de uma ordem de greve lançada pelo sindicato dos padeiros, para apoiar um pedido de aumento de salários na ordem dos 30 por cento.

As regiões mais afectadas serão o Norte e os arredores da capital, Birmingham, Durham, Liverpool e o Sul do País de Gales.

A «GUERRA DOS GANGS» EM BOSTON JÁ FEZ 28 MORTOS NUM ANO

BOSTON, 17 — (F. P.) — John Volpe, governador do Massachusetts, deu ontem ordem à Polícia para pôr tudo em campo, a fim de acabar com a «guerra dos gangs», que há um ano ensanguenta a cidade de Boston.

A guerra entre os dois bandos rivais, os McLeans e os McLaughlins, começou no dia 15 de Março do ano passado, quando um «comando», chefiado por Edward McLaughlin, abateu um membro do bando rival. Desde daí, esta rivalidade já fez 28 mortos.

Na segunda-feira passada, um «barman», Raymond Distasio, de 35 anos, e um operário, John O'Neil, foram abatidos num café dos arredores de Boston. Algumas horas antes, a Polícia descobriu o cadáver de Robert Palladino, vagabundo bem conhecido que estava em regime de liberdade vigiada. Os três homens tinham sido mortos com uma bala na nuca.

Os inquiridores enfrentaram, imediatamente, a «lei do melo»: ninguém viu nada, ninguém ouviu os tiros de revólver.

Foi desencadeada uma vasta acção policial para tentar descobrir os assassinos.

CONVERSÇÕES PRELIMINARES À LUZ DE VELAS DEVIDO À FALTA DE ENERGIA ELÉCTRICA

ta da organização, a conferência é considerada um passo para a reunião de 1966, em que se modernizarão os sistemas interamericanos à luz da experiência política e económica.

A SESSÃO DE ABERTURA É PRESIDIDA POR CASTELO BRANCO

A actual situação política do Brasil, onde o presidente Castelo Branco assumiu poderes totais, influencia a conferência, provocando a ausência da Venezuela.

A sessão de abertura é presidida por Castelo Branco, que profere um discurso.

A delegação norte-americana, chefiada pelo secretário de Estado Dean Rusk, deseja ser a primeira a apresentar disposições de combate à subversão comunista, embora tenha abandonado temporariamente

te o projecto de criação imediata de uma força permanente de manutenção de paz.

Há mais de oito meses que a América Latina vive uma atmosfera de crise, que provocou dois adiamentos sucessivos da reunião, em Maio e depois em Agosto findos. Além disso, são diversas as divergências de opinião que separaram numerosos países membros da O. E. A. sobre pontos fundamentais. Enfim, um conflito de fronteiras abala seriamente, há dez dias, as relações argentino-chilenas.

APREGOAVAM NA RUA ESTUPEFACIENTES

TIJUANA (México), 17 — (A. N. I.) — A Polícia prendeu os irmãos mexicanos Manuel e Quirino Suazo Ochoa, por andarem a apregoar estupefacientes na rua, apregoando «preços baratos».

Em poder dos detidos foram encontradas diversas porções de heroína, cocaína e marijuana.

«REVOLTA» DOS CHEFES DA IGREJA GREGA CONTRA O GOVERNO

ATENAS, 17 — (R.) — Os chefes da Igreja Ortodoxa Grega desafiaram hoje o Governo com a nomeação de mais doze bispos para as dioceses vagas.

O primeiro-ministro, Stephanos Stephanopoulos, declarou esta manhã que as nomeações feitas ontem não eram legais e que não seriam, portanto, ratificadas.

As dissidências entre a Igreja e o Estado centram-se na recusa dos bispos em adiar as eleições até que entre em vigor uma lei dando à hierarquia religiosa o direito de transferir bispos de uma diocese para outra.

Quatro bombardeiros americanos abatidos no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 17 — (R.) — Um informador americano anunciou que foram hoje abatidos quatro bombardeiros dos Estados Unidos que efectuavam um ataque a uma ponte na principal linha de caminho de ferro Hanoi-Haiphong, no Vietnam do Norte.

Dois dos aviões foram abatidos por fogo terrestre, não se sabendo ainda a maneira como os norte-vietnamitas derrubaram os outros dois.

Segundo funcionários americanos, a perda dos quatro bombardeiros é um dos mais duros golpes sofridos pelo poderio aéreo dos E.U.A., num único ataque, desde que se iniciou, há nove meses, a ofensiva aérea contra o Vietnam do Norte.

Um dos pilotos morreu e o outro foi dado como desaparecido. Os outros dois lançaram-se de paraquedas sobre o Mar da China e foram recolhidos.

Os quatro bombardeiros pertenciam a porta-aviões da sétima esquadra americana, que se encontra no Mar da China.

MAIS DUAS BASES DE MISSEIS ATACADAS

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — Duas bases de mísseis «Sam» foram atacadas ontem, no Vietnam do Norte, por oito caças-bombardeiros «F-105».

Um «F-105» foi abatido por um míssil. O piloto morreu.

As duas bases estavam situadas a 50 quilómetros de Hanoi e são a décima quarta e a décima quinta bases de mísseis «Sam» atacadas pela aviação americana desde o dia 27 de Julho último.

O «F-105» abatido eleva para 128 o número oficial dos aviões americanos abatidos no Vietnam do Norte desde o dia 7 de Fevereiro último até ontem.

«RECORD» DE BAIXAS AMERICANAS

SAIGÃO, 17 — (F. P. e R.) — Anunciou-se hoje que, na semana passada, morreram em combate 86 soldados americanos e ficaram feridos 230. Este número é o maior de baixas americanas ocorridas numa semana desde o princípio da guerra do Vietnam.

Na semana anterior, contaram-se 70 mortos e 237 feridos, além de dois desaparecidos.

É de rezear que na semana cor-

rente, com os violentos combates de Plei Me, o balanço das baixas americanas atinja novo «record».

TERIAM SIDO MORTOS 637 NORTE-VIETNAMITANOS

No entanto, a proporção das baixas das forças dos E.U.A. em relação às do Vietcong parece ser de menos de um para 12.

A mais violenta batalha travada pelas tropas americanas em volta de Plei Me terá terminado com uma indiscutível vitória das unidades americanas.

Oficiais americanos indicaram as perdas dos batalhões norte-vietnamitas assinalados na região de Plei Me como sendo entre 500 e 800 mortos. Em Saigão, o quartel-general americano anunciou um total de 637 mortos — menos 232 do que o total anunciado a noite passada.

Camiões para Cuba

ALICANTE (Espanha), 17 — (A. N. I.) — Quarenta camiões de fabricação espanhola foram ontem embarcados em Alicante, com destino a Cuba, a bordo do barco cubano «Gonzalez Lines» — informa a agência EFE.



Gibbo

UM LUXO AO ALCANCE DE TODOS

LISBOA — RUA GOMES FREIRE, 146-1.º ESQ. — TEL. 49907

PORTO — LARGO DO CRUZINHOS, 30 — TEL. 66963



NOVA LINHA DE TRÁFEGO MARÍTIMO ENTRE A HOLANDA E O FUNCHAL

(Continuação da página central)

turistas do Norte da Europa — holandeses, belgas, alemães, etc. — uma viagem maravilhosa.

O turista pode utilizar o mesmo bilhete de passagem para mais do que uma deslocação entre as cidades onde o navio faz escala, o que também lhe permite efectuar o regresso pelos aviões dos Transportes Aéreos Portugueses, regalia para a qual já foi estabelecido um acordo.

Encontram-se, presentemente, na nossa capital, como representantes dos armadores daquela companhia de navegação, os srs. J. de Looft e H. Broersma, com o objectivo de estudar e ultimar os preparativos para este novo serviço de passageiros entre a Holanda, Lisboa e o Funchal. Uma das finalidades desta nova linha de navegação turística é permitir, a preços módicos, deslocações a Lisboa e ao Funchal.

É pois de assinalar e de louvar tão oportuno empreendimento, que concorrerá largamente para a aproximação de nações cuja história e tradições estão vinculadas há séculos pela mais estreita e fraterna amizade.

TÉCNICOS PORTUGUESES NO MAR DOS AÇORES

(Continuação da página central)

métricos no desenvolvimento da «era dos foguetões» pois o rumo e o rastreio dos engenhos estão intimamente ligados às variações do valor da aceleração da gravidade e do magnetismo terrestre. Os primeiros voos orbitais e o advento da astronáutica, impulsionaram tais estudos, que não deixarão de ter vastas repercussões no sector económico, especialmente na descoberta de novos jazigos petrolíferos, além de um melhor e mais profundo conhecimento dos mares e seus fundos.

Não deixa de ser curioso salientar que os Açores voltam a estar no caminho dos pioneiros. Em 1432 foram os portugueses rasgando os novos caminhos do mar, no início da epopeia dos descobrimentos; quatro séculos volvidos, alguns dos primeiros navios a vapor tinham aqui refugio seguro e aqui vinham reparar e tomar combustível; Balbo e os seus companheiros, Louis Castex e tantos outros aos Açores vieram ensaiando os primeiros passos de gigantes da aviação... Pois agora voltam estas ilhas a estar na rota dos satélites e dos foguetões, cujos manobreadores mais uma vez a elas recorrem para arrimar os inseguros passos de uma adolescência plena de belas promessas.

G. M. M.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.



**MARIA DEL PATROCINIO
LOPEZ SANCHEZ SILVA**

MISSA DO 7.º DIA

Albino Lopes da Silva, António Lopes da Silva, esposa e demais família, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 18, pelas 8 e 30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Sta. Marta). Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A campanha de Natal dos soldados em missão no Ultramar

A Comissão Distrital de Lisboa do Movimento Nacional Feminino, prossequindo na acção de auxílio às famílias dos soldados em serviço no Ultramar, lança a publicação da sua habitual campanha de Natal. Propõe-se aquele organismo proporcionar à população do distrito de Lisboa a oportunidade de colaborar nesta campanha humanitária, a fim de que nenhuma dessas famílias deixe de receber uma palavra amiga de conforto, dada numa visita carinhosa e pessoal, e em que lhes será feita a oferta de quanto a generosidade e a possibilidade de cada um lhes possa levar.

Deste modo, a Comissão Distri-

tal do M. N. F. solicita a todos aqueles que queiram tomar a seu cargo o Natal de uma família de soldados, se inscrevam por intermédio das respectivas comissões concelhias.

Em Lisboa, vai ser distribuída uma circular a propósito desta campanha, mas a inscrição também pode ser feita na Rua Presidente Arriaga, 6, 1.º — ou pelo telefone 672927.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João do Amaral Abranches Pinto

Faleceu em Tóquio, João do Amaral Abranches Pinto, cônsul de Portugal e professor de Português e de História na Universidade de Línguas Estrangeiras daquela cidade, onde residia há 49 anos. Deixava viúva a sr. D. Isabel Abranches Pinto, de nacionalidade japonesa, e duas filhas, D. Maria Amélia Martins Costa, professora em Nampula (Moçambique) e D. Maria Joana, residente em Tóquio. O extinto era irmão dos srs. embaixador general Abranches Pinto, dr. Manuel Abranches Pinto, inspector superior das Alfândegas do Ultramar (aposentado), José Abranches Pinto, Felicia-

no Abranches Pinto e dr. Guilherme Abranches Pinto, actual director dos Serviços de Saúde e Assistência da província de Angola, e da sr.ª D. Maria Amélia.

Pelas suas qualidades de carácter e distinção, o falecido gozava de gerais simpatias em Portugal e no Japão, terra por que se apaixonou, como Venceslau de Moraes, de quem foi grande amigo. Tomou parte activa na administração da Sociedade Luso-Japonesa de Tóquio. Elaborou e colaborou em vários trabalhos, da sua especialidade, principalmente relativos à história das relações entre Portugal e o Japão. Pelos serviços prestados foi condecorado pelo Governo japonês com a Ordem do Sagrado Tesouro do Japão e possuía, também, o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo.

Henrique de Passos Sousa

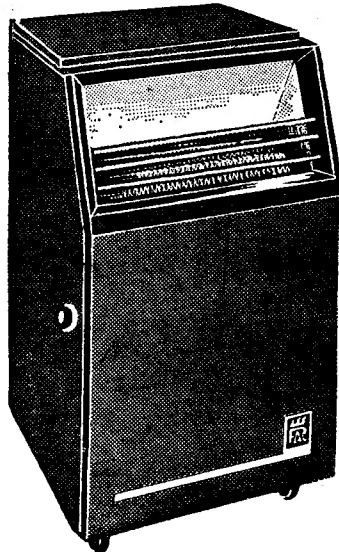
VIANA DO CASTELO, 17 — Na sua residência, no bairro das Ursulinas, desta cidade, faleceu o sr. Henrique de Passos Sousa, de 82 anos, casado, escrivão de Direito, aposentado, Republicano íntegro, impôs-se à consideração dos vianenses pela nobreza do seu carácter e pela sua muita bondade.

O funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento, sendo o cadáver sepultado no cemitério municipal desta cidade.

FUNERAIS

Dr. Francisco Luis Afonso

Para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se esta tarde, saindo o préstito fúnebre da igreja de S. João de Deus, o funeral do sr. dr. Francisco António Luís Afonso, de 63 anos, natural de Carção (Vimioso), que ontem faleceu numa clínica de Lisboa. O extinto, que exercia o professorado particular com muita competência, era casado com a sr.ª dr.ª D. Angelina Ferreira da Costa Afonso e pai da sr.ª D. Luísa Felismina da Costa Afonso. O funeral esteve a cargo da Agência Salgado, da Rua da Rosa.



CALORÍFERO FAR

PARA GÁS BUTANO

COM ESPAÇO PARA COLOCAÇÃO DA GARRAFA

MUNIDO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA,
COM CONTROLE DA ATMOSFERA

AQUECIMENTO DE CONVEXÃO ACELERADA POR
MEIO DE QUEIMADOR DE TIPO ATMOSFÉRICO

POTÊNCIA 2.700 CALORIAS

DESLOCAÇÃO FACILITADA POR QUATRO
RODÍZIOS GIRATÓRIOS

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA - 2
TELEF. 32 67 13



PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA

REPS DIVERSAS CORES C/ 1,30 16\$50
MARQUSETTES COM FANTASIAS C/ 1,50 17\$50
DRALON ESTAMPADOS A CORES C/ 1,50 25\$00

GRANDE SORTIDO DE TECIDOS DE SEDA, ALGODÃO
E CRETONES

Rua Nova da Trindade, 1-C, Ao Chiado — Telef. 328120



RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

(cozinha regional portuguesa)

P. Azeiteiro, 3-A
Telf. 720672
Maiores 17 anos

ALMOÇOS ☆ JANTARES ☆ CEIAS

— Aberto até às 5 da madrugada —

DIARIAMENTE JANTAR A AMERICANA
COM MUSICA PARA DANÇAR
FOLCLORE ☆ FADOS

MARQUE PELO TEL. 720672 A SUA MESA
SERVIÇO ESPECIAL DE BANQUETES E LANCHES PARA
CASAMENTOS E BAPTIZADOS



Dr. Francisco António Luiz Afonso

FALECEU

Angelina Ferreira da Costa, Luísa Felismina Ferreira da Costa Afonso, irmã, cunhada, sobrinhas e mais família, participam que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO — Rua da Rosa — Tel. 32 42 57

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

BRINQUEDOS

Novidades para o Natal

Importação directa
para revenda.

Avenida 5 de Outubro, 56

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez
qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

A PRESTAÇÕES

FATOS E GABARDINES
C/ e S/ FIADOR
Av. Almirante Reis, 98-B

ALMADA



**MARIA LUÍSA
RODRIGUES
FLORES PIMENTA**

MISSAS DO 7.º DIA

Sua família participa que pelo seu eterno descanso serão celebradas missas na 5.ª feira, dia 18, às 12 horas, na Igreja de S. Tiago de Almada, e, no sábado, dia 20, às 13 horas, na Capela do Externato de Frei Luís de Sousa, em Almada, agradecendo desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

P. N. A. M.



**Francisco de Jesus
Gonzaga**

MISSA DO 30.º dia
e agradecimento

Gabriela de Assunção de Sousa Gonzaga, esposa, Filomena Maria Jesus de Sousa Gonzaga, Eugénia Maria Jesus de Sousa Gonzaga e Maria Isabel Jesus de Sousa Gonzaga, filhas, e mais família cumprem o doloroso dever de participar a missa do 30.º dia, que se realiza amanhã, dia 18, por seu eterno descanso, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, pelas 8 horas.

ELE
SABE
O
SEGREDO...



...da alegria
porque nas aventuras ardilosas que imagina, ele goza o bem estar amigo
da sua camisola de pura lã com que veste a vida resplandecente das suas audácias.
Para onde o leva a fantasia nem ele sabe... Mas que val feliz
reconhecem-no quantos o vêem passar a caminho do seu mundo de aventuras.

natural, leve, inimitável

a lã é o segredo

os filmes de EXITO da semana

Há ainda quem prefira os reservados silêncios às fanfarras e golpes (baixos) da publicidade. Isto acontece no cinema, como no teatro ou na TV. Quando o espectáculo é bom e tem os seus méritos próprios, bastam umas linhas sóbrias para o tornar conhecido — e mais tarde aplaudido pelo público. Alguns exemplos estão na nossa frente... «David e Lisa», «A Agonia e o Extase», «Primeira Vitória». Outros, por aqui fizeram a sua estreia e deliciam agora as salas de «surpresas».

Mas existe ainda quem pretenda embasbacar o próximo. Estamos a recordar um intervalo de cinema em que, entre duas fumacas e a chicara de café, os intelectuais se interrogavam «mas porque me convidaram a ver um vulgar filme de espionagem?».

Pretexto era apenas o tirar partido dos convites... Quais convites! Os nossos homens de letras foram bem claros à saída: nunca mais!...

Assim não vale. Publicidade «à americana» mas com cuidado, senão não pega.



FLASHES

Walt Disney não esquece os pequenos (e os grandes!) espectadores que estão na base do seu sucesso. Mais uma vez ele mistura (e com que maestria!) personagens reais. Daí resulta um filme que está batendo «records» de bilheteira: «Mary Poppins».

Dirigido por Robert Stevenson, «Mary Poppins» é a história fantástica de duas crianças, a quem a governanta-fada (Julie Andrews), faz descobrir uma vida maravilhosa.

«Mary Poppins» será exibido, entre nós, ainda este ano, na magnífica sala do Império.

A propósito de grandes êxitos: «West Side Story» está a ser exibido há 4 anos no mesmo cinema de Paris (George V).

Como os nossos leitores estão recordados, este filme fez parte da programação do cinema Monumental há duas épocas. E, salvaguardando os devidos termos de comparação, foi um dos maiores êxitos da temporada.

Aqui fica a sugestão para os exibidores (e porque não?): estamos certos que há alguns milhares de espectadores interessados em ver (e rever) esta notável obra de Robert Wise e Jerome Robbins.

Dois grandes cinemas de Lisboa preparam-se para a estreia do novo filme de Peter O'Toole cuja realização se fica a dever a Richard Brooks. «Lord Jim», extraído da famosa novela de Joseph Conrad, tem merecido várias galas mundiais. A produção da Columbia reveste-se de grande acontecimento no mundo do cinema. Recordamos que «Lord Jim» foi estreado em Londres com a presença da rainha Isabel e revestiu-se da maior importância nos meios artísticos da capital britânica.

O REALIZADOR DA SEMANA

Poucos realizadores se podem orgulhar de possuir um «curriculum» como o de Otto Preminger. Recordemos: «O Homem do Braço de Ouro», «Anatomia de um Crime», «Tempestade sobre Washington» e, mais recentemente, «Exodus» e «O Cardeal» (este último, sobretudo, foi, talvez, o maior êxito da época passada). E, agora, no cinema Império, «Primeira Vitória» (In Harm's Way) vem confirmar que o velho «routier» do cinema americano, nada esqueceu, ou deixou ultrapassar, do que fez dele, já, um padrão da História do Cinema: a mesma paixão pelas fraquezas e grandezas do Homem; o mesmo gosto em contar várias histórias ao mesmo tempo; o mesmo talento na encenação e na direcção dos actores.

Otto Preminger, o realizador e, também, (porque não?) o produtor independente, não recua perante os problemas que se propõe tratar. Quer se trate da droga, da justiça, da chantagem (ao nível do Senado), da política (ao nível de uma nação), da religião (ao nível de um cardeal), Otto Preminger é sempre da mesma clarividência, do mesmo ponto de vista. E cremos não ser louva-minha recordar, que é esta uma das faces do homem de génio.

OUTROS FILMES OUTROS CINEMAS

CONDES

«A Deusa da Cidade Perdida»

OLIMPIA

«Hércules contra Vampiro»

SAO JORGE

«O Caso Ipcress»

S. LUIZ — ALVALADE

«Adeus ilusões»



Se a crítica, por vezes, é unânime em considerar um filme como uma obra-prima, é o caso de «Primeira Vitória» (In Harm's Way), de Otto Preminger, que entra hoje em 2.ª semana de exibição no IMPÉRIO. O homem, nas suas várias facetas de conflito (sobretudo em ambiente de guerra), é-nos admiravelmente descrito em «Primeira Vitória». Preminger, uma vez mais, reuniu um grupo de actores de talento inextinguível, e onde destacamos: John Wayne, Kirk Douglas, Patricia Neal, Tom Tryon, Henry Fonda, Paula Prentiss e Dana Andrews. Um filme a ver, e a rever — como diriam os especialistas



A moderna e magnífica sala do MUNDIAL marcou a sua estreia desta semana com um novo filme francês em que Robert Hossein é realizador e intérprete. Mais uma vez o activo membro da nova vaga parisiense soube escolher a sua história e dirigi-la com invulgar capacidade. O enredo — policial no bom sentido — amarra o espectador à tela, para o fazer viver os momentos do crime quase perfeito. Michèle Morgan, a veterana e sempre bela «estrela» do cinema francês, interpreta o principal papel feminino de «Olhos na Escuridão», filme que vai fazer carreira na sala do MUNDIAL



Iniciou-se a 3.ª semana de exhibição nas salas do TIVOLI e do ROMA do grande filme da temporada «A Agonia e o Extase». Obra de invulgar categoria artística, fica a dever-se ao consagrado realizador inglês Carol Reed e aos seus dois principais intérpretes: Charlton Heston, na figura do imortal Miguel Angelo e Rex Harrison, personalizando o Papa Julio II. «A Agonia e o Extase» revela o interesse do público português por um cinema que não é só espectáculo para os olhos — a vida do grande Miguel Angelo penetra nas almas que sabem compreender o grande mestre florentino



É já na próxima sexta-feira que o EDEN estrea um esplêndido filme de Ralph Nelson: «Homicídio em S. Francisco» (Once a Thief), que tem a notável particularidade de apresentar Alain Delon, pela primeira vez, numa produção americana. «Homicídio em S. Francisco» é a história de um ex-delinquente, que num mundo de violência e de paixões, vê destruído o seu amor. Filmado em Panavision, e a preto e branco, «Homicídio em S. Francisco» conta, além de Alain Delon, com um «cast» sensacional: Ann Margret, Van Heflin e Jack Palance

FOTOGRAMAS



Estreia-se hoje no cinema ODEON, uma produção sul-americana, «Os Noivos das minhas filhas», que tem algo de notável a assinalar: o regresso aos nossos «céans» da tão conhecida Amparo Rivelles. Este filme é uma comédia, cheia de espírito, que nos conta a história de uma viúva, que tem três filhas casadoiras. Mas o problema começa quando o noivo de uma delas quer casar com a mãe... (A beleza e a frescura de Amparo Rivelles, é um caso a assinalar!). Realizado por Alfredo B. Crevenna, «Os Noivos das minhas filhas», conta ainda com a presença de Julio Aleman, Mari-cruz Olivier, Patricia Conde e Alfredo Mejia



O MONUMENTAL iniciou a 2.ª semana com a exibição do novo filme português «O Trigo e o Joio». O público reconciliou-se com o cinema nacional; o realizador Manuel Guimarães reencontrou o seu caminho nas sendas do cinema, servindo-se da obra do romancista Fernando Namora. «O Trigo e o Joio» relata-nos uma história do nosso Alentejo, despiendo-se de falsidades tradicionais para se agarrar com firmeza à terra e aos homens. Igrejas Caeiro, Eunice Muñoz e Mário Pereira formam a primeira fila de intérpretes. A fotografia, de Aquilino Mendes, denota o extremo cuidado do profissional que não quer atalhoar todo o clima do filme. O público português não deve alhear-se desta produção nacional que marca uma nova etapa no nosso cinema



A pequena sala do ESTÚDIO não alcançou apenas o espectador mais exigente em cinema. Neste início de temporada, o notável filme «David e Lisa» vem não só confirmar o critério de selecção adoptado por aquela sala, como ainda, revelar o alargamento de boas obras de cinema a um público bastante mais eclético. Ao fim de três semanas, pode afirmar-se que a atenção do lisboeta se volta para a notável obra do jovem realizador Frank Perry e as lotações se esgotam diariamente. «David e Lisa», o filme que nos transporta a uma impressionante história de adolescentes, marca a viragem do cinema americano. Janet Margolin e Keir Dullea são os magníficos intérpretes da película de Perry

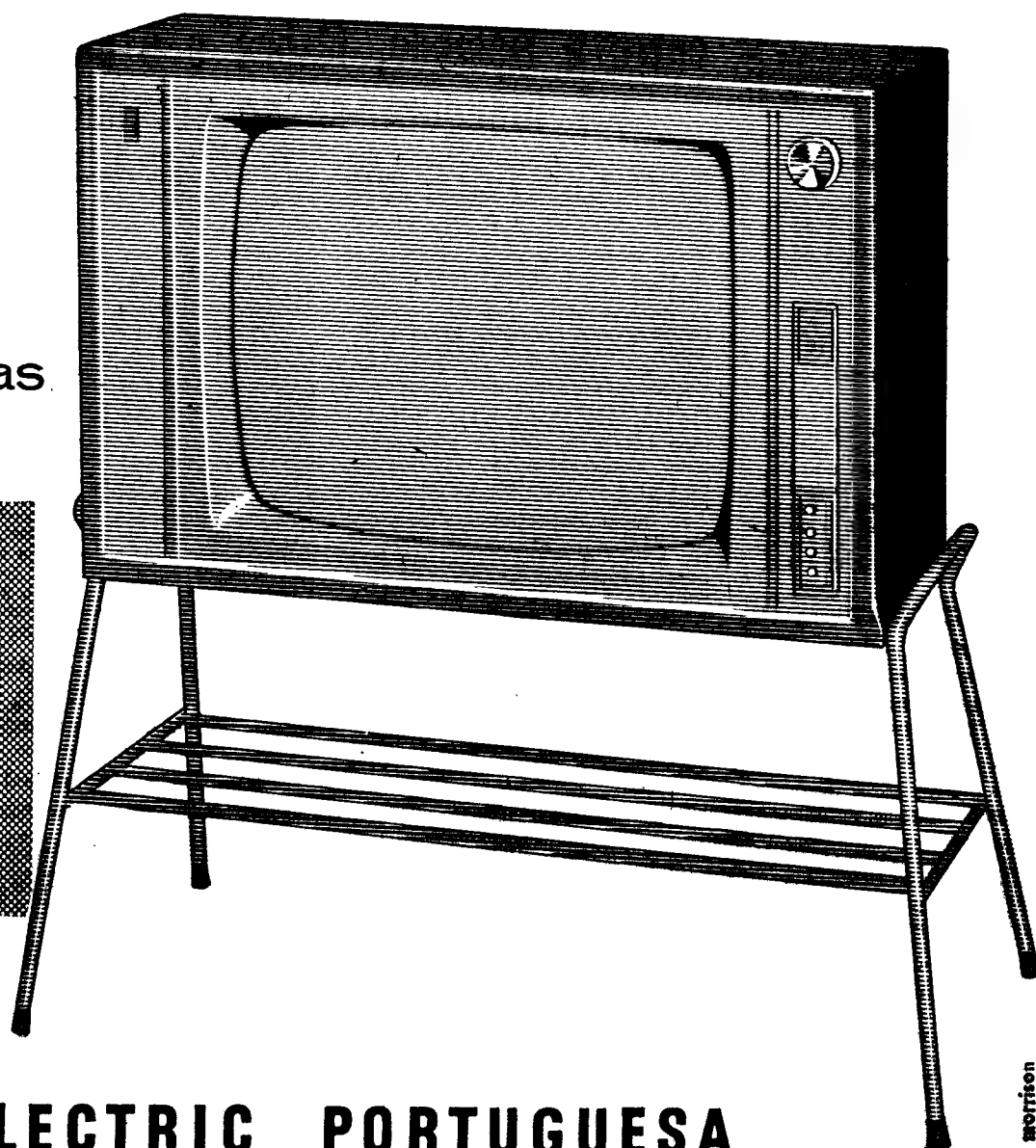
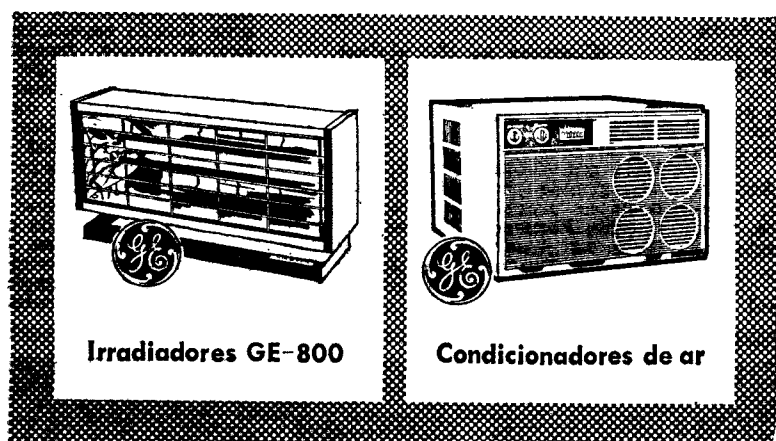


ESCOLHA O SEU PROGRAMA
DE CINEMA ENTRE AS
SUGESTÕES DESTA PÁGINA

ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

televisores
 **TOP RANK**

- * elegância
- * alta qualidade
- * inteiramente automáticos
- * modelos de 49 e 59 cms,
de mesa ou em móvel
- * recepção perfeita em zonas
de captação difícil



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Cerca de 200 «stands» estão patentes no Salão de Artes Domésticas montado na Feira Internacional

* O sugestivo certame, promovido pelo jornal «O Século», é inaugurado no fim da tarde pelo Chefe do Estado.

Vai constituir acontecimento relevante na vida cidadã o VII Salão de Artes Domésticas, hoje inaugurado, ao fim da tarde, pelo Chefe do Estado, estando presentes, além de expositores ou seus representantes, numerosas entidades oficiais e particulares ligadas às actividades económicas. Este magnífico certame estará patente ao público, nas espaçosas e modernas naves da Feira Internacional de Lisboa, até ao dia 8 de Dezembro, ali se expondo, com elevado sentido prático e funcional, os mais variados artigos que constituem o lar moderno, desde o simples utensílio caseiro ao móvel de grande estilo.

A promoção do Salão de Artes Domésticas deve-se a oportuna iniciativa do nosso prezado colega «O Século», que reuniu na F. I. L. cerca de duzentas firmas expositoras do comércio e da indústria, numa extensa teoria de «stands», onde o visitante pode apreciar os mais diversos produtos de arranjo, embelezamento, valorização, higiene e economia do lar, e, assim, para o seu conforto e ambiente agradável.

O sugestivo certame, rico de atractivos e até de ensinamentos de que as senhoras, muito em especial, podem aproveitar, constitui uma atraente e esplendorosa mostra própria da quadra natalícia, dotada de profusa iluminação e dispondo de curiosos aspectos artísticos, tudo realçado por criteriosa decoração de acentuado sentido estético. Durante três semanas pode, assim, a população da capital observar, no Salão de Artes Domésticas, o que de mais moderno existe para apetrechar e adornar uma casa moderna.

Na vasta gama dos artigos apresentados, destacam-se: utensílios caseiros, móveis de estilo e tapeçarias, frigoríficos, televisores, enceradeiras e aspiradores e mais aparelhagem electrodoméstica, artigos de decoração, fogões, vidros e louças, tecidos e, ainda, excelente representação de produtos relacionados com a economia doméstica, nomeadamente máquinas de costura e

de tricotar. Os visitantes do Salão de Artes Domésticas encontram, assim, nos pavilhões da Junqueira, algumas interessantes sugestões para as habituais prendas de Natal e de Ano Novo.

Atendendo á comodidade do público, estão assegurados os transportes urbanos para todos os pontos da cidade, não só por intermédio das carreiras normais de eléctricos e autocarros que servem a zona da Feira Internacional de Lisboa, mas também com o reforço de algumas ligações.

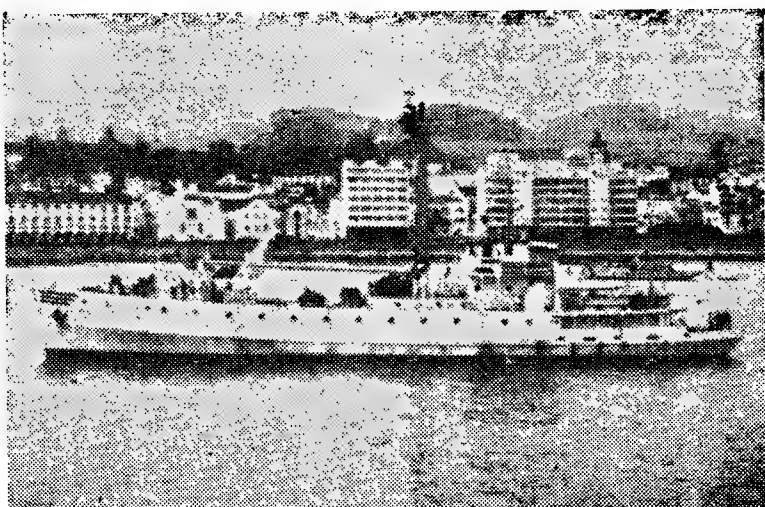
Visita pré-inaugural

Numa visita pré-inaugural, a que assistiram os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Manuel Ferreira, em representação do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, figuras representativas da nossa vida económica e directores de jornais, bem como representantes de outros órgãos de informação, foi possível apreciar já a amplitude do certame que hoje fica patente ao público. A importância do salão e o significado da iniciativa foram, aliás, postos em relevo pelo dr. Moreira Baptista, nas palavras que proferiu no banquete em que o dr. Guilherme Pereira da Rosa saudou os visitantes e expôs os objectivos de «O Século», ao levar a efeito mais esta iniciativa, a que deram todo o seu entusiasmo Joaquim Pavão, Jorge Segurado, José Rocha e João dos Santos.

Uma linha quinzenal de tráfego marítimo entre a Holanda, Lisboa e o Funchal vai inaugurar-se no próximo ano

Dado o crescente interesse dos holandeses e de povos de outros países do Norte da Europa em conhecer Portugal e a ilha da Madeira — o desenvolvimento do turismo contribuiu para esse interesse — a Royal Netherlands Steamship Company, importante empresa de navegação que tem servido regularmente o tráfego entre a Holanda, Portugal e a América Central, vai promover um maior conhecimento de Portugal metropolitano e daquela ilha. Assim, os habitantes desses países vão ter melhor ensejo de admirar alguns dos mais surpreendentes aspectos da paisagem portuguesa, graças a essa iniciativa.

A Royal Netherlands Steamship Company — fundada há mais de um século e representada em Portugal, há dezenas de anos, pela conceituada firma Wiese & C.ª, Lda. — proprietária de oitenta e cinco navios, além de exercer, também, activamente, o fretamento de outros barcos, estava, devido á sua longa experiência, indicada para essa nova iniciativa, até pelo prestígio de que desfruta nos meios marítimos e nos meios comerciais, industriais e turísticos de todo o mundo.



O navio oceanográfico americano «Trident» no porto de Ponta Delgada

Técnicos portugueses encontram-se embarcados num navio oceanográfico dos Estados Unidos em missão no mar dos Açores

PONTA DELGADA, Novembro — (Pelo nosso correspondente Gustavo Manuel Moura) — Em artigo anterior falámos dos estudos oceanográficos que estão a decorrer em todo o Mundo e referimo-nos, particularmente, aos que se processam ao largo dos Açores, mesmo durante este período de mau tempo que se inicia com os primeiros dias de Novembro e se estende até fins de Março. Sob as piores condições de tempo, os pequenos navios oceanográficos mantêm-se no mar, prosseguindo os estudos, lançando bóias, recolhendo amostras, enfim, efectuando uma série de pesquisas de grande importância.

De vez em quando, vêm a Ponta Delgada ou á Horta, reabastecem-se, recebem novos técnicos e mais aparelhagem, efectuem pequenas reparações e lá saem de novo para o alto mar. Os tripulantes aproveitam esses dias para procurar nos hotéis da cidade uma cama que não balance...

Portugal contribui com uma boa quota-parte para tais tarefas, não só facilitando os seus portos, como com a colaboração de técnicos portugueses e dos serviços da especialidade.

Entre outros, encontra-se actualmente em águas açorianas o navio norte-americano «Trident» a bordo do qual, por exemplo, estão os engenheiros portugueses Frederico Machado e Telo Pacheco. Aqui, em Ponta Delgada, está assinalada a estação gravimétrica dos Açores a cujos registos recorrem os cientistas estrangeiros, aliás, com frequência. Também aqui, em Ponta Delgada os navios recebem carregamentos de explosivos destinados a estudar a estrutura dos fundos oceanicos, através da explosão de cargas, o que origina uma onda sonora cujos ecos são registados. Este é, de resto, o método de refracção sísmica utilizado por quase todos os navios.

Os Açores de novo na rota dos pioneiros

Já referimos, em artigo anterior, á importância dos estudos gravi-

(Continua na 18.ª página)

«Diário de Lisboa»

O «Diário dos Açores», que se publica em Ponta Delgada, transcreveu grande parte da palestra que o nosso prezado camarada de redacção, Fernando Soromenho, proferiu na Associação de Educação Física e Desporto, de Torres Vedras, subordinada ao tema «Desporto, a conquista deste século».

OS ORGANISMOS ACADÉMICOS AUTÓNOMOS DE COIMBRA

A Tuna Académica fundada em 1911 vai ter novamente a sua orquestra

por JOSÉ CARLOS DE

Portugal, de uma ponta á outra, pode-se dizer, já teve oportunidade de ver actuar algum ou alguns dos Organismos Autónomos de Coimbra — e não só Portugal, mas vários outros países. Eles são actualmente seis (por ordem de antiguidade): Orfeão, Tuna, Teatro dos Estudantes (T. E. U. C.), Coral dos Estudantes de Letras (C. F. L. U. C.), Circulo de Iniciação Teatral (CITAC) e Coro Misto. Portanto, três agrupamentos corais, dois teatrais e um musical.

Antes de fazer referência concreta ao que tem sido a sua actividade e ouvir um director de cada um desses organismos, importará definir o que significa a designação de «autónomos». É claro que eles começam por ser «autónomos» por se regerem pelos princípios da autogestão e da independência: o que, porém, não os individualiza, dado serem esses os princípios que presidem a todas as actividades associativas dos estudantes, sob pena de elas se negarem na sua própria essência, na sua própria base, e de só nominalmente o serem — «para inglês ver», como é costume dizer-se.

Mas, com a designação — que há alguns anos começou a utilizar-se correntemente — o que sobretudo se quer exprimir é o facto de esses organismos serem «autónomos» em relação á Associação Académica: autonomia estatutária, institucional, e, já se vê, na prossecução das suas específicas actividades no campo artístico e cultural. Do mesmo passo, porém, que esta autonomia se afirma, afirma-se a estreita relação que existe e deve existir entre esses organismos e a Associação Académica: naturalmente se acentuou — através da expressão que analisamos — aquela autonomia dado que ao tempo, e de acordo com os últimos Estatutos elaborados e aprovados pelos estudantes, a A. A. a todos representava, e as decisões da Assembleia Magna eram «o modo natural e tradicional da expressão da vontade da Academia» (art.º 21).

O Conselho Académico

Para lá da autonomia dos organismos, dentro do seu específico campo de actividades, em relação á A. A., há que reconhecer, não obstante, ainda hoje, um primado moral da Associação Académica — representada através das decisões da sua Assembleia ou da sua direcção eleita pelos estudantes — sobre os organismos, em tudo que concerne aos problemas estudantis em geral. Por outro lado, os organismos autónomos, tendo embora uma função especializada — sendo grupos corais, teatrais ou musicais — são, antes de tudo, organizações circum-escolares, organismos de estudantes, que não se podem alhear dos problemas gerais deles, e em especial da sua vida associativa, sobretudo em momentos de crise. Por isto, pela necessidade de coordenar actividades, pela possibilidade de promover organizações conjuntas, por todas as vantagens que advinham de um contacto e uma ligação constantes e devidamente estruturadas, e até

PRÉDIO

Na Lapa

Magnífico imóvel, sólida construção, acabamentos de 1.ª, elevadores, antenas de T. V., etc., excelente situação, composto de 5 andares, tendo cada habitação 3 boas assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, roupeiro, hall e casa de banho. Rende 277.920\$00. Preço 3.500 contos. Mostra e trata A. Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA. 257

EXIJA QUALIDADE! ESCOLHA O

Taunusi 7M

Um passo no futuro!



Académica ada em 1888

mente
questra de câmara
CARLOS DE VASCONCELOS

outra, nela conveniência de funcionar com certa regularidade o que em determinadas circunstâncias anómalas da vida da própria A. A. se tinha revelado ser a mais ampla e representativa base a partir da qual se poderia fazer alguma coisa de útil, construtivo, sério e digno, foi criado no último ano o Conselho Académico — após várias discussões no seio de cada um dos seus membros e culminando pela aprovação do seu regulamento interno pelas respectivas assembleias gerais ou equivalentes. Conselho Académico que ficou a ser constituído pela própria A. A. (a funcionar normalmente, já se vê), por todos os organismos autónomos, pelo Conselho de Repúblicas, pelo Conselho de Veteranos, e, em princípio (a título excepcional, por ser um organismo de natureza confessional, e portanto não obedecer às características comuns e necessárias dos outros membros, serem apolíticos e arregiosos) também o C. A. D. C. (Centro Académico de Democracia Cristã). Feita esta introdução, em que pretendemos aclarar o sentido da designação «organismos autónomos», e pôr em destaque a importância que estes têm e devem ter dentro do movimento associativo.

(Continua na 20.ª página)



O embaixador filipino entrega as credenciais

O primeiro embaixador das Filipinas em Lisboa entregou credenciais ao Chefe do Estado

Em audiência solene, o sr. Presidente da República recebeu hoje, de manhã, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Eduardo Rosal, primeiro embaixador das Filipinas em Lisboa, que foi fazer-lhe entrega das respectivas cartas credenciais. Acompanhado pelo chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Emílio Patrício, o novo diplomata seguiu do Palácio das Necessidades para Belém num automóvel da Presidência, pre-

A IMPORTAÇÃO DA BATATA PARA CONSUMO PÚBLICO

Os problemas de abastecimento público em géneros alimentícios estão, como não pode deixar de ser, na ordem do dia. São problemas já de si importantes, e porventura de maior acuidade quando se conhecem as dificuldades sucessivas que o público consumidor vai encontrando dia a dia.

Neste momento, todos o sabemos, por experiência própria, falta o leite, falta a manteiga, faltam os ovos, há problemas de comercialização do azeite, e as frutas e legumes aparecem por preços às vezes proibitivos, para não falar do peixe e da carne.

Queixa-se o consumidor e queixam-se os poderes públicos, todos porventura interessados em solucionar os problemas, sem que, no entanto, circunstâncias várias o permitam. Mas podemos, pelo menos, alegrar-nos, se assim é lícito exprimirmo-nos, pois há agora muita batata, produto que tantas vezes

nos falta, noutras ocasiões, sabido que não produzimos o necessário e temos de importar do estrangeiro as quantidades que nos faltam.

Trata-se, como já tantas vezes se tem podido verificar, de um problema estranho, este da comercialização da batata no nosso País. Tem-se mostrado difícil o jogo dos contingentes nacionais e estrangeiros, que nem sempre é harmonizado de forma a respeitar todos os interesses — os da economia nacional, os dos produtores dos distritos de Viseu, Vila Real, Guarda, Porto, Coimbra, Leiria e Aveiro, os dos importadores, os dos armazémistas, os dos vendedores a retalho e os do público consumidor.

Vejamos em qual destes grupos se incluirá um caso estranho que passamos a relatar, e não é, certamente, do conhecimento de «quem de direito», embora possa ser, e é de facto e muito bem, de todos quantos intervêm no negócio da batata.

Armazéns para batata

É sabido que a batata portuguesa não chega para assegurar o consumo nacional. Daí, o importarmos todos os anos, da Holanda, Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha e Polónia, muitas toneladas desse tubérculo.

Tem vindo a público reclamações dos lavradores portugueses porque, quando colhem a batata semeada, enchendo o mercado, vêem o produto atingir preços que não são compensadores; e, quando a guardam para épocas mais oportunas, em que não haja excesso, a batata estraga-se, por falta de instalações para a guardar, como deve ser.

Segundo uma publicação da Junta Nacional das Frutas, estão construídos cinco armazéns para batata, na Guarda, Trancoso, Bragança e Carrizada de Ansiães. Da presente necessidade destas instalações teremos uma ideia ao verificarmos que agora a J. N. F. vai mandar construir mais doze. Tal-

Estágios

promovidos pelo C.E.G.O.C.

Decorrem esta semana, na Associação Comercial de Lisboa, dois estágios promovidos pelo Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica, denominados: «Como administrar as pequenas e médias empresas», orientado, em língua espanhola, pelo sr. eng.º André Romero; e «Simplificação dos desenhos», em francês, pelo sr. eng.º G. Bard.

De 22 a 26, haverá um novo estágio sobre «Planos contabilísticos, tendo em vista a nova legislação fiscal», que será repetido de 13 a 17 de Dezembro.

PRÉDIO

À Estrela — 3.900 contos

Construção moderna, c/ esplendidos acabamentos, telefones, elevadores, etc., situação privilegiada, composto de r/chão e 4 andares, possibilidades de subir mais 2 pisos, tendo cada habitação 4 assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e casa de banho. Rende 195.480\$00. Isento de cont. Alugado. Óptima aplicação de capital. Trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

ALIANÇAS

Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
36, R. BARROS QUEIRÓS, 36

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

vez, em data que parece difícil de determinar, o problema da comercialização da batata nacional encontra caminhos mais certos, que permitam então rever o caso da compra da batata ao estrangeiro.

Está, pois, como se compreende, posta de parte a hipótese de comprar ou não comprar este produto no estrangeiro, a menos que deixemos de incluir este tubérculo na nossa alimentação, quase como produto de base.

O que se pode perguntar, isso sim, é se as compras são sempre feitas na altura devida e se criamos, visto tratar-se de uma actividade permanente, as infraestruturas necessárias para garantir eficientemente o exercício desse comércio.

Fiel a política de compras no estrangeiro, a Junta Nacional das Frutas avisou, por circular de 4 de Setembro, os importadores de que era necessário comprar trinta mil

(Continua na 15.ª página)

O conselheiro dr. Barbosa Viana deixa hoje

o Supremo Tribunal

Por constituir a última sessão de trabalhos do Supremo Tribunal de Justiça, antes de ser atingido pelo limite de idade, abandona hoje as suas



Dr. Barbosa Viana

funções, ao tomar parte na reunião da respectiva Secção Criminal, o juiz conselheiro sr. dr. Raul António Barbosa Viana. Por inexorável força da lei, afasta-se do nosso mais alto tribunal um magistrado do tado de raras qualidades de inteligência, cuja carreira brilhante se interrompe em plena vivacidade de espírito e no mais perfeito domínio da capacidade que caracterizou toda a sua vida.

Nascido em Nova Goa, completou o curso de Direito em Lisboa, em 1918, entrando pouco depois na magistratura, que constituiu a sua verdadeira vocação. Delegado e depois juiz em várias comarcas, ascendeu em 1953 ao Tribunal da Relação de Lisboa e ao Supremo Tribunal de Justiça, em 1959.

Estimulado por algumas amiza- des que muito prezou, o sr. dr. Barbosa Viana roçou também pela política, num relativamente breve intervalo da sua carreira de magistrado, tendo ocupado, de Janeiro a Maio de 1926, as funções de governador civil de Lisboa.

Depois de Alcobaca, onde retomou a sua actividade na magistratura, foi sucessivamente juiz em Odemira, Moura, Beja, Santarém e Setúbal, distinguindo-se pela sua competência e pelo seu elevado sentido de justiça, num labor que o tornou indicado para as funções em que deixa agora a sua carreira, precisamente na véspera de atingir o limite de idade.

PRÉDIO

À Tapada da Ajuda

Grande volume, sólida construção, belos acabamentos, elevadores, telefones, transportes à porta, composto de r/chão e 5 andares c/ 3 inq. por piso, tendo cada 3 boas assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e casa de banho. Rende 262.440\$00. Isento 6 anos. Preço 4.400.000\$00. Mostra e trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

CASINO ESTORIL

AMANHÃ, ÀS 23 HORAS
EM ESPECTÁCULO ÚNICO

MARIA VINCENT

Estrela do cinema
e vedeta famosa da canção francesa

CLARA RAY

ANTÓNIO CALVÁRIO

TRIO HARMONIA * VENDRYES

THE LESLIE ROBERT'S SILHOUETTES

BALLET DE JAN ARNTZ

HOJE, A NOITE, DESPEDIDA DE

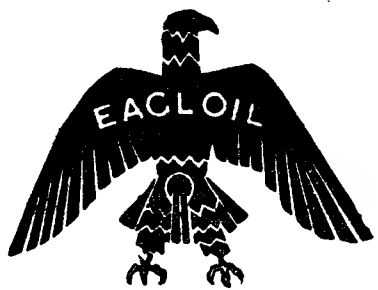
CHRISTINE FONTANE

PRESTON

FILIFE DE BRITO

THE LESLIE ROBERT'S SILHOUETTES

MAIORES DE 17 ANOS



LIBRIFICANTES
EAGLOIL

Organização **H. VAULTIER & C.^a**



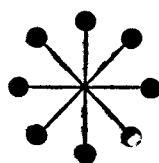
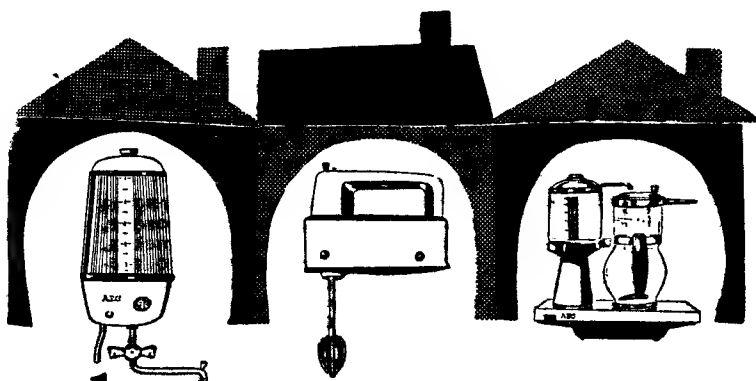
O brilho das mil luzes
de um vidro de safira
facetado
Outra criação

UNIVERSAL

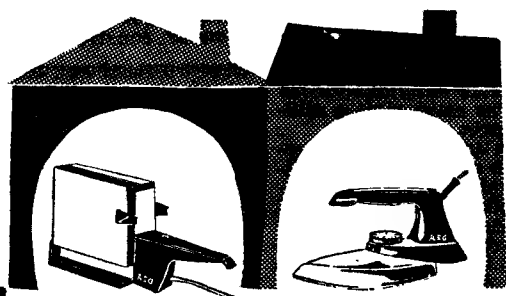
O costureiro do relógio
Grande Prémio da Exposição
Nacional Suíça
Em ouro—Ref. 15478



UNIVERSAL GENEVE



a alma da receita está em como é feita



AEG
ao serviço
duma cozinha rápida
e perfeita

AEG

Lusitana de Electricidade * LISBOA-PORTO

TELEVISORES

FANTÁSTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS
QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia
absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA VENDA
DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

**AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS**
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65

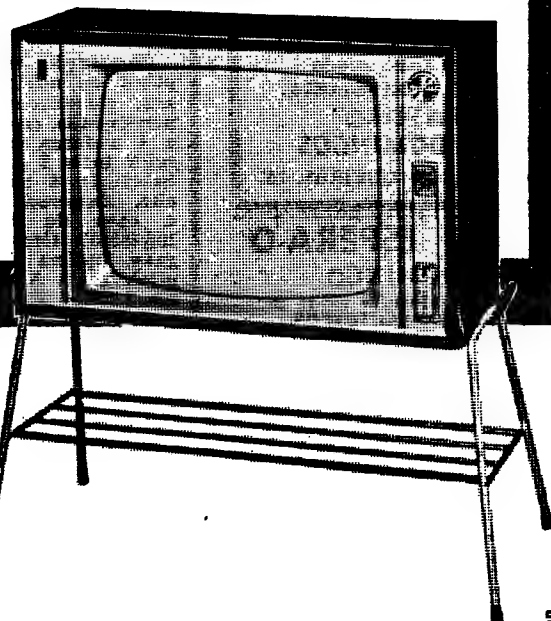
L. St. Bárbara, 5-B -- I 734657

televisores

TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu

* 120\$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Companhia dos Telefones

Rua Andrade Corvo, 14
LISBOA - I

VENDA DE SUCATAS

A Companhia dos Telefones torna pública a venda dos seguintes materiais de sucata:

- cerca de 1.700 kgs de fio de cobre cádmio de linhas aéreas
- cerca de 440 » de fio de cobre isolado a papel
- cerca de 1.430 » de fio de cobre isolado a plástico
- cerca de 7.200 » de fio de cobre isolado
- cerca de 1.700 » de chumbo limpo de manto de cabos telefónicos
- cerca de 6.400 » de cabos telefónicos com cobre e manto de chumbo
- cerca de 3.700 » de cabo armado
- cerca de 300 » de placas de baterias estacionárias
- cerca de 5.000 » de ferro forjado
- cerca de 350 » de pneus

e ainda latão, solda de estanho, cobre de marcadores, chumbo em barrinhas, óleo queimado e outros artigos mais que se acham patentes nos Armazéns da Companhia na Avenida de Ceuta, em Lisboa, onde se oferece a cada interessado uma relação pormenorizada de todos os materiais que constituem a presente venda e as suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas à Direcção Comercial da Companhia, Rua Andrade Corvo, 14, Lisboa-I, em carta fechada, com a seguinte indicação no sobrescrito: — «Proposta para a compra de sucatas», e entregues até às 12 horas do dia 27 de Novembro, com excepção das propostas para a compra de todos os fios de cobre, chumbo e cabos, cujos interessados as deverão entregar, também, na morada acima mas na Secção de Cobrança e até ao mesmo dia e hora, efectuando, na altura, um depósito provisório de Esc. 2.500\$00.

A Companhia reserva, entretanto, o direito de não adjudicar quaisquer dos artigos em venda se o preço oferecido não convier.

Exames de aptidão à Faculdade de Letras

Nos exames de aptidão à primeira matrícula nas várias secções da Faculdade de Letras, foram aprovados os seguintes alunos:

Filologia Clássica — Ana Paula dos Santos Martins, António Alexandrino de Figueiredo Matos, Helena Maria da Mota Barbosa, Maria Cecília de Almeida Lima, Maria Paula Seabra Barbosa Leão.

Filologia Românica — Elma Antonieta Borges Pereira Pinto, Ester Antunes, Hilma Araújo da Costa Pires, Joaquim Manuel Soares de Carvalho, Maria Candida Aguiar Soares, Maria Celeste de Azeredo Gouveia Falcão, Maria da Glória Pinto da Silva Apolinário, Maria de Lurdes Bengala Carita, Maria Manuela Vidal de Lima, Maria Teresa de Campos Lopes, Maria Teresa Carvalho da Silva, Maria Teresa Pinheiro das Neves Veloso, Olga Maria Andrade Lemos (dispensada de provas orais) e Valdemar dos Santos Moreira.

Filologia Germanica — América Maria Ferraro Vaz Santos Graça, Ana Paula Alpoim de Sousa e Silva, Ana Teresa Ventura do Vale Costa, António Loureiro Coutinho Ferra, Augusto Joaquim de Oliveira, Guilhermina Maria Nunes Martins da Mota, João Luís Rodrigues Carreiro, Maria Adelaide Gomes Beira, Maria Arminda Ferreira de Oliveira, Maria Aurora Amaral Pires dos Reis, Maria Adelina Machado da Rocha, Maria do Céu Alves Simões, Maria da Conceição Amaral de Almeida Gomes, Maria da Graça Salgado Tavares de Castro, Maria Helodora Rasolo da Velha, Maria Isabel Baptista Costa Feijão, Maria Madalena Cortês Soares, Maria Manuela Carvalho de Oliveira, Maria Teresa Bravo de Albuquerque e Mário Henrique de Matos David.

História — Helena Maria Freire Falcão de Brito, Ivone Maria Feira Mendes (disp.), Jorge Gomes, Laura Oliva Correia, Leonor do Céu

Pinheiro, Luciano Rodrigues de Almeida, Maria Aldina Pinto Teixeira, Maria do Carmo Paraíso Ferreira, Maria da Conceição Castelo Branco Guerreiro Pereira Lobo Fernandes (disp.), Maria Custódia Alves, Maria Eliana Almeida Cardoso Teixeira, Maria Helena Vidal Guerra, Maria Julia Serra Constantino (disp.), Maria Luísa Borrego Coutinho, Maria Manuela de Medina e Moura, Maria Otília Belo Gonçalves Ramos, Teresa Caldeira da Camara Gomes Cabral Moreno e Patrocínio da Conceição Dias.

Filosofia — António Alves Cardoso, Elisabeth Maria Costa Mielro (disp.), Henrique Resende Santos Carriço, Manuel Bernardo Nunes, Manuel Cabral Amaral (disp.), Manuel João Farias Veloso, Maria Alexandrina Cardoso Leal (disp.) e Rui Manuel Correia Malheiro do Vale.

Geografia — Albino José Couto Neves da Silva, Célia Pena Gonçalves Guedes, Ilda Manuel da Costa Barata Silvério, Irene Pereirinha Machado, Maria Alice da Costa Salgueiro, Maria Angela de Vilhena Ferreira da Silva, Maria Emília Cristina Capela, Maria Helena dos Anjos Dias, Maria de Lurdes Costa Serapico, Maria Margarida Teresa Gomes Rola, Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Pericão.

Adjuntos ao 8.º Grupo — Manuel Luís Miranda Gonçalves, Maria Moura de Castro Felga.

Adjuntos ao 11.º Grupo — Maria de Fátima Soares Regalado, Maria Manuela Domingues de Paiva Manso e Maria Raquel Garção Ferreira Serra.

Alunos que fizeram exame no Ultramar — Augusto Rosário de Maris Pereira, Amélia da Ressurreição Marques Soares, Maria da Conceição Gabão Osório, Maria João de Sousa e Silva Amaral, Maria Yvelise da Cruz Coelho e Claudina Henriqueta Valadares Dugret.

Sessão clínica no Centro de Saúde e Assistência dr. Bissaia Barreto

Na sessão clínica realizada no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, na Quinta da Rainha, a sr.ª dr.ª D. Maria da Luz Pessoa, abordou o tema «Alimentação das crianças no primeiro semestre», seguindo-se um colóquio em que intervieram a sr.ª dr.ª D. Adelaide Chaves e os srs. drs. Abílio Bastos e Santana Maia.

Hoje, às 21 e 30, haverá nova sessão em que o sr. dr. Vicente Souto falará de «Toxelas gravídicas».

A entrada é livre e faz-se pela Rua do Instituto Maternal (antiga Travessa da Rua Antero de Quental).

Viagens organizadas pela Secção de Intercâmbio da A. A. C.

A Secção de Intercâmbio da Associação Académica de Coimbra, além das excursões de fim de semana ao Porto, organizou viagens para Lisboa, quinzenalmente, aos preços de 80 e 90 escudos, para associados e não associados, respectivamente. A partida de Coimbra é às sextas-feiras, pelas 17 horas, e o regresso de Lisboa aos domingos, às 21. As inscrições fazem-se apenas até quinta-feira.

Começou a funcionar a carreira da linha 11 com traço

Com o novo percurso já anunciado, começou a funcionar a carreira de autocarros da linha 11 com traço, que vai do Bairro Brinca, no Casal do Ferrão, ao Bairro Marechal Carmona.

Esta carreira beneficia alunos universitários e da Escola Comercial e Industrial e Liceu Feminino.

O teatro dos estudantes da Universidade de Coimbra e o V Centenário de Gil Vicente

Como tem sido noticiado, é já hoje que haverá a primeira conferência do ciclo que o P. E. U. C. dedica a Gil Vicente. Assim, pelas 21 e 30, no teatro de bolso deste organismo, o doutor Claude-Henri Fréches, do Instituto de Cultura Francesa da Faculdade de Letras de Lisboa, desenvolverá o tema «Sátira e moral no «Auto dos Físicos»».

Estas conferências são patrocinadas pela comissão nacional do V Centenário de Gil Vicente. A entrada é livre.

O Clube de Futebol do Calhabé vai festejar o seu 25.º aniversário

O Clube de Futebol do Calhabé vai comemorar o seu 25.º aniversário com diversas cerimónias que se iniciam com um almoço de confraternização, no dia 1 de Dezembro. As inscrições, ao preço de 40 escudos, podem ser feitas na sede do clube.

Conferências

Esta manhã, no anfiteatro de Química-fisiológica da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Edward Sydney Williams, proferiu uma conferência subordinada ao título «Recent Development of Vite Counting With Special Reference to Work at Institut of Nuclear Medicine; Middlesex Hospital London, W. I.».

À tarde, no Centro de Arte e Cultura «Graal», na Avenida Sá da Bandeira, realiza-se um encontro em que será debatido o tema «Concílio e Renovação da Igreja — informação e debate». Neste encontro podem participar todas as pessoas interessadas numa actualização sobre o Concílio Ecuménico.

Imposição de insígnias aos estudantes de Letras

Os «grelados» e «fitados» da Faculdade de Letras, procederam hoje à imposição de insígnias, a que se seguirá, à tarde, a tradicional «latada».

Pela manhã, na capela da Universidade foi celebrada missa a que assistiram os estudantes em festa e muitos dos seus colegas e, depois, no Pátio, procedeu-se à cerimónia da colocação das fitas, largas, de seda e caídas, aos quintanistas, de lá, estreitas e de laço, aos quartanistas.

A seguir a esta cerimónia, os estudantes dirigiram-se para o Mercado D. Pedro V, onde compraram os nabos, dando largas à sua alegria.

De tarde, como dissemos, tem lugar a «latada», em que os caloiros são portadores de letreiros com comentários à vida académica e da cidade.

Morreu uma criança que se queimou com água fervente

O pequeno Carlos Baptista Ramos da Cruz, de 2 anos, filho de Fernando da Cruz Ramos e de Maria Liette Lício Baptista, que residia na Rua de Saragoça, foi passar uns dias com os avós, em Febras (Cantanhede). O pobre pequeno estava a brincar e recuou, caindo dentro de uma panela com água a ferver. Ficou muito queimado, tendo sido transportado para o hospital desta cidade, onde morreu poucas horas depois.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «O último comboio de Gun Hill» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Romance no Luna Parque» (17 anos).

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22967).

Cruz e Costa — Rua Doutor António de Vasconcelos (Tel. 22715).

Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

DIÁRIO escolar

Semana de Recepção aos Novos Alunos do Ultramar

A Semana de Recepção aos Novos Alunos do Ultramar, promovida pela Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, começa no próximo dia 21 e obedece ao seguinte programa:

Dia 21 — passeio e almoço em Évora; 22 — sessão oferecida pelo Círculo de Cinema com a exibição do filme «Piquenique»; 23 — conferência na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos pelo subsecretário do Fomento Ultramarino, dr. Ruy Patrício, subordinada ao tema «A Integração económica nacional e o desenvolvimento do Ultramar»; 24 — tarde de teatro, com a representação da peça «A Escada», pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro; 25 — cumprimentos aos leitores das Universidades Técnica e Clássica de Lisboa e ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa; 26 — sarau das Universidades, com a colaboração do Orfeão Universitário e da Tuna Académica de Coimbra e de elementos da Universidade de Lisboa; 27 — Baile no Hotel Ritz, por amável cedência da respectiva administração.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINE-MA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

O problema da importação de batata

(Continuação da página central)

toneladas de batata estrangeira, para o que se recebiam propostas, a abrir no dia 15 de Setembro, na sede da Junta.

Tendo em conta o preço por quilo, do produto, este concurso atingiu o montante de cerca de sessenta mil contos, quantia só acessível a empresas de uma grandeza já muito respeitável. Depositados os trezentos contos de garantia, os importadores interessados no negócio apresentaram-se, tendo o concurso sido ganho por quatro grandes empresas, que parecem trabalhar, não oficialmente, com alguns médios comerciantes, com quem mantêm relações.

Segundo as condições do contrato, no seu parágrafo 5.º, «uma primeira entrega de 10 mil toneladas de batata deveria ser efectuada dentro do prazo máximo de 30 dias, a contar da data da adjudicação, não podendo as datas de chegada das restantes quantidades propostas pelos concorrentes ultrapassar 30 de Novembro».

Ora, nós estamos a 16 de Novembro e, com efeito, segundo cálculos que se reputam seguros, já chegaram aos cais quinze mil toneladas de batata comprada, no valor, portanto, de cerca de trinta mil contos. As restantes quinze mil toneladas deverão chegar, como se viu, até ao fim do mês.

Todos sabemos que a batata é um produto difícil de conservar. Deve ser guardada em locais bastante secos, para impedir o apodrecimento, bastante frios para demorar o desenvolvimento dos grelos, e escuro para evitar que as batatas tomem a cor verde. Devem ainda ser colocadas em camadas pouco espessas, de forma a permitir o seu arejamento.

Pois as quinze mil toneladas de batata estrangeira desembarcadas dos navios que as trouxeram, estão há muitas semanas dispostas ao longo do cais de Santa Apolónia, em milhares de sacas, a apanhar chuva, frio e humidade, sujeitas a todas as condições atmosféricas imprevisíveis e adversas, tapadas com lonas, com plásticos transparentes ou, simplesmente, ao ar livre. Essas quinze mil toneladas que, dentro de dias, serão trinta mil, no valor de 60 mil contos, foram já, em grande parte, inutilizadas pelos efeitos do tempo...

Há semanas que, cerca de cento

e cinquenta mulheres, cada uma a ganhar 30 escudos por dia, estão a abrir sacas e a proceder à separação das sãs e das apodrecidas.

Condições de sanidade

Existem, evidentemente, condições legais que regulam a importação da batata, entre as quais as que se referem ao aspecto sanitário.

Dizem os regulamentos que «cada volume deve ainda vir selado pela inspecção do país exportador» e que «seis dias antes da chegada da batata o importador avisará a inspecção fitopatológica, preenchendo uma fórmula especial».

A inspecção é feita deste modo: abrem-se 5 por cento dos volumes, despejando-se completamente pelo menos 1 por cento ou separando-se 5 por cento dos lotes a granel. Se se verificar haver verruga negra ou alguma larva ou adulto de escaravelho americano será toda a remessa inutilizada ou recambiada, sem vir ao cais ou sem sair da estação de caminho de ferro fronteiriça. Se estiver, porém, nas condições exigidas será passado o certificado de saúde, sem o qual o importador não pode desembarcar a batata da Alfandega.

Não sabemos como está a ser resolvido, neste aspecto de sanidade, o problema de que hoje nos ocupamos. A condição 30.ª do regulamento do concurso prevê que «sempre que se verificar que a batata importada, no que respeita a qualidade, não se encontra em conformidade com o estabelecido no parágrafo 4.º, do n.º 27, destas normas, não será aceite e deverá ser reexportada ou inutilizada, incorrendo o adjudicatário, se for caso disso, nas multas previstas no n.º 32».

Também o parágrafo único da mesma alínea afirma que «em casos excepcionais, poderá ser aceite batata que não corresponda inteiramente as características constantes de cada proposta, mediante desvalorização a fixar pela Junta Nacional das Frutas, a qual não poderá exceder 20 % do seu valor, obrigando-se o adjudicatário a aceitar o preço resultante da aplicação, desta penalidade».

Não sabemos quais as normas que estão a ser agora seguidas, mas uma coisa é certa: dezenas de vagões de batata podem ter sido lançados ao Tejo (embora isso seja proibido), enquanto outras porções são dadas aos porcos.

Dizem-nos que os vinte mil contos de lucro que este negócio poderá dar, garantia de difícil verificação, pois só os interessados conhecem os preços Cif, «chegam» para estas perdas. Pensa-se, ou fala-se, pelo menos, nos meios dos comerciantes de batata, que se preparam para uma nova encomenda de muitas toneladas, que poderia repor este negócio no bom caminho.

Poderá perguntar-se: mas porque fica a batata tanto tempo no cais, sem ser levantada? A importação faz-se antes da época indicada. Quando começaram a chegar as batatas, o mercado estava supercarregado de batata nacional, que é melhor e fica a dois escudos para o armazenista, enquanto que a estrangeira é pior e fica a vinte e dois tostões, o quilo.

Além disso, verifica-se que além de existir grande quantidade do produto podre, falta peso em várias sacas. Os comerciantes têm protestado inérgicamente na Junta e no Ministério da Economia, afirmando que os armazéns estão cheios de batata nacional e que todos os dias chegam à capital camiões carregados desse produto vindos de várias regiões portuguesas.

Na alínea 29.ª do Concurso determinou-se, quanto à distribuição da batata estrangeira, que «as partidas de batata importada serão distribuídas através dos armazenistas segundo planos de distribuição a elaborar oportunamente pela Junta Nacional das Frutas».

Os comerciantes, ao protestarem vigorosamente, obtêm como resposta, ser melhor que levantem os contingentes que lhe foram atribuídos, pois se o não fizerem não receberão batata para vender nos próximos contingentes importados!

Seja como for, sejam quais forem as razões que possam invocar os sectores interessados, que se passa, afinal, com este estranho caso de tantas toneladas de batatas que apodrecem nos cais?

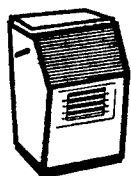
O Ministério da Economia não deixará, por certo, de esclarecer a opinião pública, em assunto tão delicado.

**deite fora as
pantufas**

PE

Os aquecedores
resolvem-lhe todos os
problemas de aquecimen-
to do Seu Lar, com:

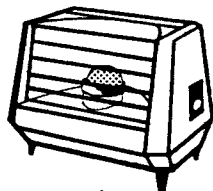
**rapidez
segurança
economia**



a gaz



eléctricos



a petróleo

*Distr. Exclus. para o Sul: NACIONAL RADIO, LDA—Lisboa 1

YBARRA & C.^{IA}, S. A.

PARA: **SEVILHA**
AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE

7 de Dezembro

Tenerife
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA: **MEDITERRÂNEO**

**CABO
SAN ROQUE**

12 de Dezembro

Algeciras
Palma
Barcelona
Génova

OS AGENTES

Em Lisboa:
**AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.**
Rua do Alecrim, 20-F, 1.
Telefone 327264

No Porto:
**KENDALL, PINTO BASTO
& C. LDA.**
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421

ZIM ISRAEL NAVIG. CO. LTD.

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

via Ponta Delgada
em 19 DE DEZEMBRO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«ISRAEL»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814-35444
LISBOA

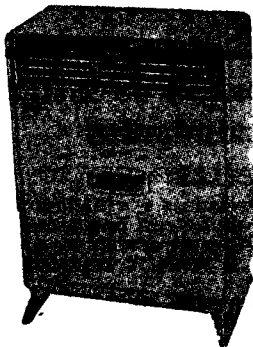
Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.
Telefs. 37145
PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Harper

CONVECTOR HEATER



**AQUECEDOR A PETRÓLEO
DE ALTA CATEGORIA**

- QUEIMADOR DE CHAMA AZUL
- SILENCIOSO E REGULÁVEL
- ISENTOS DE CHEIRO E FUMO
- CONSUMO: 1 LITRO EM 7,5 HORAS
- CAPACIDADE: 4 LITROS
- CASA DOS FOGÕES E CANDEIROS

ROLDÃO & CALDEIRA

28, Trav. Nova S. Domingos, 28
(ao meio da rua)
Peça catálogos



**BOTIJA
GIGANTE**



Considerado pela Revista Oficial
Alema D M o melhor da sua classe.
Adquirá-o nas boas casas da espe-
cialidade

Representantes exclusivos:

G Á L I A

Rua dos Correios, 71-2.
Telefones 36 78 34/36
LISBOA

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTÁSTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS
QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia
absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA VENDA
DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)



**ORDEM
DOS ADVOGADOS**

CONSELHO DISTRITAL
DE LISBOA

**ASSEMBLEIA DISTRITAL
ORDINÁRIA**

Nos termos do art.º 606.º, n.º 1,
e para os efeitos do art.º 608.º,
n.º 2, do Estatuto Judiciário, con-
voco a Assembleia Distrital Ordi-
nária para reunir na sede da Or-
dem dos Advogados, no Largo de
São Domingos, n.º 14, 1.º andar, no
próximo dia 10 de Dezembro, às
15 horas, com a seguinte ordem de
trabalhos:

- a) Apreciar e votar o relatório
do ano corrente e, bem assim,
o orçamento para 1968;
- b) Eleger os membros do Con-
selho Distrital para o triénio de
1968/69.

Lisboa, 16 de Novembro de 1965.

O PRESIDENTE
Fernando de Castro

PRÉDIOS

VENDEM-SE

(A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO)

A PRAÇA DO CHILE

Grandioso imóvel, 3 frentes situação maravilhosa constru-
ção moderna, acabamentos de 1.ª, completamente alugado a
inquilinos seleccionados de habitação e comércio, num total
de 25 inquilinos, 2 elevadores.

Rende anualmente — 553.000\$00

PREÇO: 8.700 CONTOS

NA AV. JOÃO CRISÓSTOMO

Belíssimo imóvel composto de 6 pisos — dt., esq. e fte. —
construção moderna completamente alugado a inquilinos co-
merciais e habitação num total de 17 inquilinos. Acabamen-
tos de 1.ª — 2 elevadores.

Rende anualmente — 374.400\$00

PREÇO: 6.200 CONTOS

JUNTO AV. BERNARDO

Magnífico prédio, composto de 6 pisos — dt. e esq. — alu-
gado a bons inquilinos. Construção moderna com acabamen-
tos de 1.ª — 2 elevadores.

Rende anualmente — 203.640\$00

PREÇO: 3.350 CONTOS

MOSCAVIDE

Dois imponentes imóveis de construção de luxo, 3 grandes
casas assoalhadas. Rendas de 1.110\$00. Autocarros da Carris
à porta. 2 elevadores. Cada imóvel de 8 pisos 17 inquilinos.
Completamente alugados

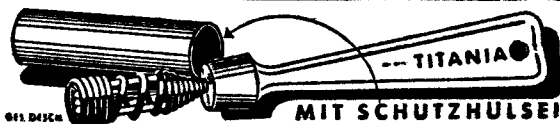
Rendimento anual cada imóvel — 231.840\$00

PREÇO CADA IMÓVEL: 3.650 CONTOS

NOTA — Além dos prédios indicados, possuímos muitos
outros em Lisboa e arredores.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.ª - Dt. (junto A Igreja S. Do-
mingos) — Telefones 320047-320063 P B C



Distribuidor:

ATINAL
Praça Paiva
Coutinho, 3-C
LISBOA

UMA PEQUENA MARAVILHA DA TÉCNICA ALEMA

Pasta chegar o acendedor ao gás para este acender imediata-
mente. A venda nas casas de utilidade e electrodomésticos.

MALA REAL INGLESA

PARA

**RIO DE JANEIRO, SANTOS,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

ARLANZA — Nov. 22

AMAZON — Dez. 13

ARAGON — Jan. 3

**SOUTHAMPTON, ROTERDÃO
e LONDRES**

AMAZON — Nov. 21

ARAGON — Dez. 12

ARLANZA — Jan. 2

PASSAGENS EM PRIMEIRA CLASSE, CLASSE CABINE E CLASSE
TURÍSTICA E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

★ LONDRES sómente carga

AGENTES EM LISBOA:

Para Paquetes de Classe «A», Passagens de 1.ª e Classe Cabine e Carga
JAMES RAWES & CO., LTD.,

Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 370231 (8 linhas)

Para Passagens de Classe Turística:

E. PINTO BASTO & C., LDA.

Praça Duque da Terceira, 20 — Tel. 361581 (7 linhas)

P. & O.—ORIENT LINES

PARA:

SOUTHAMPTON

«ORIANA» (42.000 tons.)

em 22 de Novembro

PASSAGENS GARANTIDAS EM PRIMEIRA CLASSE
E CLASSE TURÍSTICA

OS AGENTES GERAIS

JAMES RAWES & CO., LTD.

RUA BERNARDINO COSTA, 47, LISBOA, 2

TEL.: 370231/8

0 2.º aniversário
do programa radiofónico

«Boa Noite em FM»

Completa hoje dois anos de actividade o programa radiofónico «Boa Noite em FM», transmitido diariamente, das 20 e 52 às 22 horas, através da rede de modulação de frequência de Rádio Clube Português. Programa orientado de forma a agradar a todas as camadas de ouvintes, designadamente, aos jovens, suas emissões são concebidas em moldes modernos e muito agradáveis.

Produzido por Guilhermina do Rosário Patrocínio e Joel Nelson Adauta de Mendonça Vaz, «Boa Noite em FM» tem como locutores Marina Pimenta e Eduardo Parente, e como assistente musical, Nelson Jone.

A festa do 2.º aniversário efectua-se esta noite, às 22 horas, na «Boite Dom João», na vila de Amadora.

GIL VICENTE

e o Teatro Nacional

No sábado, pelas 21 e 45 no ginásio da secretaria do Sport Lisboa e Benfica, na Rua Jardim do Regedor, n.º 9, profere uma conferência, subordinada ao título «Gil Vicente e o Teatro Nacional», o dr. Vítor Santos.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Os noivos de minhas filhas»

Produção — Mexicana
Realização — Alfredo Crevene
Intérpretes — Amparo Riveles, Maricruz Olivier, Patricia Conde e Blanca Sanchez
Género — Dramático
Distribuição — Imperial Fumes
Processo — Normal, preto e branco
Classificação — 12 anos



Tia Adelina

ADEGA MESQUITA

TELEFONE
3 2 8 3 0 7

5ª SEMANA

Continua em alvoroço

A CHISPALHADA

aos almoços das 5.ªs FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

AMANHÃ BRINDE DE CASTANHAS ASSADAS
SEXTA-FEIRA: BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA
E CABRITO A TRANSMONTANA

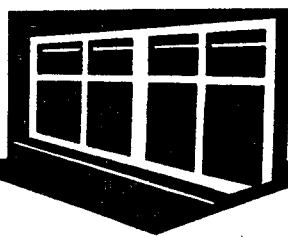
Os espectáculos de Gilbert Bécaud no Cinema Monumental

Continuam à venda, no Cinema Monumental, os bilhetes para os dois únicos espectáculos a realizar na sexta-feira e no sábado, do famoso «astro» da canção francesa Gilbert Bécaud, acompanhado pelo conjunto de Gilbert Sigris. Nos espectáculos, em sensacional reaparição no continente, apresentar-se-á o famoso conjunto Académico João Paulo.

Os «reis da Rádio de Angola 1965»

em «Estrelas em Lisboa»

Vasco Morgado, ao ter conhecimento de que se encontravam em Lisboa os cançonetistas de mais prestígio em Angola, decidiu apresentá-los num dos seus espectáculos. Assim, no domingo à tarde, os «reis da Rádio de Angola 1965», Fernanda Ferreirinha e João Arsenio, estarão presentes em mais uma edição de «Estrelas em Lisboa», no Teatro Monumental.

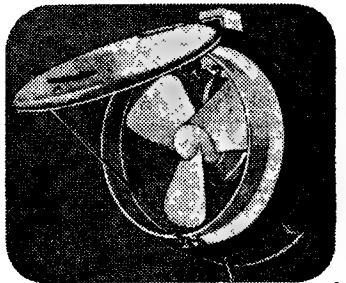


TEMPO FRIO,
JANELAS FECHADAS
— AR VICIADO.

MAS...

indolador

RESOLVE O PROBLEMA



ESTREIA ESPECIAL DE HOMENAGEM

AO «BELO SEXO»

QUE SUCEDE SEMPRE QUE O AMOR
ESCREVE DIREITO POR LINHAS TORTAS

HA RAZÃO PARA SE DIZER:

QUE AS MULHERES SÃO PUROS DEMÓNIOS E TRANSFORMAM A VIDA DOS HOMENS NUM MANICÓMIO?

MAS POR QUE MOTIVOS ELAS NÃO PODEM PASSAR SEM ELAS?

Realização de ALFREDO CREVENE
com AMPARO RIVELES, MARICRUZ OLIVIER,
PATRICIA CONDE e BLANCA SANCHEZ

Excl.: IMPERIAL FILMES (Maiores de 12 anos)



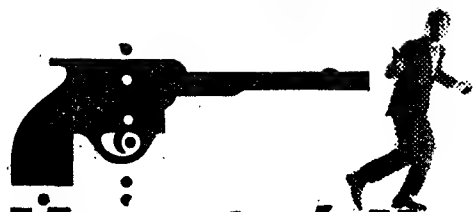
HOJE
NO
ODEON

BILHETES
À VENDA
PARA TODA
A SEMANA

OS NOIVOS DE MINHAS FILHAS

50 FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM

ALAIN DELON / ANN-MARGRET
VAN HEFLIN / JACK PALANCE



Homicídio em São Francisco

(Once a Thief)

Argum. de ZEKIAL MARKO Realiz. de RALPH NELSON Prod. por CIPRA

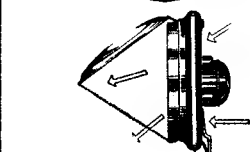
Em assoc. com RALPH NELSON e FRED ENGEL em PANAVISION Adultos



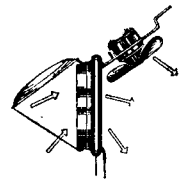
6.ª FEIRA

UMA ESTREIA QUE EXCEDERÁ
TODAS AS EXPECTATIVAS!

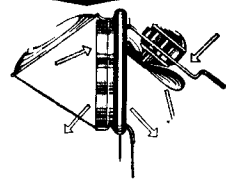
EDEN



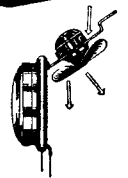
EXTRAI O AR VICIADO



ADMITE O AR FRESCO



EXTRAI E ADMITE
SIMULTANEAMENTE



FAZ CIRCULAR O AR



VENTILAÇÃO PERFEITA
EM TODAS AS CONDIÇÕES

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Frígel

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 712
TELEFONE 21257 • PORTO
AV. INFANTE SANTO, 72-C
TELEFONE 661431 • LISBOA

À VENDA NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

VIDA MUSICAL

Apresentação da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro

Por ser o Brasil muito grande, e, principalmente, de muitas e variadas correntes, com desigualdades e até embates de cultura, mais admirável e espantoso é que tenham convergido, e se tenham unificado as suas forças latentes e expressas, na amostra musical dada, no templo de S. Vicente de Fora, pela Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro. A designação faria pressupor um número avultado de executantes, quando na realidade é um grupo de 25 figuras apenas. Além da sua segurança e do seu desenvolvimento puramente musical, é de uma preparação vocal tão eficiente que ela permite ao grupo abordar não só o repertório nitidamente de câmara como o gênero próprio para grandes recintos. Assim se nos depa-rou na 1.ª audição em Lisboa dos seis números em que se divide a «Bendita Sabedoria», grande sequência que é do melhor que conhecemos de Villa-Lobos. Tanto a obra como a sua interpretação representam a ancestralidade do Brasil fundida numa técnica de amplos recursos, que nos faz lembrar por momentos o misto de virtuosidade e de chiste da canção polifônica francesa de Quinhentos; mas a linguagem de que se serve Villa-Lobos não deu de barato a evolução cumprida até ao nosso século XX, e, conduzida por movimentos de aparente espontaneidade, dissonâncias, bárbaras por vezes, alternam com a redonda e luminosa consonância do Acorde Perfeito.

Patrocinada, e com a mais alta justificação, pela Embaixada do Brasil, esta apresentação em Lisboa da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro foi integrada nas actividades da Juventude Musical Portuguesa, que não deve ter tido tempo de inserir no programa textos que teriam sido de especial interesse. E vinha atribuída a Francisco Mignone uma «Missa de S. Sebastião» que por outras fontes seguras pertence também a Villa-Lobos. Desta Missa, incluiu-se o Kyrie, de curiosa textura, mas não significativo como o admirável texto musical de «Bendita Sabedoria». E não era mencionado no programa o nome da directora do grupo, Cleofé Person de Mattos, que é, implicitamente, uma

verdadeira autoridade na matéria, ainda realçada na sua profunda compreensão musical e técnica de comando, pela sobriedade da sua direcção.

Desfemos os restantes trechos cantados pelo Coro: um tributo á musica polifônica portuguesa com um página equilibrada de D. Pedro de Cristo; dois textos de estilo menos puro do autor brasileiro José Mauricio Nunes Garcia, historicamente enquadados na musica setecentista; o célebre Moteto «O vos Omnes» de Tomás Luís de Vitoria, para o qual preferimos uma interpretação mais passionalmente ibérica, mas reconhecendo a elevação verdadeiramente monacal dos conceitos de execução seguidos por Cleofé Person de Mattos; um «Salve Regina», de Poulenc, da mais bonita transparência bem francesa, superiormente atendida pela execução; e um desenvolvido Moteto, «O Magnum Mysterium», do mais belo estilo quinhentista, de William Byrd, que pomos a par de «Bendita Sabedoria» de Villa-Lobos pelas exigências e qualidade da interpretação.

Aspiramos a outros enfejos de ouvir a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, nem que seja em gravações — se as houver, como presumimos que haja.

FRANCINE BENOIT
(ex-aluna da Schola Cantorum de Paris)

NOTÍCIAS DOS *** ESTÚDIOS

■ François Truffaut tenciona realizar um filme policial sem inimigos intitulado «La Marie Était en Noir», extraído de um conto de William Irish, que fala de uma jovem que se torna viúva no dia do noivado. Jeanne Moreau será a protagonista, secundada por quatro actores de categoria internacional a designar.

■ Tish Sterling, filha de Ann Southern e do actor Robert Sterling, vai fazer a sua estreia no cinema em «Paradise Road».

■ Numa das suas ultimas iniciativas, segundo se anuncia, Walt Disney adquiriu os direitos de adaptação cinematográfica do livro «The Year of the Horse», de Euric Hatch.

■ O produtor Walter confiou a Camillo Mastrocinque a realização



Amélia Rey Colaço em 1917 e em 1965

Faz hoje 48 anos que Amélia Rey Colaço se estreou em teatro

Não será de pequenas emoções o dia de hoje para Amélia Rey Colaço, lembrada, como deve estar, desse já distante dia 17 de Novembro de 1917, em que pisou pela

primeira vez um palco profissional, exactamente o do Teatro D. Amélia, hoje chamado S. Luiz.

Depois dessa ingénua e humilde «Marianela», que ficará como um símbolo na sua carreira de grande actriz e empresária, onde o talento, a cultura, a sensibilidade e a modestia própria das grandes espiritos têm feito autênticos milagres, muitas foram as personagens a que Amélia Rey Colaço soube dar vida.

Esta noite mesmo, quando no Avenida interpretar essa enternecedora figura de «D. Melicas», na peça de Jorge Andrade, não deixarão de acorrer ao seu cérebro, em tropel, tantas e tantas noites de emoção, que são tantas as que dão aos artistas as grandezas e misérias do tablado. E os seus amigos, que são muitos, que avaliavam o que tem representado a sua acção no nosso teatro deste século, não se esquecerão, certamente, de que daqui a dois anos a actriz completará cinquenta anos de carreira, provavelmente no ano em que o Teatro Nacional D. Maria II voltará a renascer para as grandes noites de glória que a sua empresária de há quase quarenta anos lhe tem sabido criar.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

OS «YÉ-YÉ» E OS TACHOS

Todos os fins de semana, ao fim da tarde de sábado, acontece o mesmo. Densa multidão de rapazes e raparigas, os «rocks» e os «mods» portugueses, se assim lhes podemos chamar, juntam-se á porta do Monumental. Gritam, vociferam e esperneiam, mas hoje, que já vamos na 12.ª eliminatória do concurso musical organizado pelo nosso colega «O Século», já ninguém se assusta, no Monumental. Nas primeiras semanas, pouco afeitos a esta desganhada multidão «yé-yé», quando tocava a hora da entrada, os porteiros suavam a frente da avalanche, enquanto as bilheteiras, com gritinhos receosos, se escondiam atrás dos seus «guichés».

Agora, há apenas uma semana, o caso volta a ser outro.

Para fazer publicidade ao filme «O Trigo e o Joto», exibido no cinema, os empresários mandaram construir uma espécie de sala alentejana, a meio do enorme «hall» exterior do edifício. Há ali toscas mesas e bancos, molhos de carqueja, instrumentos de lavoura, vassouras. E há também uma prateleira, que esteve decorada com quase uma dúzia de cerâmicas regionais — pratos, travessas e tachos.

Pois os «yé-yé», alheios a estas formas de regionalismo, ou seduzidos pela graça dos tachos, desataram a roubar os ditos.

Anteontem, com a voz embargada pela emoção, dizia-nos um porteiro do Monumental:

— Já roubaram três tachos! Ai meu Deus, que infelicidade! Temos de estar sempre de guarda porque se não desaparecem todos e já fica a prateleira desguarnecida. Eles já são tão poucos!!!

FESTAS ASSOCIATIVAS

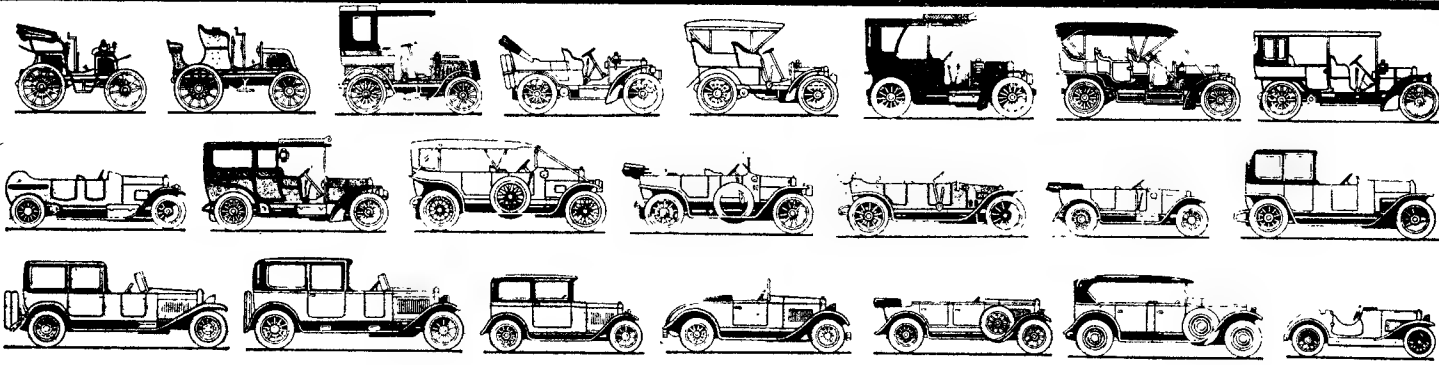
Hoje, a partir das 21 e 30, haverá um baile na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, abrilhantado pelo conjunto musical «Seis Latinos».

Exposição de Américo Taborda

A exposição de homenagem ao pintor Américo Taborda, que no salão de festas do Coliseu do Porto se devia realizar no dia 4 de Dezembro, foi antecipada para o próximo sábado.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

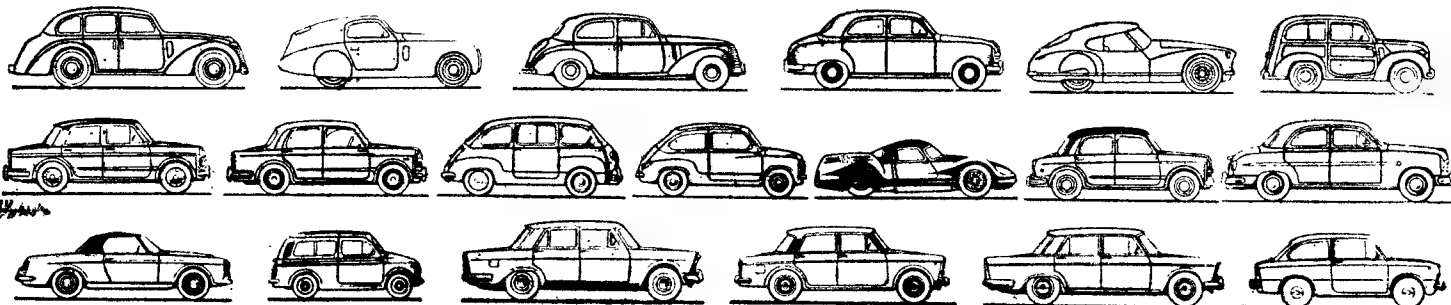
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



"AVENTURA NA CIDADE"

A FIAT PORTUGUESA tem o prazer de comunicar que este agradável filme publicitário se encontra em exibição no cinema:

IMPÉRIO



PARA O HOMEM EXIGENTE O TRATAMENTO ANTISÉPTICO EFICIENTE DO CALÇADO ACABA COM OS MAUS CHEIROS E PÉ D'ATLETA

sanispray shoe

Sanitized — Suíça
Sanitized, Inc — New York
distribuidores:
PAOLO COCCO, LDA

A BENFEITORA

por CATHERINE ROY

RESUMO: Jean Pongel, estudante de Medicina, muito pobre, tornou-se protegido de Geneviève Duplat-Chabal, senhora riquíssima de cerca de quarenta anos, a quem começou a dar injeções. Entretanto Jean apaixonou-se de Lilliane, secretária de Geneviève.

9 — Geneviève deu uma pequena festa. Quis a toda a força que Jean participasse da reunião. Encomendou-lhe um smoking que o incomodava nas axilas e no colarinho. Não está habituado, sente-se pouco à vontade. Geneviève disse-lhe, com jovialidade, que ele a reembolsaria mais tarde. Como puderam as coisas chegar a este ponto? Como é que Jean deixou fazer tudo isto?... Geneviève é tão convincente, tem tantas ideias brilhantes: Jean deve dar-se com muita gente, ela tem relações que o podem ajudar. Jean olha o salão iluminado. Sente-se terrivelmente estranho a esta multidão elegante. O dr. Blazet também veio, acabou mesmo agora de lhe dirigir a palavra. O director tomou para com ele uma atitude amistosa, quase cúmplice, e Jean sentiu-se corar. Lilliane traz um vestido cor de tabaco que faz respirar de novo a sua vida. Neste momento dança com um tipo moreno de cabelo muito lúcido, que Geneviève apresentou como sendo seu sobrinho. Léon vem pouco a casa da Avenida Henri-Martin, e apenas para pedir dinheiro à tia. Está apaixonado por Lilliane. Aberta a muito enquanto dança. Jean, com os punhos cerrados, ouve-o murmurar frases românticas. Na música seguinte aproxima-se: «Vamos dançar?», pergunta à rapariga. Depois enlaça-a. Sussurra-lhe ao ouvido com voz suplicante: «Gostava que almoçasse comigo amanhã, preciso de falar-lhe». Lilliane fecha os olhos: «Sabe bem que só podemos fazer mal um ao outro.»



11 — Jean ficou toda a noite acordado, a pensar nas palavras de Lilliane. Ela tem razão. Jean não pode continuar assim. É preciso que ele adquira a liberdade anterior. Deixou o assunto adiantar-se de mais. Partirão os dois casar-se-ão. Geneviève terá de compreender. Jean marcou encontro com Lilliane no café do largo fronteiro. Confessou-lhe tudo o que decidira durante a noite. Mas Lilliane está preocupada: parece seguir com os olhos qualquer coisa lá fora. De súbito Jean vê entrar o motorista, João, estão sentados junto à tabacaria do café. João descobriu-os lá com toda a certeza. «Vai dar á língua», diz Lilliane, inquieta. «É um fala-barato». João aproxima-se do balcão. Ainda não os viu. «Três maços de Chesterfield e o recibo, como de costume» diz ele. «Vem comprar cigarros para Geneviève», murmura Lilliane. «É sempre ele que faz esse recado devíamos ter-nos lembrado». João sente-se observado, volta-se e descobre o casal. Um sorriso malicioso aflora-lhe ao olhar.



12 — «Geneviève... tenho de falar consigo», diz Jean. Jantaram os dois sózinhos. Geneviève pára, espantada com o tom grave da voz do rapaz. A luz do candeeiro da sala parece mais velha do que habitualmente, o que comove Jean. Sim, está ligado a esta mulher por uma singular amizade, que Lilliane não poderá impedir. Geneviève olha-o. Pensa que ele é de facto muito belo, e também jovem de mais. Receia o que Jean vai dizer-lhe: «Geneviève, creio que me compreenderá. Foi tão boa para mim que não sei como hei-de falar. Mas isto não pode continuar assim.» Jean fala, explica... Geneviève permanece calada. «Tenho de sair de sua casa. Vou casar», diz por fim. Ela empalideceu. «Com quem?», diz em tom desesperado. Sabe já o nome que Jean vai pronunciar. «Com Lilliane», confessa o rapaz, «amamo-nos desde o primeiro dia». Geneviève apoia-se ao rebordo da chaminé. Está muito pálida. Jean aproxima-se: «Não se sente bem?» Ela empurra-o com um gesto de inesperada violência: «Não me toque! Você é um ingrato! Um louco! Dei-lhe tudo o que precisava para fazer uma bela carreira... Tudo... Possibilidades materiais, relações... E que lhe pedi eu em troca? Um pouco de amizade, mais nada... Mas você paga-me desta maneira: fugindo, arruinando a sua vida para casar com uma rapariga pobre, saindo desta casa onde só lhe quero bem! Não estou ligada a si e tenho pena... Sim, tenho pena... Saia, vá-se embora, faça o que quiser!» Dobrou-se para a frente, tomada por uma crise nervosa. Uma dolorosa compaixão apôsouse de Jean. Geneviève empurra-o outra vez, aponta para a porta, com um dedo imperioso. No corredor tem tempo de ver Mathilde a fugir. Deve ter ouvido tudo.

(Continua)

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Setúbal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de S. Lourenço, no referido concelho, de uma linha aérea a 6 kV, com 2200 m, do apoio n.º 6 da linha aérea para o Paineal das Almas, ao posto de transformação 06-5-040 Caracol.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 9 de Novembro de 1965.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

AQUECIMENTO CENTRAL
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30961/4
PORTO — R. DA FARMÉZA, 482 — TEL. 24634

Sociedade «ESTORIL»

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS DAS ESTAÇÕES DE CAXIAS E PAREDE

- Até às 16 horas de 22 de Novembro de 1965, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, destes pavilhões destinados a tabacaria, botiquim e artigos similares.
- A adjudicação será feita por contrato cuja minuta está das 8 às 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré

ANDARES - LOJAS - ARMAZÉNS - SALAS

ALUGAM-SE

LOJAS

MOSCAVIDE

— localização maravilhosa p/ qualquer ramo
Renda 1.700\$

CONDE REDONDO

— ampla c/ cave junto edificio
Arquivo Identificação.

AMADORA

— belíssima p/ qualquer ramo
Local grande movimento.

CACÉM

— no maior centro populacional
Óptima p/ qualquer ramo.

SALDANHA

— boa situação e muito ampla.

AV. JOÃO CRISÓSTOMO

— a melhor localização.

A AV. BERNA

— magnífica c/ grande cave e escritório.
Todas estas lojas estão isentas de selo.

ANDARES

MOSCAVIDE

— a estrear em prédio de luxo
c/ elevador 3 amplas salas
assoalhadas. Autocarro d. Car-
ris á porta. Renda 1.110\$

A AVENIDA DE ROM.

— belíssimos andares c/ salas
maravilhosas. Rendas a partir
de 1.600\$

AO CACÉM

— com 4 salas assoalhadas.
Renda 870\$.

BENFICA

— Renda 1.110\$. 3 amplas
assoalhadas.

AO CHILE

— para habitação e escritório em
prédio de luxo. Rendas de
1.350\$ a 1.500\$.

SALAS

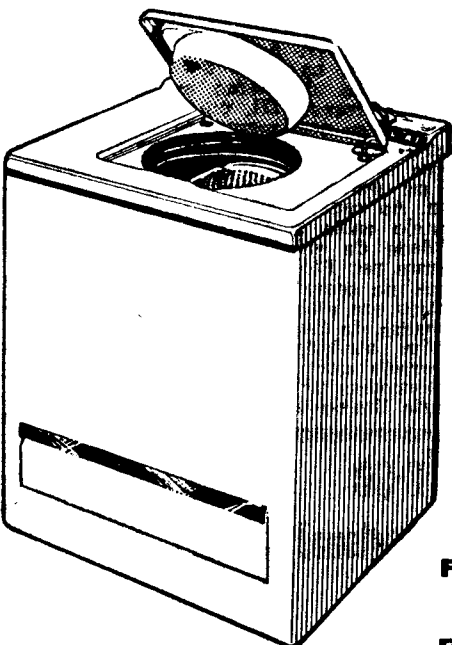
CONDE REDONDO

Em prédio de luxo servido por
2 elevadores. Situação maravi-
lhosa para escritórios, ateliers,
consultórios, etc. Conjuntos de
1-2-3-4-5 e 6 salas. Preços a par-
tir de 800\$00.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. António de Almeida, 5-2.º, Dt.º (junto á igreja S. Domingos)
Tele. 32-0047 e 32-0063 PBC

do cobertor
ao babete
tudo lava
a
majorette



• AQUECIMENTO A GÁS
OU ELECTRICIDADE.

• LAVA, ENXAGUA E EN-
XUGA NA MESMA TINA,
PELO SIMPLES MANE-
JO DE COMANDO UNI-
CO.

• CAPACIDADE: 5 K DE
ROUPA SECA.

• DURAÇÃO DA LAVA-
GEM: DESDE A INTRO-
DUÇÃO DA ROUPA ATÉ
FINAL DA SECAGEM:
30 m.

• ROBUSTEZ, EFICIÊN-
CIA E QUALIDADE

**FACILIDADES
DE
PAGAMENTO**



FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Refrigigíficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PFC 734448

EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA MONUMENTAL
OS NOVOS MODELOS FRIGIDAIRE

POLÍTICA AGRÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

ruinado pelo peso e variedade dos impostos e até o grande donatário sente necessidade de aumentar os seus rendimentos para compensar a elevação do custo de vida, a caducidade do regime de servidão e a desvalorização da moeda quando da grande parte das rendas estavam já fixadas em dinheiro. Uma boa parte das terras dominiais é entregue a colonos e a rendeiros; a servidão é substituída, progressiva mas lentamente, pelo colono livre. A economia feudal entra em decadência, ao mesmo tempo que a riqueza mobiliária, aumenta, permitindo à burguesia comercial adquirir extensos domínios rurais e rivalizar com a nobreza agrária. A rarefacção das disponibilidades monetárias do comércio foi compensada pelas facilidades de crédito e pela rapidez da circulação.

Os reis aproveitam a ascensão das classes populares para cercarem os privilégios senhoriais e realizarem uma progressiva centralização do poder. As honras e os contos outrora fechados à fiscalização régia, são invadidos por funcionários do rei — inquiridores, fiscais, mordomos, corregedores — que procedem a inquirições, cobram impostos, exercem ou fiscalizam a justiça.

O comércio marítimo do século XIV tem uma base agrícola, embora a indústria do sal lhe dê também uma boa contribuição, mas, no fim do século, entra em decadência. As guerras que tivemos que sustentar contra Castela, depois da morte de D. Fernando, foram desastrosas para a lavoura. As Cortes de 1389 protestam contra a extensão dos contos dos fidalgos; mas nas de 1398 são os fidalgos que se queixam das isenções municipais e dos funcionários régios que não respeitam os seus privilégios e imunidades.

As devastações e os encargos que recaíram sobre a lavoura durante as guerras do reinado de D. João I causaram graves prejuízos à agricultura. Os cereais aumentaram de preço e escasseavam. Em 1405 e em 1414 a fome alastrou pelo País. No Sul, a concentração da propriedade em grandes latifúndios pela extensão das doações feitas, aumentou as zonas incultas. A Lei das Sesmarias promulgada por D. João I (incluída nas «Ordenações Afonsinas») fixou o prazo de um ano para cultivo das terras dadas de sesmaria, perdendo-lhes o direito os concessionários que o não fizessem. Esta ameaça resultou praticamente ineficaz, porque as justicas locais, dependentes dos fidalgos, embarçavam a aplicação da lei aos incultos de que seriam expropriados, de modo que deixou de haver quem aceitasse terras de sesmarias para não perder, ainda por cima, o trabalho que nelas aplicasse.

O infante D. Pedro, encarregado por D. Duarte de fazer um inquérito agrícola no Alentejo, atribuiu a ruína da agricultura, na aquela província, à expedição de Ceuta e às explorações africanas. As Cortes de 1434 mostraram-se descontentes por D. Duarte autorizar a exportação de trigo mediante um imposto de 2% *ad valorem*, quando ele escasseava. Ao regime latifundiário do Alentejo cabia a principal responsabilidade da crise agrícola, pois sabemos por Ptolomeu (*Geografia*) que, no tempo dos Romanos, o Alentejo era uma das regiões mais povoadas da Lusitânia. Plínio também atribuiu ao latifúndio o ter tornado estéril a Itália. A situação tornou-se tão grave que foi necessário limitar a

extensão da propriedade individual à área que uma junta de bois podia lavar em cada ano, como refere Apiano (*Hist. de Roma*, liv. I). Sabemos também que os Arabes desenvolveram na península Ibérica uma agricultura florentescente e introduziram aqui a cultura do arroz e a amoreira que lhes permitiu criar a indústria das sedas.

Em 1468 os procuradores de Évora protestam nas Cortes de Santarém contra a extensão das coutadas e os abusos a que se presta; em 1481-82 renovam-se os queixumes contra os prelados, comendadores e fidalgos que fazem coutadas «onde nunca foram»; no reinado de D. Manuel (1498) os queixumes repetem-se. As *Ordenações Manuêlinas* e *Filipinas* prescrevem que «nenhuma pessoa faça coutadas», mas esta prescrição nunca foi respeitada. A política de transporte agravou consideravelmente a situação da agricultura e, com ela, o abastecimento do País em géneros de primeira necessidade.

Em 1442 veio para Portugal o primeiro ouro africano que Antão Gonçalves obteve com o resgate de cativos mouros; e a partir de 1481 começa a chegar, da costa da Mina, ouro, marfim e peles. As naus e galeões desfraldam aos ventos as velas da grande aventura e os campos ertos ficam incultos. A falta de braços e o custo dos animais de trabalho encarecem os trabalhos; um quarto das terras pertence às corporações de mão morta, isentas de impostos e é sobre o lavrador que recai o maior peso tributário agravado pelo atraso das técnicas de produção, a escassez de adubos, a pobreza pecuária, a carestia dos transportes, as dificuldades de comercialização dos produtos agrícolas em mercados pobres, o aumento dos salários. A população que, no princípio do século XIV, pouco excedia um milhão, tinha duplicado no tempo de D. Manuel, sem a agricultura se desenvolver. Por isso na segunda metade do século XV e no século XVI os períodos de fome foram frequentes. No tempo de D. Sebastião, a população que tinha ultrapassado os dois milhões, estava reduzida a metade. A peste e a fome de 1579 fizeram numerosas vítimas.

Os capítulos das Cortes de Évora e de Torres Novas de 1523, 1535, 1562 fazem eco da grave situação da lavoura, sem obterem remédio. A introdução da cultura do milho grosso, trazido da Guiné, em meados do século XVI, por iniciativa particular, atenuou a escassez de cereais; e a cultura do canhamo para fabrico de cordame aliviou os encargos das importações da Flandres e da Alemanha. No século XVII as condições agrícolas pioraram ainda com o agravamento dos impostos. A miséria das populações rurais aumentou.

Durante a dominação espanhola ficaram memoráveis as fomes de 1596-97 e de 1621-22, comparáveis à de 1522, logo no princípio do reinado de D. João III. O recenseamento mandado fazer por Filipe III, em 1639, acusa um fraco aumento da população. Já nas Cortes de Tomar (1581) o braço ponu-

lar pede a Filipe I que não permita exportar cereais do Alentejo para as praças de África e que seja autorizada a importação de cereais de cavalos e couros, de Castela. As *Ordenações Filipinas* concedem grandes privilégios aos agricultores, para dar incentivo à produção agrícola e à pecuária. Filipe III promoveu o enxugo e a defesa dos campos do Ribatejo e do Mondego, mas os maninhos e baldios ocupavam mais de dois terços do território, sem que a situação pudesse melhorar, pelos repetidos recenseamentos de soldados enviados para a Flandres e para a Catalunha. Assim, durante a dinastia filipina, as causas da crise agrícola continuaram a ser a falta de mão-de-obra, o regime de propriedade, os encargos tributários e o custo da produção. Os dizimos vieram sobrepor-se aos antigos tributos. A terra continuava a ser a principal matéria colectável.

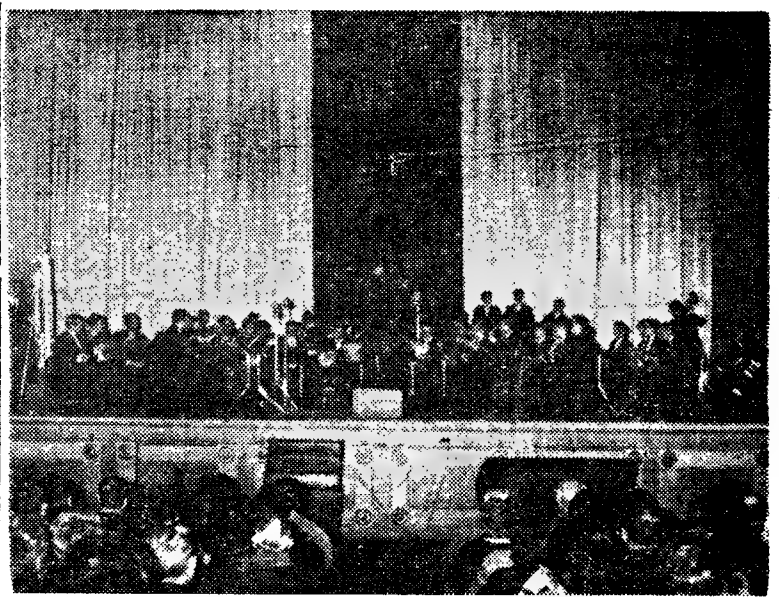
O quadro agrícola nos séculos XVII e XVIII, esboçado por Rebelo da Silva (*Hist. de Port.*, vol. III, p. 201 e seg.; vol. IV, p. 436-448) é desolador: «Os lavradores, tornados quase servos de gleba pela multiplicação dos impostos, das servidões e das alcavalas, preferiam ver convertidas em desertos as propriedades menos produtivas...» Ribeiro de Macedo (1875) analisa e critica as causas da decadência do comércio e propõe como solução a introdução das «artes», notando que «não sai da sua pátria para viver nas alheias quem tem subsistência certa na própria». No seu tempo exportávamos sal, azeite, fruta de espinho e algum vinho (além de produtos coloniais: açúcar, tabaco, pau-brasil). O volume das importações era, porém, consideravelmente maior: trigo, cevada, centelo, queijo, manteiga, bacalhau, fazendas, tecidos de lã e de seda, roupas brancas, fatos, calçado, espelhos e relógios. Até os ovos importávamos de França! Mais de um terço das importações era pago em dinheiro, por não termos mercadorias para dar em troca.

O infante D. Pedro, opondo-se quanto pôde à expedição a Tanger, tinha previsto o desastre e a sorte que nos esperava: «perder boa capta por mau capelo, pois era certo perder-se Portugal e não se ganhar a África». Severim de Faria (1655) aponta três causas da falta de gente no reino: 1.ª — as conquistas; «o reino se foi despovoando com as muitas armadas, cheias de gente, que cada ano partem de Portugal para estas conquistas, e com as muitas colónias que se tiram para estas povoações»; 2.ª — falta de trabalho suficientemente remunerado: «não terem officios com que ganhem de comer por sua industria»; e tornam-se vadios em tão grande numero «que parecem exercitos», ou emigram para Castela e para a Estremadura espanhola, onde «os mais dos mecánicos eram naturais deste Reino»; 3.ª — «não terem terras que cultivem e de que possam tirar sua sustentação», porque o «Alentejo, que pudera socorrer a esta falta, como está todo dividido em herdades, e as mais delas muito grandes, nem se povoa, nem se cultiva; por isso embarca tanta gente para fora da barra...» Severim de Faria manifesta ainda a opinião de que nenhuma terra é improdutiva, porque, se não for boa para certas culturas selo-a para outras, ao menos para matas e pastagens.

No tempo de D. João V as importações de Inglaterra atingiram tal volume que a nossa moeda tinha curso em Londres. As tentativas de fomento agrícola de Mousinho da Silveira (1821), de Elvino de Brito (1899) e de Oliveira Martins não alcançaram o êxito que previam. Depois do ouro africano, veio o ouro do Brasil e, quando secou esta fonte, começou o regime das bancarrotas e dos empréstimos da monarquia constitucional a que o advento da República pôs termo, em três anos de austera administração, mas o problema agrícola não chegou a ser solucionado, por falta de uma reforma agrária conveniente. — L. V.

A HOMENAGEM DE FLAVIENSES a Joaquim José Delgado

Realiza-se no próximo dia 27, pelas 13 horas, no Hotel Império, o almoço que os flavienses residentes em Lisboa oferecem ao seu conterrâneo Joaquim José Delgado, por motivo da concessão da medalha de ouro dos Serviços Agrícolas e Aquisitas e da sua aposentação de director-geral do Tribunal de Contas.



A Tuna durante uma das suas actuações

ORGANISMOS ACADÉMICOS AUTÓNOMOS DE COIMBRA

(Continuação da página central)

entramos agora na referência individual a cada um deles, deixando de lado, nos que a têm, a parte marginal das «variedades» e da serenata) e ouvindo também um director de cada — que, note-se, nos falaria exprimindo a sua opinião pessoal (nos casos em que ela envolva quaisquer juízos de valor) e não necessariamente a da própria direcção a que pertence.

Tuna Académica

Não seguindo qualquer ordem especial, comecemos pela Tuna Académica — que é, depois do Orfeão, e a pequena distancia dele, o mais antigo organismo de Coimbra: sendo ao mesmo tempo, juntamente com aquele, o que tem hoje, independentemente da sua idade, maior carga de passado. Fundada em 1888, com o nome de «Estudantina de Coimbra», ela tem aliás uma vida mais constante que o Orfeão (o qual, aparecido sete anos antes, sofre porém sucessivas crises), e, após várias representações no País, tem logo em 1891 a sua primeira deslocação a Espanha:

Ao longo dos seus setenta e sete anos de vida, a Tuna, com inevitáveis altos e baixos, com períodos melhores e outros piores, meritariamente percorreu o País de lé-a-lés, dando centenas e centenas de espectáculos: além de repetidas vezes se ter deslocação a Espanha, e de ter ainda actuado em França e no Brasil. De entre os regentes que por ela passaram, citaremos os nomes de dr. Simões Barbas, Lima de Macedo, Teófilo Russel, P. Jaime Rodrigues, Jaime de Sousa, dr. Manuel Camara Leite, D. José Pais de Almeida e Silva, Raposo Marques e eng.º Alves Ferreira. Desde há três anos é seu regente Tobias Cardoso, antigo tuno, violinista-solista desde 1953, que é professor de violino e história da musica do Conservatório de Coimbra.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Olt 45» (17 anos).
OBRAS — Oeiras-Cine — As 21: «Roma contra Roma» (17 anos).
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Na sombra e no silêncio» (17 anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Zulus» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combat. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OBRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, 1 (Monte Estoril) (Tel. 260391); S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real (Bairro Caixas) (T 282407).

bra e aluno voluntário da Faculdade de Direito. Concluindo esta resumidíssima referência histórica, diremos, por curiosidade, que pela Tuna e sua direcção passaram figuras de grande relevo na vida nacional, apontando, a título de exemplo, o nome do Homem sábio e Prémio Nobel Egas Moniz, que foi seu presidente no ano de 1898.

Falamos com o presidente da Tuna, António Artur Freire, que, a uma primeira pergunta, nos disse serem geralmente os seguintes os instrumentos utilizados: nove violas, sete violinos, sete bandolins, quatro bandolas, cinco acordeões, um violoncelo, um contrabaixo, um clarinete e um saxofone, e dois de percussão.

— A Tuna tem renovado o seu repertório? E qual a estruturação normal de um programa?

— Nestes últimos quatro anos, só mantivemos o Hino Académico, o resto é novo. Normalmente os nossos programas constam de uma 1.ª parte de musica clássica (Mozart, Donizetti, etc. Entre os portugueses, Carlos Seixas) e uma 2.ª de musica popular portuguesa, em harmonizações sobretudo do nosso regente.

— Quais são os espectáculos mais próximos? E quais os vossos projectos para o presente ano lectivo?

— Espectáculos marcados, apenas um, no dia 26 deste mês, em Lisboa. Quanto a projectos, temos um convite do conselheiro-geral em Paris para actuarmos aí nas férias da Páscoa — já mandámos um orgamento, e esperamos resposta. Pensamos organizar o 5.º Ciclo Sinfónico, mas em moldes diferentes dos anteriores, tentando dar-lhe maior interesse, assegurando a colaboração de maior numero de orquestras e trazendo pelo menos um solista de nomeada para cada concerto. E continuaremos os nossos cursos de iniciação musical dirigidos pelo regente.

— Agora uma questão que se põe em todos os organismos: pensa que o director artístico (no vosso caso o regente) se deve manter o mesmo por um longo período, ou que se deve dar uma renovação periódica?

— Eu julgo que deve haver sempre um limite, pois embora todos os anos se verifique mudança de elementos, acaba por haver uma saturação de quem dirige.

Estamos por acaso numa reunião de direcção que tínhamos ido interromper, e neste momento, outros elementos — que já tinham dado a sua achega para a conversa — exprimiram opinião diversa, e a discussão generalizou-se. E foi quando (tão certo que até parece mentira ou um daqueles filmes em que tudo acontece no minuto preciso) bateram a porta; era o regente Tobias Cardoso, que também deu a sua opinião, que neste particular especialmente interessava — para ele tudo dependia da finalidade artística do director.

— Quer o Tobias Cardoso dizer (opinei eu, metendo a minha colherada) que o problema não se põe tanto em mudar-se periodicamente de director artístico, como em o próprio director artístico ter a capacidade necessária para se ir constantemente renovando, não é assim?

Era, efectivamente. E antes de nos despedirmos, ainda nos revelaram uma novidade: a Tuna vai voltar a criar a sua Orquestra de Camara, composta por cerca de dez elementos, e que na sua reorganização executará em primeira audição integral no nosso País, o «concerto para dois violinos», de Valdi. — J. C. de V.

Vai construir-se o hospital regional de Portalegre

Para efeitos da construção do hospital regional de Portalegre, cujo plano foi aprovado por despachos ministeriais de 22 de Março e 19 de Julho de 1965, foi mandado expropriar, naquela cidade, um prédio urbano situado no Monte de Santo António, freguesia de S. Lourenço, pertencente aos herdeiros de Manuel Crispim Lopes e D. D.ores Sonet, Rua dos Lagares, 14, 1.º, em Lisboa, e outros, constituído por uma casa com quinze divisões no rés-do-chão, três no sótão e três na cave, com a área coberta de 225 m² e um terreno ajardinado, com a área de 1454 m².

Estudantes colombianas em visita a Portugal

Chegou, esta manhã, a Lisboa, num avião da «Air France», um grupo de 20 estudantes colombianas, alunas do Ginásio Feminino de Bogotá, para uma visita de algumas semanas à Europa, com Lisboa como primeira escala.

A directora do Ginásio Feminino de Bogotá, sr.ª dr.ª D. Ana Restrepo del Corral, falou-nos, assim, acerca da viagem, dos seus motivos e dos seus objectivos:

— Não se trata simplesmente de um passeio, mas, também, de uma missão de estudo. O grupo é constituído por jovens do segundo ao sexto anos do Ginásio, e algumas delas receberam muito brevemente o seu bacharelato, a fim de ingressarem na Universidade. Um dos fins desta viagem é aumentar a cultura das alunas, através do contacto directo com as mais belas e históricas cidades do mundo. Efectivamente, todas as alunas que se deslocam nesta digressão prepararam um programa de estudo e investigação com vista a uma melhor apreciação e compreensão do que vão agora ver, com seus olhos.

Carvalho, Festa e Coluna estão ligeiramente magoados

* A selecção nacional realizou hoje o seu último treino

No estádio da Luz, está a disputar-se, á hora da saída do nosso jornal, o ultimo treino de conjunto da selecção nacional de futebol que no domingo defrontará, em Bucarest, a Roménia, em jogo a contar para o «Mundial», mas cujo resultado, seja qual for, não influirá no apuramento de Portugal para a fase final.

Manuel da Luz Afonso só aproveitará, hoje, 13 dos 16 elementos que estão concentrados em Vale de Lobos, dado que Carvalho, Coluna e Festa se encontram ligeiramente magoados, no entanto, sem motivos para apreensões.

Estava prevista a seguinte formação inicial: José Pereira; Morais, Germano, José Carlos e Hilário; Pinto e Jaime Graça; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

A selecção militar deu a sua colaboração.

Amanhã, efectua-se um treino de carácter individual, ás 15 horas, no Jamor.

27 elementos dos quais 16 jogadores na delegação portuguesa

A selecção nacional, que seguirá para Bucarest depois de amanhã, ás 7 e 55, será constituída por 27 pessoas, das quais 16 são jogadores. A delegação é chefiada pelo sr. dr. Augusto Duarte Simões.

Edmundo, do Oriental vai ser homenageado

O jogador do Oriental Edmundo José Martins vai ser homenageado no próximo domingo no decorrer de um festival que se realizará no campo eng.º Carlos Salema, cujo programa é o seguinte:

Oriental-Belenenses, em handebol, ás 13 horas; Velha Guarda do Oriental-Misto de Antigos Jogadores de outros clubes, em futebol, ás 14 horas; e Oriental-Sporting, em futebol, ás 15 horas.

Benfica-Levski

na noite de 8 de Dezembro

Foi resolvido fazer disputar ás 21 e 30 do dia 8 de Dezembro o jogo Benfica-Levski, 2.ª «mão» da Taça dos Campeões Europeus.

O nosso prognóstico do Totobola

Roménia-Portugal	2
Sevilha-R. Madrid	2
Las Palmas-Valência	2
Málaga-A. Bilbao	1
Elche-Barcelona	1
Gordova-Pontevedra	X
Bolonia-Fiorentina	X
Inter-Milan	1
Juventus-Torino	1
D. Olivais-Olivais	1
Loures-Sacavenense	2
Vilanovaense-Amarante	1
Rio Ave-Avintes	1

A selecção de futebol da Rússia encontra-se no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 17 — (ANI) — Procedente de Moscovo, chegou ontem, de avião, ao Rio de Janeiro, a selecção de futebol da União Soviética, que, no domingo, disputará um encontro particular com a equipa do Brasil, no estádio do Maracanã.

A selecção brasileira será a mesma que venceu os russos, em 4 de Julho, em Moscovo, por 3-0.

Em S. Paulo, no mesmo dia, a selecção brasileira «B», formada por jogadores da cidade de S. Paulo, enfrentará a selecção da Hungria, no estádio do Pacaembu.

Ontem, em Londres, um misto de jovens brasileiros, á base do Corinthians, perdeu com o Arsenal, por 2-0.

O Santos continua em 1.º

no campeonato de São Paulo

SÃO PAULO, 17 — (A. N. I.) — No campeonato de futebol de São Paulo, o Santos venceu o Corinthians, por 4-2, no Estádio de Morumbi.

Os restantes jogos tiveram os seguintes resultados:

No «Rallye» Nocturno do Sporting foram as seguintes as pontuações obtidas pelos concorrentes:

CATEGORIA A — Automóveis de turismo — 1.º, Alfredo César Torres, 13 pontos; 2.º, José Lampreia, 11,40; 3.º, Cipriano Flores, 10.

CATEGORIA B — Automóveis de grande turismo — 1.º, Hans José Meyer, 12,20 pontos.

Classificação por equipas — 1.ª, 100 á Hora, 21,40 pontos; 2.ª, Arte e Sport, 13, e 3.ª, Benfica, 12,20.

Classificação actual do Campeonato Nacional de Condutores de 1965:

Categoria de turismo — 1.º Alfredo César Torres, 9 provas — 66,72 pontos; 2.º, José Lampreia, 6-62,00; 3.º, Francisco Santos, 7-51,30; 4.º, Cipriano Flores, 8-47,58; 5.º, Mário Mendes Figueiredo, 7-46,32; 6.º, Manuel Martins Teixeira, 8-46,24; 7.º, Belmiro Lopes Correia, 6-17,86.

Categoria de grande turismo — 1.º, Américo da Silva Nunes, 6 provas — 58,92 pontos; 2.º, Hans José

Meyer, 7-45,78; 3.º, Henrique Burnay Bastos, 6-39,90; 4.º, João Alfredo Leal Guedes, 6-34,50; 5.º, Maria da Graça Moura Reivas, 6-34,44; 6.º, Rui Moreira Cravo, 6-29,42.

Classificação por equipas — 1.ª, Arte e Sport, 187,10 pontos; 2.ª, 100 á Hora, 185,18; 3.ª, Benfica, 45,78; 4.ª, Sport Clube do Porto, 34,50; 5.ª, Estrela e Vigorosa, 17,78.

Prémio de desportivismo — António Herédia, Manuel Martins Teixeira, Alfredo César Torres, Sacrala; Belmiro Gomes Correia, 1 ponto cada.

Provas em Vila Real

Para a realização de corridas no circuito de Vila Real, em Julho do próximo ano, ficou constituída a comissão executiva com os seguintes membros:

Srs. Francisco António de Oliveira Teixeira, Rodrigo Botelho de Araujo, César Sampaio, Carlos Fernandes, Luís Faceira, Fernando Machado, Manuel Serodio, eng.º João Vaz Osório, João Martins, Armando de Lima Sampaio, José Augusto Rizas de Queirós e agente técnico Guilherme Teixeira Pires.

Em princípio o programa prevê provas de motocicletas e automóveis de grande turismo e turismo no dia 9 e corrida de automóveis da «fórmula 3» no dia 10.

Cova da Piedade-Académica

no próximo domingo

O Cova da Piedade e a Académica, com a anuência da F. P. F., concordaram em jogar no próximo domingo, ás 15 horas, na Cova da Piedade.

O encontro pertence á primeira eliminatória da Taça de Portugal.

LUTA LIVRE

no Pavilhão dos Desportos

Grande assistência presenciou ontem, no Pavilhão dos Desportos, mais uma jornada do torneio de luta livre americana. Esta sessão, que era aguardada com grande interesse, teve no principal combate da noite, em que se defrontavam Tarzan Taborda e Kid Max, um desfecho deveras lamentável, dado que logo no primeiro assalto o árbitro Ferrer foi vítima de agressão por parte de Kid Max, sendo este imediatamente desclassificado. O publico protestou ruidosamente durante cerca de dez minutos. Os outros combates forneceram as seguintes decisões: Spartacus venceu os seus dois adversários, Millan e Gutti, por assentamento de espaldas. Jameri venceu Turner; e Mateus venceu «Mascarado».

TÉNIS DE MESA

NA PAREDE

Na Sociedade Musical União Paroquial, que criou uma secção de ténis de mesa, estão abertas as inscrições por forma a poder realizar-se em Dezembro um torneio entre os sócios.

A «DOENÇA»

TORNOU-SE DOENÇA

Como se sabe as equipas bávaras estão em grande plano no actual campeonato alemão. O Bayern München é o guia e o München 1860 vai em quarto lugar, a dois pontos.

Pois uma jovem adepta do 60, designação porque são conhecidos os «leões de Munique», empregada de um café da pequena vila de Seeshaupt e de seu nome Traudl Emener, grande admiradora do centro internacional do 60, anostou em que era capaz de comer uma fotografia do seu idolo, temperada com azeite e vinagre, como se fosse uma salada, se o «tanque bávaro» marcasse um golo ao Schalke 04.

Rudi Brunnenmeier marcou o golo e a sua adepta pagou a aposta. Resultado: está hospitalizada em Tutzing com uma grave intoxicação. Moral da história: A «doença» da bola provocou a doença física.

Opinião

por Fernando Soromenho

A psicologia e o futebol

Já não é novidade. O futebol, que se desenvolve de modo singular, introduziu no seu esquema várias inovações, qualquer delas olhada com certa desconfiança quando da sua opção, mas posteriormente considerada logo que adquiere o ritmo de actividade regular.

A psicologia, por exemplo, não obstante a animadora e interessante tentativa verificada na selecção do Brasil, encontra-se numa fase de expectativa no que se refere á applicação dos seus métodos. Os cursos de relações publicas e de relações humanas estão a obter significativo êxito desde que os seus executores possuem a preparação indispensável. Daí, a formação de departamentos especiais, cuja actividade as entidades patronais reconhecem já como proveitosa.

No desporto, porém, principalmente entre nós, as questões de ordem psicológica são rotuladas de secundárias. Consideradas ao alcance de qualquer individuo. Especialmente, dos treinadores cuja preparação, como se sabe, nesse aspecto é nula. Todavia, há quem se julgue perito no que se apellida, agora, de «mentalizações». Tudo depende da importância dos prémios pecuniários para que o «intuitivo» obtenha êxito nas suas selecções. O pior é que há certos problemas de delicada natureza psíquica refractários á influência do dinheiro. Não há vil metal que os compreenda, sequer, quanto mais os resolva.

O tema foi objecto de análise criteriosa por ocasião do Congresso de Medicina Desportiva levado a efeito, recentemente, em Lisboa, no momento em que os psicólogos disseram de sua justiça. As revelações feitas surpreenderam, porquanto a matéria, de requissimo teor, deu ali sinal das suas extraordinárias possibilidades de que passe a contactar com os atletas.

A selecção soviética de futebol anunciou, entretanto, estar já identificada com a intervenção da psicologia na preparação dos seus jogadores. Toda a campanha que proporcionou o apuramento para a fase final do «Mundial», em Inglaterra, contou com a presença de um psicanalista, na circunstancia uma professora, Galina Mikhailovna, doutora em psicanálise pela Universidade de Moscovo.

Ao citar-se o exemplo, sensacional revelação dado que aponta o trabalho realizado por uma mulher junto de homens, pretende-se, apenas, realçar o interesse que o desporto manifesta por aquilo que lhe pode ser útil. No seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

Atenta, a Grã-Bretanha prepara-se para o «Mundial» de futebol

por HAROLD HARTINGS

A Inglaterra, como pais organizador, está automaticamente qualificada para a fase final da Taça «Jules Rimet». No entanto, a série de jogos internacionais com os países da Grã-Bretanha e os encontros com várias equipas continentais provarão a real valia da equipa da Inglaterra e as suas possibilidades para Julho do próximo ano.

Alf Ramsey, seleccionador da Inglaterra, teve já as primeiras dificuldades pois o jogo com o País de Gales, a contar para o torneio internacional britânico, teve como resultado um empate sem golos. Isto foi uma desilusão para o sr. Ramsey, pois em 75 jogos até hoje disputados a Inglaterra ganhou 50 e o País de Gales apenas 11. Os galeses, porém, jogaram um futebol brilhante, seguro e perfeito, tanto no ataque como na defesa, e só por infelicidade não ganharam.

Poucos dos seleccionados ingleses se exibiram á altura da sua reputação e houve «mexida» para formar a selecção que defrontou, em Wembley, a Austria. Como se sabe, os austríacos venceram por 3-2, pelo que são de esperar mais modificações em relação aos próximos jogos que a Inglaterra terá de efectuar antes do início do «Mundial». O ultimo desses jogos será contra a Polónia, cinco dias antes do início da Taça «Jules Rimet». Até á altura deste jogo a selecção inglesa terá efectuado sete jogos internacionais, dois jogos interligas e três desafios entre equipas de menos de 23 anos. No princípio de Junho de 1966 os jogadores farão uma série de quatro jogos na Escandinávia e Polónia.

Todavia, o resultado contra a Austria deixou preocupado o seleccionador.

A Escócia sofreu, também, uma desilusão ao ser batida pela Irlanda, por 3-2, no jogo do campeonato internacional da Grã-Bretanha, e os seleccionadores escoceses, decerto, farão duas ou três alterações para os próximos jogos contra a Polónia e a Itália.

O seleccionador inglês, Alf Ramsey, já viu o jogo Hungria-Austria e considerou a equipa magiar como «um forte e hábil onze». Além disso, irá observar outros jogos.

Apesar das viagens a que a observação das equipas adversárias o obriga, Alf Ramsey afirma: «A minha maior preocupação é estar com os meus jogadores o maior tempo possível».

Seleccionadores e dirigentes de todo o Mundo estão, neste momento, voando para a Inglaterra para examinarem «in-loco» as facilidades de que disporão na altura do Campeonato do Mundo e para estudarem alguns dos seus adversários.

Intensa actividade no Estádio de White City

A actividade nos escritórios da organização do «Mundial», no Estádio White City de Londres, aumenta a todo o instante, e o seu P.B.X. é submergido por chamadas telefónicas de todo o Mundo. Milhares de bilhetes são marcados ou pedidos em cada chamada.

Os bilhetes estão guardados em camaras secretas especiais á guarda de um técnico especializado na guarda de valores. Todo e qualquer visitante é cuidadosamente verificado e identificado pelo chefe dos serviços de segurança Tim Kelly e pelo seu pessoal.

Os bilhetes são transportados em

carros blindados, têm marcas especiais de água e 126 combinações de cor. Os bilhetes estão já todos impressos e consumiram cinco toneladas de um papel especialmente produzido para a sua confecção. No entanto, só começarão a ser distribuídos a menos de um mês do início dos jogos na Inglaterra. Já se venderam bilhetes no valor de £ 330 000 (26 400 contos aproximadamente) e quando em Janeiro se souber quem são os 16 finalistas, serão vendidas mais 1000 libras (80 contos) de bilhetes.

Com o subsídio do Governo britânico de £ 400 000 (32 000 contos), mais o donativo da Federação Inglesa de £ 150 000 (1200 contos) e as £ 400 000 (32 000 contos) pagos pela TV para a retransmissão dos jogos para toda a Europa, os organizadores do Campeonato Mundial de 1966 indicam ao Mundo que querem fazer desta competição uma prova desportiva semelhante aos Jogos Olímpicos, em espectáculo e importancia.

A razão de uma anomalia

Já por várias vezes tem sido criticado o facto de a Grã-Bretanha com a sua pequena área territorial ter a vantagem de ter quatro ou mais participantes no «Mundial». A razão é simples. É porque a Inglaterra, a Irlanda, a Escócia e o País de Gales têm Federações independentes, e como tal filiadas na F.I.F.A. Portanto, na Taça «Jules Rimet», cada uma delas tem o direito de ser representada pela sua selecção e estes quatro países usam nas camisas dos seus jogadores o seu emblema nacional: três leões a Inglaterra, um trevo de 4 folhas a Irlanda, um leão encarnado a Escócia, e um dragão vermelho o País de Gales.

E já em 1958 os quatro estiveram representados na fase final.

Boletim do dia

RADIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
— 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz», por Raul Calado; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Alice Maia e Vitor Moreira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia; 22 e 3: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: «Miss Sine Nomine», de Palestrina; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Música do século XX; obras de Schönberg; 19: Escritores perante a música; 19 e 30: Recital de piano, por Maria da Glória de Oliveira Esteves; 19 e 50: Solos de guitarra hispânica; 20: Noticiário; 20 e 15: Música de arco, de Brahms, de Gluck e de Wieniawsky; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 22: «Peças de fantasia, op. 12», de Robert Schumann; 22 e 30: 2.ª parte da «Paixão, Segundo S. João», de Bach; 23 e 53: Música de arco; 0 e 15: Poemas sinfónicos, de Liszt; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Rhythms modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18: Clube das donas de casa; 18 e 15: Canções românticas; 19: No Mund' Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notifi-

cia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Rob-bialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30, Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: A voz de Carlos Galhardo; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone

toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de

filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é noa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

para os vossos transistors...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISAO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Televisão: As 15 e 30, Educação Física; 16, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Ciências Geográficas-Naturais; 18 e 15, Trabalhos Manuais. 2.º período: As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telegiornal (edição da tarde); 19, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 20, Lanterna Mágica: desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Junta da Acção Social; 21, Telegiornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Noite de Teatro («Um Homem de Recursos», original de Honoré de Balzac. Traduzido e adaptado por Jorge de Figueiras. Intérpretes: António Anjos, António Sarmiento, Artur Semedo, Carlos José Teixeira, Carlos Nascimento, Lili Neves, Luis de Campos, Luís Pinhão, Maria José, Maria Schulze e Sousa Costa); 23 e 10, TV Mundo; 23 e 45, Telegiornal (ulti-

mas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Televisão: As 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 26, Ciências Geográficas-Naturais; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Desenho. 2.º período — 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telegiornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Matemática»; 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 20, Programa Feminino; 20 e 25, Crónica; 20 e 35, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telegiornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, No Mundo da Arte; 22, Concerto pela cravista Maria Melafina, pela cantora Dulce Cabrita e pelo harpista Fausto Dias (Concerto de cravo e «Psyché» de Falla e «Introdução e Allegro» de Ravel. Solistas e conjunto instrumental sob a direcção do maestro Filipe de Sousa); 22 e 30, «Casi com uma feiticeira»; 23 e 5, Variedades; 0 e 5, Telegiornal (Últimas notícias); 0 e 10, Meditação; e 0 e 15, Fecho.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS
Sapadores 322222
Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE
Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R.
Segurança Pública 366141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Visação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE
Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente ... 766161
Enfermagem de urgência ... 43738
Hospital de Santa Maria ... 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro ... 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES
Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) ... 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) ... 638531

ESQUENTADORES

FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA

DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Diário de Lisboa

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 1/2 % T. 10	678\$00	677\$00	—	Climentos Tejo	—	1.150\$00	—
Cons. 3 % T. 10	745\$00	744\$00	747\$00	Climentos Leiria	—	950\$00	990\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	865\$00	—	Industria Aliança	—	—	—
Centenários 4 % 1940	1.990\$00	1.985\$00	1.995\$00	Portugal e Colónias	—	1.150\$00	1.180\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	—	Nac. de Navegação	—	—	980\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007\$00	—	Col. de Navegação	570\$00	565\$00	570\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.007\$00	—	Port. de Celulose	—	4.600\$00	4.750\$00
Externo 1.ª série	—	1.245\$00	—	Port. de Pesca	—	935\$00	950\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.250\$00	—	Port. de Tabacos	247\$00	246\$50	248\$00
Externo 2.ª série	—	1.270\$00	—	Tabacos de Portugal	—	840\$00	870\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.270\$00	—	Petroquímica	3.680\$00	3.620\$00	3.680\$00
Externo 3.ª série	1.340\$00	1.330\$00	—	Termoelétrica	1.650\$00	1.650\$00	1.652\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.330\$00	1.345\$00				
Caut. 3.ª série s/j	300\$00	300\$00	310\$00				
Obrigações				Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 5 %	—	495\$00	497\$50	Águas Lisboa 1934	530\$00	528\$00	532\$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—	Águas Lisboa 1936	—	—	510\$00
Gás Elect. 3 1/2 %	—	—	—	Elect. das Beiras	—	1.800\$00	1.830\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	930\$00	Gás e Electricidade	440\$50	440\$50	441\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	950\$00	945\$00	955\$00	H. Alto Alentejo	231\$00	230\$50	231\$50
Gás Elect. 5 %	1.000\$00	997\$00	1.000\$00	H. E. Cávado	—	1.221\$00	1.223\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	—	—	H. E. Zêzere	—	1.385\$00	1.390\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	88\$00	Nac. de Electricidade	—	—	1.500\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Elétrica Port.	223\$00	222\$50	224\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	H. Douro	1.270\$00	1.268\$00	1.272\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	96\$00	H. E. S.	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	Sacor	—	4.800\$00	—
H. do Douro	—	960\$00	965\$00	F. Invest. Atlântico	—	144\$40	148\$70
H. E. S. Estrela	—	—	850\$00				
C. P. 4 1/2 %	—	1.015\$00	—				
Metropolitano	1.009\$00	1.009\$00	1.010\$00				
Ações							
Bancos							
Totta Aliança	—	4.350\$00	4.400\$00				
Alentejo	—	580\$00	610\$00				
Angola	—	—	1.490\$00				
Espírito Santo	10.000\$00	10.000\$00	10.200\$00				
Lisboa & Açores	3.400\$00	3.390\$00	3.410\$00				
Portugal	1.890\$00	1.880\$00	1.900\$00				
Ultramarino	865\$00	865\$00	870\$00				
Agricultura	—	—	—				
P. Atlântico	—	4.600\$00	—				
Crédito Predial	1.070\$00	1.060\$00	—				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	332\$00	333\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	1.300\$00				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	640\$00	635\$00	640\$00				
Ag. das Neves	—	—	120\$00				
Agricultura Colonial	—	—	—				
Açúcar de Angola	—	838\$00	845\$00				
Boror	—	141\$00	146\$00				
Cabinda	—	25\$00	35\$00				
Cadá	—	1.700\$00	1.800\$00				
Col. do Búzi	—	64\$00	66\$00				
Ilha do Príncipe	—	320\$00	—				
Incomati	—	930\$00	980\$00				
Moçambique	—	59\$00	63\$00				
Zambézia	—	41\$50	41\$00				
Diamantes	800\$00	800\$00	805\$00				
Lobito	630\$00	625\$00	630\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO



PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	86\$50	88\$50
Alemanha — Marco ..	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$25	28\$55
Dólares de 5 a 1000	28\$45	28\$75
Argentina — Peso	\$09	\$14
Austria — Shilling	\$10	\$15
Bélgica — Franco	\$58	\$58
Brasil — Cruzeiro	\$01,3	\$01,8
Canadá — Dólar	26\$30	26\$80
Dinamarca — Coroa	\$407	\$427
Espanha — Peseta	\$47	\$48
Congo — Franco	\$06,5	\$08,5
Francia — Franco	5\$75	5\$90
Holanda — Florim	7\$85	8\$10
Inglaterra — Libra	79\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04,55	\$04,7
Marrocos — Dirham	4\$25	4\$75
Noruega — Coroa	3\$90	4\$10
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70
Suíça — Franco	6\$55	6\$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Portugal — barra fino...	285\$00	295\$00
Inglaterra (Libra)	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Telef. 321273

RADIO UNIVERSIDADE — As 17:
Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

FARMACIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) * Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).

ALVALADE — Lúcia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515).

AREIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) * Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da República, 55-A (772132) * Providência, R. D. Filipe de Vilhena 9-C (770324) * Sá da Bandeira, Rua Marques Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29, 29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350).

BENFICA — Benfluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, R. A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).

CAMOES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalda, Rua Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A. 182 (Bairro da Liberdade) (651840).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * Zema, R. General Justiniano Padrel (à Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).

ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, 4 Lapa, 156 (663562).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) * Douro Al Linhas de Torres, 93 (791131).

MADRAGA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 43 (Olivaís Sul).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).

S. BENTO — Valentim, Lda., R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

SANTA MARTA — Morais Sarmiento, R. de Santa Marta 15-A-B (44490) * Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (859831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

ENFERM

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
OS NOIVOS DE MINHAS FILHAS — no ODEON

TIVOLI
As 3 da tarde (p. red.) e às 9.30 da noite
(M. 12 anos)
3.ª semana
Telef. 56595
Charlton Heston e Rex Harrison em
A AGONIA E O EXTASE
(MIGUEL ANGELO)
em TODD-AO — Cor de Luxe
O filme começa a ser exibido às 9.50 da noite.

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um novo filme português com elevada categoria
Telef. 555131
«O TRIGO E O JOIO»
com Eunice Muñoz — Igrejas Casiro — Mário Pereira

CONDES
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
URSULA ANDRESS
Telef. 322523
a mais bela mulher do mundo num filme de amor e aventuras perigosas
A DEUSA DA CIDADE PERDIDA
Peter Cushing — John Richardson — Christopher Lee
Technicolor e Cinemascope

AVALADE
Telef. 76 30 80
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint

ROMA
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE UM EXITO!
Charlton Heston, Rex Harrison e Diane Cilento
No fabuloso filme de «Mrs» Carol Reed
A AGONIA E O EXTASE
(MIGUEL ANGELO)
Exibido em rigoroso exclusivo de temporada.
Tela de 70 mm. — Technicolor.

MUNDIAL
Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um «suspense» de Robert Hossein
OLHOS NA ESCURIDÃO
com Michèle Morgan

GERRAS
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
Telef. 328917
007 ORDEM PARA MATAR
MAIS UMA VEZ ADEUS

CASINO ESTORIL
As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)
NA SOMBRA E NO SILENCIO
com Gregory Peck, Mary Bradham e Phillip Alford

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
AVENIDA — As 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — As 20 e 45 e às 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Mesa separada» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).
CINEMAS
CINEARTE — As 15 e às 21 h.: «Desastre ao anoitecer» (17 anos).
PARIS — As 15 e às 21 h.: «Punhos de Ouro» (12 anos).
OLIMPIA — As 14 e às 19 h.: «Hércules contra Vampiros» (17 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21 h.: «Terra dos Faraós» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 14 h.: «Ursos, o invencível» (12 anos).
ROYAL — As 21 h.: «O assalto ao trem pagador» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — As 21 h.: «Cais do Sodré» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Freud — além da alma» (17 anos).
CINE ORIENTE — «Os dois garotos» (12 anos).
CAMPOLIDE — «A maldição do vampiro» (17 anos).
JARDIM — «O monte do desespero» (12 anos).

IMPERIO
As 15.15 e 21.15 (Adultos)
2.ª SEMANA
O emocionante filme de Otto Preminger
Telef. 555134
PRIMEIRA VITÓRIA
com Kirk Douglas, Patricia Neal e Paula Prentisse

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

SAO LUIZ
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Telef. 327172
Um filme de amor para adultos
ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint
As 15.15 e 18.15: MATA-HARI

SAO JORGE
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Telef. 54153/54
O excepcional filme de espionagem
«O CASO IPCRESS»
com Michael Caine — Susie Lloyd

EDEN
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Telefone 320768
A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE
O mestre dos espadachins!
com Gerard Barry e Gianna Maria Canale

POITEUMA
As 15.15 (p. r.) e às 21.30
Dois grandes êxitos no mesmo espectáculo
Telef. 326305
Na tela: EDDIE CONSTANTINE em
OPERAÇÃO MOEDA FALSA
No palco: A grande atracção madeirense
«OS DINAMICOS»
com o cantor Valério Silva (M. 17 anos)
As 18.15 (P. r.) só se exhibe o programa cinematográfico.

AVIS
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Telef. 47163
A Maliciosa e caricatural comédia colorida de Robert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com Diana Dors e Colette Brunet

ODEON
HOJE, As 21.30
ESTREIA
O maravilhoso filme em louvor do «Belo Sexo»
Telefone 326283
OS NOIVOS DE MINHAS FILHAS
com Amparo Rivelles e Mari Cruz Olivier.
Se as mulheres são um inferno, porque motivo os homens não podem passar sem elas?
(Maiores de 12 anos)

CAPITULO
As 15.15 e 21.15 (M. 17 anos)
Tel. 327493
HUD — O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL RATOEIRA HUMANA

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30 (M. 17 anos)
O TAPETE DO TERROR
com Joachims Fuchs Berjer e Kanin Dor

CINEMA IDEAL
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
OS 300 ESPARTANOS
A RAPARIGA DA MONTANHA

LIZ
As 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 48560
O MUNDO MALUCO AS TERRAS DO SOL DA MEIA-NOITE



RUA DO NORTE LISBOA
TELF. 30085

MARIA DE LOURDES MACHADO e ARMANDO MACHADO

APRESENTAM
5.ª feira — 18 de Novembro de 1965
SENSACIONAL JANTAR ESPECTACULO



OS 3 DE PORTUGAL de regresso da sua triunfal «tournee» aos Estados Unidos e Canadá

Fados por: **FERNANDO MAURICIO — IVETE PESSOA — MARIA ROSA RODRIGUES e ALICE AGUIAR** com **FERNANDO FREITAS** à guitarra e **PEDRO LEAL** à viola

Apontamentos de folclore português pelo **CONJUNTO DE DANÇAS REGIONAIS**

FATI MOLINA

a sua voz e o seu acordeon em canções portuguesas e ainda a já mundialmente célebre **Marcha do Machado** (Maiores 17 anos)

ATENÇÃO:
Dia 1 de Dezembro, estreia de **ADA DE CASTRO**

bom apetite



chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
M/17 anos
P. do Azeiteiro, 3-B — Telef. 720672
JANTAR A AMERICANA
ALMOÇOS ESPECIAIS
FOLCLORE — FADO
Servem-se banquetes e lanches de casamento

EM
COMESSEBEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
Telef. 260664
SUPERMERCADO

BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

motor
publica-se às sextas-feiras

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇO E JANTAR UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.ª de Dezembro, 105—T. 369495

RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1
MENU 50\$00
C/ESPECIALIDADES ALEMãs E FRANCÊSAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

CURSOS DE ADULTOS na freguesia das Mercês
A Junta de Freguesia das Mercês mantém em funcionamento na Rua de S. Bento, n.º 422-1.º andar (Escola Primária n.º 16), cursos de educação de adultos, nos quais se podem inscrever todos os indivíduos de ambos os sexos.

Linha de SINTRA

Cinemas
AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Zorba, o grego» (17 anos).

Farmácias de serviço
AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quimã — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).
SINTRA — Simões — (Estefânia) Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

Teatro Gil Vicente CASCAIS

HOJE e noites seguintes, às 22 horas

A ESOPAIDA

De ANTÓNIO JOSE DA SILVA (O JUDEU)

pelo **TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS**

Encenação de Carlos Avelaz e realização plástica de Luís Pinto Coelho

BILHETES A VENDA na Junta de Turismo, no Estoril, e na bilheteira do Teatro, em Cascais
Domingo, matinée às 16 horas

O comboio que dá ligação para o espectáculo parte do Cais do Sodré às 21 horas

(MAIORES DE 17 ANOS)

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES RESTAURANTE
AMANHÃ
Açorda de mariscos 6.ª-FEIRA
ARROZ A VALENCIANA
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (Ao Campo Grande)—Telf. 790211

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANCANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Colóquio sobre a obra do escritor Alberto Ferreira

O conhecido escritor Alberto Ferreira, autor de obras como «Diário de Edipo» e «Ensaio» (Da Filosofia para a História), preside, no sábado, às 21 e 30, na Galeria Divulgação, à Rua de Ceuta, a um colóquio sobre a sua obra, que será orientado pelo crítico sr. dr. Óscar Lopes.

Voltou-se um automóvel com um casal inglês

Esta manhã, ao passar no lugar da Sobreira, próximo da praia da Aguda, um automóvel conduzido pelo subdito inglês sr. Basil Barlow, derrapou e, voltando-se, acabou por ir cair num campo de cultivo. Com aquele senhor viajando a esposa, sr. D. M. Hinemoa Barlow, de 57 anos, que sofreu ferimentos no frontal, dos quais se tratou no Hospital de Santo António.

ESPECTÁCULOS Para esta noite

TEATROS

S. JOÃO — As 21 e 45: «Desculpe-se o matel» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O assassino de Macário» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «O desporto favorito dos homens» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O grande combate» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30 h.: «Genghis Khan, o conquistador» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Um homem em fuga» e «Kasin, o bandido» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «O super-homem foguete» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O grande combate» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Genghis Khan, o conquistador» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «A velha investida» e «Tarzan e as amazonas» (12 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «O super-homem foguete» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «O desporto favorito dos homens» (12 anos).

ROUBARAM-LHE DOIS CONTOS EM PLENO BANCO

LEIRIA, 17 — A sr.ª D. Joaquina Coelho Bonifácio, residente no lugar de Arnal, freguesia de Macieira, dirigiu-se a um estabelecimento bancário desta cidade, o que aliás já tem feito mais vezes, a fim de efectuar um depósito proveniente das economias que seu marido, sr. Joaquim Bonifácio, emigrante no Canadá, lhe costuma enviar.

Foi precisamente no momento em que solicitava, a uma pessoa sua conhecida e cliente do mesmo Banco, uma caneta para assinar o talão de depósito, que lhe subtrairam da carteira, deixada sobre o balcão, a importância de 2000\$00, tendo o autor da proeza saído sem ninguém dar por tal.

Lembramos a propósito que já não é a primeira vez que se registam casos idênticos naquele e noutros estabelecimentos bancários da cidade, onde os gatinhos têm furtado dinheiro, aproveitando quase sempre as horas de maior movimento.

Foi adiado (de novo) o julgamento do maquinista responsável pelo desastre de Custóias

Estava, pela segunda vez, marcado para hoje o julgamento do maquinista da C. P. sr. Manuel Ferreira Junior, de 45 anos, residente no Largo de S. Pedro de Campanhã, que tripulava o fatídico comboio que, em 26 de Julho do ano passado, ocasionou a tragédia ferroviária de Custóias.

Pronunciado por negligência, inconsideração e falta de observância das instruções recebidas, pesa sobre ele a acusação de ter cometido noventa e um crimes de homicídio involuntário. Esteve ainda incurso na responsabilidade de 57 crimes de ofensas corporais involuntárias, mas uma recente amnistia isentou-o dessa acusação.

Por falta do acusado, devido a doença comprovada, foi o julgamento novamente transferido para o dia 29, às 9 horas, no tribunal correcional da Rua de Santa Catarina.

A Polícia marroquina procura Boucheseiche figura relacionada com o caso Ben Barka

— anunciou o general Oufkir

RABAT, 17 — (R.) — O ministro do Interior, Mohammed Oufkir, anunciou às primeiras horas de hoje nesta capital que a Polícia marroquina iniciará uma busca em todo o país para encontrar Georges Boucheseiche, figura do mundo do crime relacionada com o mistério do desaparecimento de Ben Barka.

O general Oufkir declarou: «Se Boucheseiche está em Marrocos não escapará».

O ministro discutiu o rapto em Paris do chefe esquerdista da oposição, Mehdi Ben Barka, com jornalistas estrangeiros, durante cerca de duas horas. Recusou-se a dar qualquer explicação do mistério Ben Barka, mas disse que o Ministério marroquino da Justiça ordenara a prisão de Boucheseiche.

Oufkir, de 41 anos e antigo oficial do Exército francês, afirmou ainda: «Acredito na amizade franco-marroquina. Nunca faria fosse o que fosse para prejudicar a amizade entre os dois países».

O MINISTRO ESTÁ DISPOSTO A RESPONDER NO INQUÉRITO

O general Oufkir, envergando um fato escuro e usando óculos para o sol, menosprezou ataques da imprensa francesa, declarando: «Como oficial do Exército, nunca traí ninguém e nunca apunhalei ninguém pelas costas. Não compreendo esses ataques».

O ministro confirmou que estava disposto a ser interrogado publicamente pelo magistrado inquiridor francês encarregado do caso Ben Barka.

Oufkir recusou-se a fornecer uma narração detalhada da sua visita a Paris no dia a seguir ao desaparecimento.

Violento temporal sobre Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17. — A cidade está sob um forte temporal, com mar muito agitado e vento, por vezes, ciclónico. Durante a noite houve muita chuva e trovoadas, o que obrigou a interrupções na luz eléctrica.

Mau tempo na costa

Ao largo de toda a costa do País regista-se muito mau tempo. Em S. José de Ribamar, frente a Algés, encontram-se abrigados nove navios que aguardam melhoria do estado do mar para se fazerem ao largo.

Homenagem à memória de Luís de Freitas Branco

A Delegação do Porto da Juventude Musical promove, hoje, às 21 e 30, na igreja da Lapa, um concerto de homenagem à memória do maestro e compositor Luís de Freitas Branco.

Será executada a «Cantata Noém» por solistas e coro, e pela Orquestra de Câmara Pró-Música do Porto, dirigida pelo maestro Bunter Arglebe.

Certame de pintura

É inaugurada amanhã, às 15 horas, no salão de «O Primeiro de Janeiro», uma exposição dos mais recentes trabalhos do pintor Augusto Tavares.

Novo comandante

Foi nomeado para o cargo de comandante de Divisão da P. S. P. do Porto o capitão sr. Francisco Alberto Cabral Couto.



recimento do chefe esquerdista, em 29 de Outubro.

TESTEMUNHO QUE NÃO CORRESPONDE ÀS DECLARAÇÕES DO GENERAL

Em Paris, a Polícia francesa interrogou hoje funcionários do aeroporto de Orly para tentar averiguar se o general Oufkir fez uma visita clandestina ao aeroporto em 30 de Outubro.

Lopez, um dos quatro homens acusados de prisão ilegal e de sequestro no caso, afirmou ao magistrado inquiridor Louis Zollinger que o general Oufkir visitara a sua vila perto de Paris em 30 de Outubro. A vivenda está situada perto de uma casa pertencente a Boucheseiche, para a qual Lopez afirmou que Ben Barka foi levado, após o rapto. Lopez disse ainda que ignorava o que acontecera a Ben Barka depois disso.

Um comboio colheu um camião carregado de resina

TOMAR, 17 — Na passagem de nível da estrada das Cabeças, junto à Quinta de Souto António, onde está instalada uma fábrica de resinas pertencente à firma Alvaro Pinto & C., o comboio que chega a esta cidade às duas horas da madrugada, colheu um camião carregado de resina, pertencente ao sr. José Mendes Leal, de Vila Nova de Ourém, e conduzido por Manuel Gomes Barroso, casado, de 43 anos, residente em Santarém, que levava como ajudante João Nogueira, solteiro, natural de Vila Nova de Ourém.

O camião foi projectado a mais de 200 metros e ficou completamente destruído. O motorista e o ajudante, muito feridos, foram levados para a Casa de Saúde desta cidade, onde estão internados.

A passagem de nível não tem guarda nem cancelas.

Peticionários da Guiné Equatorial Espanhola

(Continuação da 1.ª página)

Edu em tempos comparecera na O. N. U., como peticionário, e hoje faz parte da delegação espanhola exercendo um alto cargo.

Acrescentou que os representantes do M. N. L. G. E. melhor fariam em regressar à Guiné Equatorial, onde as suas opiniões certamente seriam atendidas.

«PONTE AÉREA» PARA O COBRE ENTRE A ZÂMBIA E A COSTA

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — A companhia de construção aeronáutica americana Lockheed Aircraft Corporation anuncia que um dos seus aviões cargueiros «Hércules» efectuará, no começo do próximo mês, uma demonstração de transporte aéreo de cobre entre as minas da Zâmbia e os portos da costa leste-africana.

A Lockheed precisa que esta operação será financiada conjuntamente por si e pelos produtores zambianos de cobre e que terá por objectivo demonstrar que é rentável transportar de avião o cobre extraído da Copperbell (cintura de cobre) Zambiana até à costa leste-africana.

SE A VIA FÉRREA ATÉ MOÇAMBIQUE FOSSE CORTADA

A demonstração — acrescenta a companhia — segue-se a conversações havidas recentemente entre a empresa americana e os produtores zambianos, Roan Selection Trust e Anglo-American Corporation. Estes últimos, com efeito, estudaram quais os meios de transporte que poderiam ser utilizados se a via férrea que liga N'Dola à costa de Moçambique, via Rodésia, fosse cortada em consequência da declaração unilateral de independência da Rodésia. Segundo a Lockheed, um só «Hércules» poderá transportar 20 mil toneladas de cobre por ano entre N'Dola e a costa.

O julgamento dos incriminados no naufrágio em Vila Franca de Xira

No Tribunal Marítimo prosseguiu hoje o julgamento dos arguidos do naufrágio ocorrido em Vila Franca de Xira, em Agosto de 1963, em que se afundou uma bateira governada pelo pescador Virgílio Ramusgas Botas, e que resultou a morte da mulher e de duas filhas deste, que esteve também prestes a perder a vida.

O Tribunal Marítimo, na audiência de hoje, teve a seguinte constituição: capitão-de-mar-e-guerra José Freitas Ribeiro, capitão do porto de Lisboa, como presidente; dr. Manuel Viegas Pimentel, como juiz-auditor; e capitão da Marinha Mercante sr. Manuel Rodrigues da Costa. Exerceu as funções de delegado do Ministério Público o sr. dr. António Costa Marques. E o terceiro delegado do Ministério Público nesta causa, por substituição dos dois primeiros, incumbidos de outras funções. O sr. dr. Evaristo Gonçalves é o defensor dos dois mestres, e o sr. dr. Franco Esgueira é o advogado do pescador Virgílio Ramusgas Botas.

No começo da audiência de hoje, levantou-se uma dúvida sobre qual dos dois advogados deveria ser o primeiro a usar da palavra, para as alegações. O sr. dr. Franco Esgueira declinava a prioridade e, para vencer o seu ponto de vista, asseverou ao Tribunal que não poria a questão de indemnização. Em tais circunstâncias, o presidente concedeu o uso da palavra ao sr. dr. Evaristo Gonçalves, que definiu a falta de responsabilidade dos seus constituintes, baseando-se em elementos concretos da lei.

Com os argumentos que apresentou, o sr. dr. Evaristo Gonçalves, pôs em evidência os seus conhecimentos de leis marítimas, por ser oficial da nossa Marinha de Guerra e concluiu por afirmar a falta de responsabilidade dos seus constituintes, em face dos códigos.

O julgamento prosseguiu durante a tarde, com as alegações do sr. dr. Franco Esgueira.

AINDA NÃO FOI AUTOPSIADO o corpo da senhora vítima de desastre perto de Azeitão

OLHAO, 17 — A família de D. Maria do Carmo Cipriano, de 36 anos, desta vila, morta num desastre ocorrido entre Coina e Azeitão, no domingo último, conforme noticiámos, acha-se muito preocupada com o facto de, até agora, lhe não ter sido possível levar o corpo para o cemitério local, como pretende.

Com efeito, o corpo ainda se encontra na casa mortuária do cemitério de Setúbal à espera de ser autopsiado. Não se sabe por que formalidades espera, mas bom seria que se compreendesse a ansiedade de toda a família, em particular da mãe da sr.ª D. Maria do Carmo. O estado de tensão causado pelo desastre é prolongado pela demora da autópsia que atrasa consequentemente a transferência do corpo para Olhao.

A QUESTÃO RODESIANA NAS NAÇÕES UNIDAS

(Continuação da 1.ª página)

— se a abandonar a sua residência oficial.

A ALEMANHA OCIDENTAL E A HOLANDA PREFEREM AGUARDAR

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — A República Federal Alemã e a Holanda decidiram não impor por enquanto sanções à Rodésia, aguardando os dois Governos um pedido específico das Nações Unidas, para depois se decidirem.

Ao terem conhecimento da notícia, os círculos oficiais ingleses declararam que esse pedido será certamente feito e os Governos holandês e alemão não de tomá-lo em consideração.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado; o vento era moderado ou fresco de sudoeste e havia trovoadas e caíam aguaceiros em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20,5; mínima: Penhas da Saúde, 0°.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Faro, 13°; Funchal, 15°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 3°; Portalegre, 8°; Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 16,5°; na atmosfera, 13,6°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente muito nublado, por vezes com boas aberturas; vento moderado de oeste com rajadas fortes; aguaceiros; condições favoráveis à ocorrência de trovoadas em especial nas regiões montanhosas a norte do Tejo.

SOL AMANHÃ: Nascer às 7 e 22 Ocaso às 17 e 22

FASES DA LUA

Dia 23 Dia 1 Dia 8 Dia 15

MARÉS



PREIA-MAR — Dia 17 — As 10 e 09 (3,6 m); 22 e 59 (3,4 m). Dia 18 — As 11 e 20 (3,7 m). Dia 19 — As 0 e 01 (3,6 m); 12 e 22 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 17 — As 3 e 28 (1,8 m); 16 e 25 (1,5 m). Dia 18 — As 4 e 59 (1,7 m); 17 e 32 (1,3 m). Dia 19 — As 5 e 53 (1,5 m); 18 e 28 (1,2 m).



Diário de Lisboa

DA MULHER E DA CRIANÇA

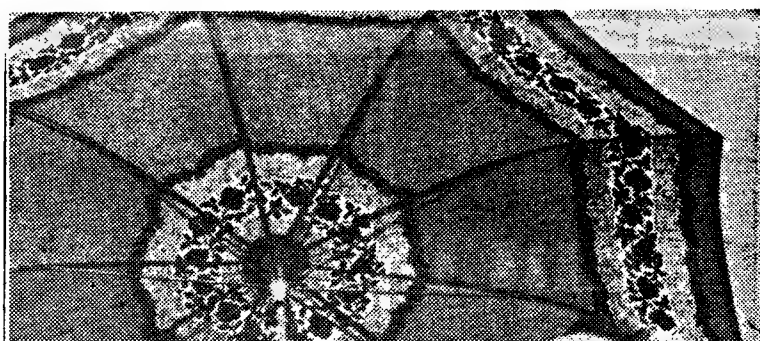
QUARTA FEIRA
17 - NOVEMBRO - 1965



St.-Germain-des-Prés transforma-se em animado centro da moda

Dia sim, dia não, a editora de uma famosa revista francesa senta-se no «Lipp», centenário café do Boulevard de St.-Germain, interessada numa tarefa que não parece ser do outro mundo:
Tudo o que espera desse dia de

desde o estilo «yé-yé»
até à linha clássica

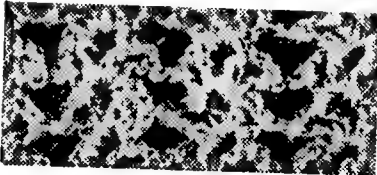




DA MULHER E DA CRIANÇA

«Tricot» e «Crochet»

O brando é a cor da moda. Usa-se em vestidos, blusas, casacos e chapéus. São muito vistas, igualmente, as cami-



solas exteriores de malha executadas com lá branca. É desse género o modelo aqui exposto que tem o corpo trabalhado em malha de «tricot» e as

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

ve para não deixar cair as aparas de madeira.

Uma pinça protegida

Supomos que a vossa experiência vos dirá, como a nossa, que as pinças vão-se pelas extremidades. Sem sabermos porquê, há um desajustamento, melhor diríamos uma



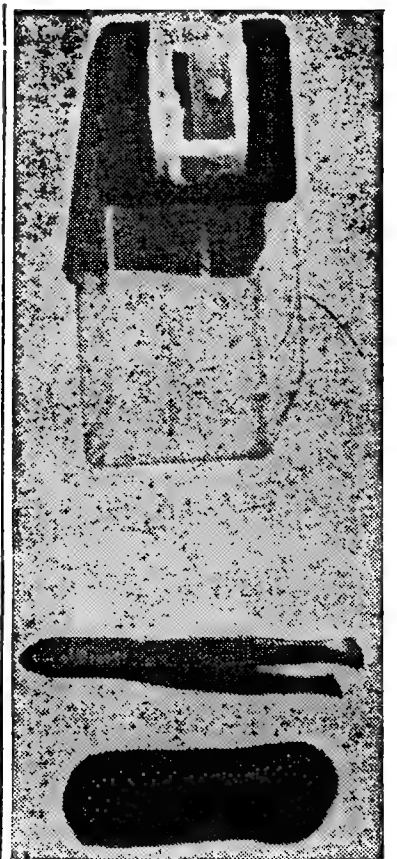
desafinação nas pontas da pinça, geralmente ao fim de pouco tempo. Pois esta pinça de carteira, pequena mas eficaz, tem um estojo de pele que mantém as pontas sempre alinhadas e, portanto, em bom estado de funcionamento. Custa 6\$00.

Pedra-pomes comprimida

Espantem-se comigo, leitoras. Até a pedra-pomes, cinzenta, áspera, de contornos irregulares e que parecia indomesticável, se civilizou. Aparece agora muito polida, espartilhada numa forma funcional, de cara lavada e até com novas cores, em que a «Madre Natura» nunca teria pensado.

Convenhamos que a nossa amiga era bastante eficaz mas muito mal feita. O menos que lhe acontecia era cair vezes sem conta dentro da banheira, além de que acabava por servir a toda a família, o que, em matéria de higiene... temos conversado.

Pois a nova forma da pedra-po-



mes é, como apresentamos na gravura, afilada e funcional, ao jeito de lima ou espátula que se segura bem para melhor actuar. Custa 8\$50, esta nova pedra-pomes preparada.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos estes três artigos na Perfumaria Pires Tavares, depois de termos rebuscado longamente em todas as gavetas à procura de objectos de interesse e não muito conhecidos. Como sabem, es-

ta casa é na Rua 1.ª de Dezembro, n.º 120.

Estas indicações são completamente alheias a qualquer publicidade directa ou indirecta.



que na harmonia do flama e de cores não se pode esquecer a harmonia entre a mata ELBEO com o suave brilho de seda e a madrepérola distingue-se imediatamente e marca para sua elegância a mulher que a usa.

No pensar de usar uma mata ELBEO não duvide e não atreia-se que não se sente na pele, aliás ainda a certeza de possuir uma peça de malha apertada e proporcionada, portanto inflexível, com muitos dobras e cores contrastantes que mais que se fazem.

Uma mata de classe internacional, feita da sua experiência e da confiança que lhe é conferida pelas mulheres mais elegantes de todo o Mundo. A mata mais conhecida do Mundo encontra-se em Portugal em todas as lojas de moda.

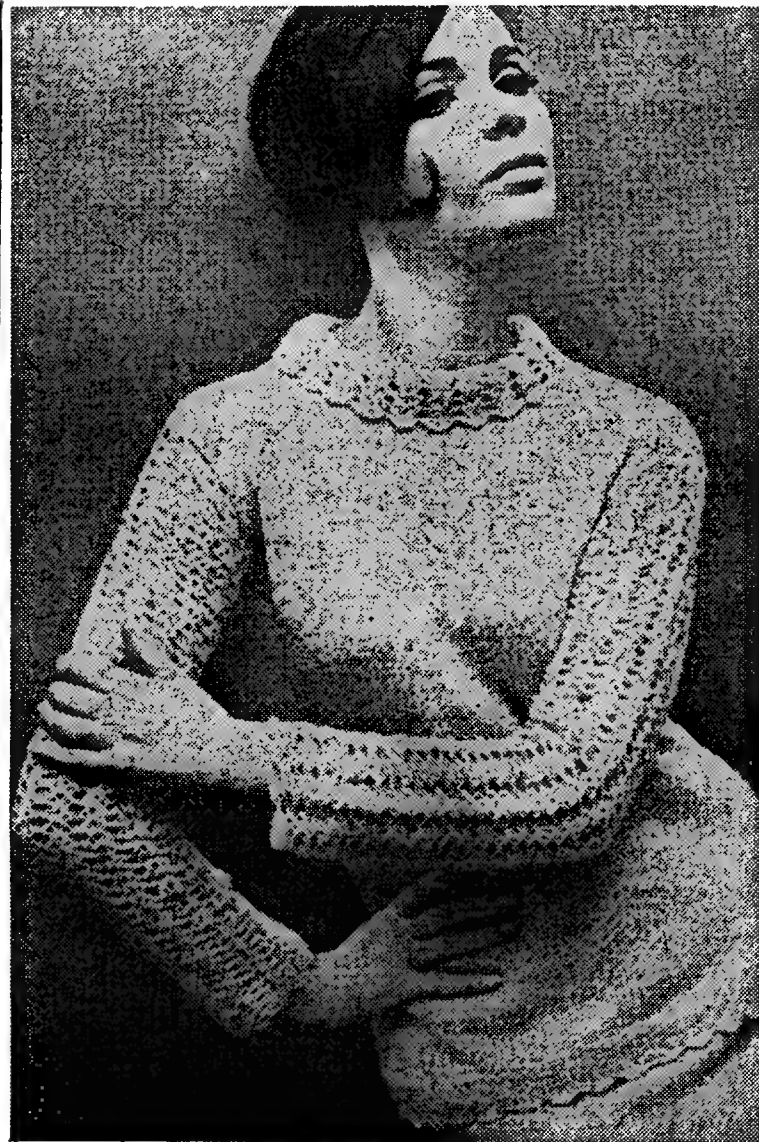


FRONTO LUGO ALBINO — LISBOA

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR

Veja os n.ºs preços carros 1965, Av. João Crisóstomo, 82. Tels. 50060-51047.

Diário de Lisboa



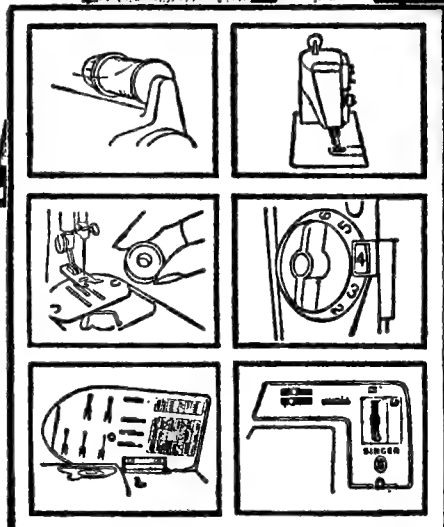
Em BORBA o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

mangas feitas em malha arredada de «crochet». O pormenor ampliado mostra a malha de «crochet» no tamanho natural.



agora em Portugal
a 611 de luxo

um novo plano inclinado

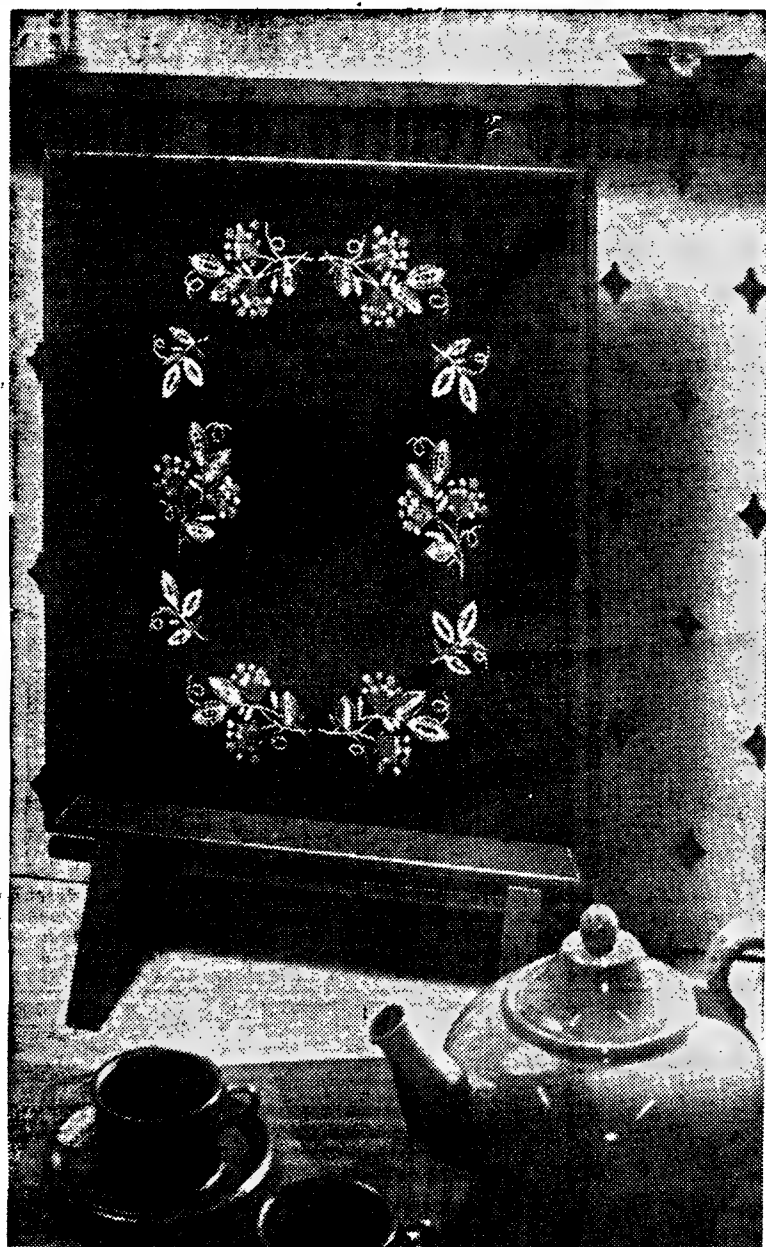


equipada com o novo porta-carros horizontal pela primeira vez em máquinas domésticas

- ★ Bobina transparente, de colocação dianteira
- ★ Novo controle de pressão
- ★ Painel geral de controle, ainda mais simplificado
- ★ ... é a única máquina do mundo com ponto especial para alinhar

SINGER cose melhor

* Marca registada de The Singer Company



BIOMBO DE CHAMINÉ

Os biombo de chaminé são elementos úteis e decorativos onde as donas de casa podem exibir os seus dotes artísticos. Aqui temos um modelo de grande beleza que vai, certamente, agradar às nossas leitoras. É de linho azul-escuro bordado com filoseia em tons de verde cor-de-rosa e lilaz. Depois do bordado feito, a ponto pé de flor, ponto de nó e pesponto, foi humedecido e engomado pelo avesso. Em seguida, aplicou-se-lhe a tela aderente «gomaflex» colocando-se a parte que tem a goma granulada em contacto com o avesso do bordado. Passou-se sobre a tela o ferro de engomar bem aquecido, pregou-se o tecido a um contraplacado e emoldurou-se como se tratasse de um quadro de parede.

As leitoras que desejem obter o desenho deste biombo no tamanho natural podem enviar a quantia de 15\$00 em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



O GALANTEIO

Não desafie um galanteio. Todo o valor dessa homenagem está na sua espontaneidade.

DA MULHER E DA CRIANÇA



Pergunte para saber

Com que espécie de linha poderel bordar uma colcha de Castelo Branco imitando os modelos antigos que representam grandes cravos e têm ao centro um medalhão com um pássaro ou com figuras humanas?

ALENTEJANA

As colchas antigas de Castelo Branco eram bordadas com seda frouxa que se adquiria em meadas e cujos fios eram completamente lisos, sem a menor torção. Ficavam por isso os bordados muito brilhantes lembrando verdadeiros esmaltes, principalmente quando eram executados em motivos de grandes superfícies. A seda frouxa não existe já. Para executar os bordados de Castelo Branco emprega-se, actualmente, a seda vegetal que se vende em meadas pequenas e grandes numa variedade de tons de todas as cores. Para imitar, quanto possível, a seda frouxa não se emprega a seda vegetal como é adquirida mas sim cortando-se na medida conveniente dividindo-se ao meio, ou em quatro e destorcendo-se.



CONJUNTO PRÁTICO

Sobre o vestido de fazenda verde veste-se o casaco de «tweed» bege forrado com fazenda igual à do vestido.

Tanto o casaco como o vestido são pespontados nas orlas. O cinto do casaco, assim como as luvas, são de pelica cor de castanha.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

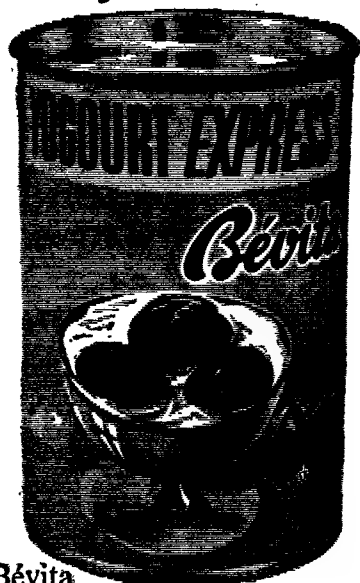
USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

A saúde
e o bem estar
começam com



O Bévita moderno alimento suíço dissipa a fadiga produzindo uma incomparável sensação de bem-estar, dinamismo e juventude.

Bévita mantém o organismo sadio, limpo de todas as impurezas e venenos que minam a saúde e roubam o bem-estar.

Normaliza as funções do estômago e dos intestinos
Ajuda o fígado
Mantém a linfa
Dá-lhe uma vida nova

Veja como é económico

1 dl de leite*
+ 1 colher
de Bévita
= 1\$00

*Se o leite não lhe cai bem, pode substituí-lo por água, sumo de fruta ou pelo concentrado proteico Diesine.

Económico.
Saboroso.
Eficaz!
único no Mundo.

diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA



T O A L H A S PARA BANQUETES

CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS

A melhor colecção da
Península

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

Lavores

R. Aurea, 179

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

TECIDOS ROMA

14-B Avenida de Roma 14-F
TEL. 729344
(junto ao cinema ROMA)

A CASA DA MODA NA AVENIDA DA MODA

OUTONO-INVERNO

COMO É DE TRADIÇÃO, AS COLECCOES DESTA ACREDITADA CASA, PRIMAM SEMPRE PELO BOM GOSTO.

FAZENDAS PARA CASACOS idem PARA TAILLEURS.
Sortido de padrões inéditos em caxemiras. MALHAS finas em conjuntos. GABARDINES em modelos Novidade.

FARDABEM

Fardamentos de criadas e aventais de senhora, Rua Sport Algés e Dafundo, 2-A
Av. Biarritz — Estoril.

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.º

PREÇOS DE FÁBRICA

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523



DA
MULHER E
DA
CRIANÇA

St.-Germain-des-Prés transforma-se em animado centro da moda

(Continuação da 1.ª página)
dedoras, com requintados uniformes desenhados por Féraud, que esperam os interessados (aliás, as interessadas) para as mais pacíficas experiências de cosméticos.

A esquina do «boulevard» com a Rua de Rennes abriu há pouco tempo um curioso armazém, se assim se lhe pode chamar. Tem por nome «Drugstore» e é concebido à maneira dos velhos cafés franceses. A inauguração incluiu quatro dias de festejos e a «première» do último filme de Fellini, «Julietta dos Espíritos». Novidade? Mas de maneira nenhuma! O «Drugstore» de St.-Germain não passa de um irmão mais novo de um outro, que os transeuntes dos Campos Elísios bem conhecem.

Mas os acontecimentos não ficam

por aqui: Yves St.-Laurent e a «belezeira» Carita projectam abrir filiais no Boulevard por todo o ano de 1966. Acrescente-se que muitos destes estabelecimentos estão ao dispor do público durante boa parte da noite, o que aumenta a tranquilidade do cliente eventual.

Terminemos com um senão — o Boulevard St.-Germain começa a assim?

ser o desespero dos proprietários de automóveis. Onde antigamente se encostava com relativa facilidade o «4 cavalos» junto ao passeio, não cabe hoje a cabeça de um alfinete. Talvez por isso a fortuna de St.-Germain venha a ser notável. Muita gente atrai muita gente. Não é assim?

ATENÇÃO ÀS MEIAS

Antigamente, quando queríamos falar de meias, o assunto morria em poucas linhas. Havia tão pouco para dizer! Eram sempre as mesmas marcas, sempre as mesmas cores, e até os seus preços eram, sensivelmente, iguais, isto, provando que nem valia a pena preocuparmo-nos com a escolha... Os anos passaram e a indústria das meias tomou um desenvolvimento que não poderíamos prever. Surgiram novas fibras, novos processos de fabrico, e conseguiu-se que esse complemento da «toilette» atingisse o máximo da perfeição no que respeita à leveza, resistência, elasticidade e beleza. Hoje, a escolha das meias requer tanto cuidado como a escolha dos sapatos ou do penteado.

É um assunto que preocupa qualquer mulher elegante, pois, para cada situação, há meias apropriadas, e não as saber distinguir prova falta de cultura... Na época actual dispomos de meias para todas as horas e para todas as idades e para todos os modos de vida. Há muito por onde escolher, mas... é preciso saber escolher para não se adquirir «gato por lebre» ou para não se incorrer no erro de vir a usar um artigo contra-indicado para determinadas situações. Dando a primazia aos novos, começamos por falar das meias para jovens estudantes que usam, evidentemente, sapatos sem saltos ou com saltos discretos. Para elas, estão próprias as meias de fantasia «Helanca», arredadas, com desenhos que obedecem, mais ou menos, a formas geométricas. São de grande beleza e constituem uma nota de graciosidade que se combina harmoniosamente com as linhas sóbrias da indumentária juvenil. São o «grito da moda» para as universitárias, que as podem usar com sapatos ou botas de qualquer género. As senhoras que trabalham fora de casa, as que fazem desporto e as que prezam o seu bem-estar, não descurando a sua elegância, devem preferir as modernas meias-descanso «Ambiance», que lhes trazem vantagens sob o ponto de vista higiénico, dada a importância do papel que desempenham como regularizadoras duma boa circulação sanguínea. São as meias indicadas para quem permanece muito tempo de pé no exercício duma profissão ou nas obrigações da vida caseira.

Os casos especiais em que a «toilette», muito aprimorada, impõe o uso de meias excepcionalmente finas e transparentes resolvem-se pela escolha das meias «Ultrasom», que ainda não foram ultrapassadas nessas duas qualidades.

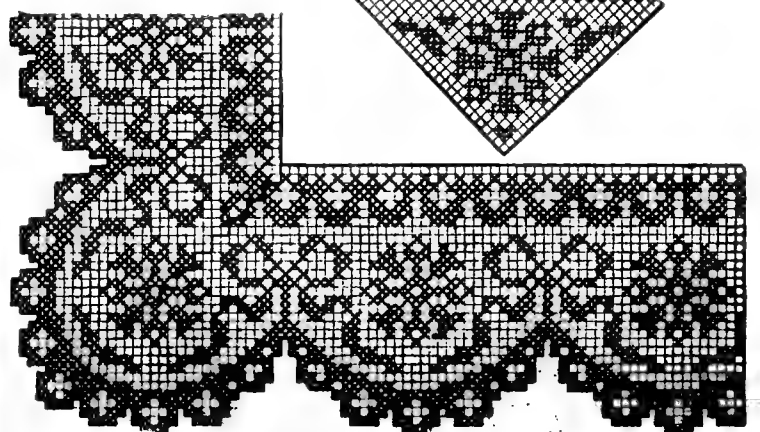
Como novidade, para uso geral há ainda as meias «Yes-Cantrece», finas, estreitíssimas, duma elasticidade sem limites que as torna muito colantes e transparentes.



Pele de estilo desportivo

Este casaco de pele de lona em estilo «drenchcoat» é um dos modelos mais atraentes da colecção de Inverno da alta costura alemã. As linhas esbeltas deixam livre a silhueta da mulher, havendo casas que adaptaram o estilo Courrèges e outras que se inspiraram no corte de Dior e Chanel

DESENHO DE UMA RENDA ANTIGA



A pedido de uma leitora, publicamos este desenho de uma renda no tamanho natural do «crochet» de estilo antigo, que deverá ser feita, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente branca n.º 30. O mesmo desenho importa em 10\$00, que podem ser enviados em selos de correio à Pá-gina da Mulher, «Diário de Lisboa».



**meias
YES
Cantrece**

65 • 153

YES Cantrece
uma segunda pele

- sensação de liberdade
- extraordinária leveza
- maravilhosa elasticidade
- sempre confortável

YES...
tem interesse

FABRICADAS NA DINAMARCA

MALAS ABÍLIO



FABRICANTE DAS
SENSACIONAIS MALAS
EM **ROY**

R. DE S. LAZARO, 174-1.ª, ESQ.
Telef. 732820

SE VAI CASAR...



Fem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A única casa do País exclusivamente dedicada a enxovais, põe à Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Lavores femininos
LAVORES
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 7-D
RUA AUREA, 179

Pazo CABELEIREIRO



*
CRIADO PARA TODAS
AS MULHERES
QUE QUEIRAM SER
MAIS ELEGANTES

RUA ROSA DAMASCENO, 12, R/C., DT. — LISBOA
(à Alameda D. Afonso Henriques)

FIOS DE LÃ

Nacionais e estrangeiros, fios de algodão, fibras acrílicas, fios mistos, Escocês, Shetlands, Crystal, Ráfias, Perlaponis, etc., para a Indústria e TRICOTS
VENDE: **GEORGES ROSE, LDA.**
RUA DOS SAPATEIROS, 219, 1.ª — LISBOA — TELEFONE 325816
ENVIA-SE A COBRANÇA

Fernanda

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(à Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

Há sempre tempo para cuidar da beleza

«Se eu tivesse tempo, também seria como as vedetas do cinema». Se a leitora é das que dizem isto, fique sabendo que a falta de tempo não é desculpa, ou melhor, é a desculpa da falta de cuidados.

As mulheres glamorosas que se vêem na tela ou nas páginas de revistas talvez tenham até menos tempo ainda. Talvez não precisem de trabalhar fora e dentro do lar, de cuidar das

PARABÉNS A VOCE

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Coelho, meninas Iolanda da Penha Ferreira, Maria Filomena Dias Capucho, e meninos Luís Manuel de Barros Pinto, André de Guimarães, e Rafael Alexandre de Freitas.

DIA 21 — Pintora D. Maria Luísa Reis, D. Maria Teresa Catela Toscano, D. Maria José Sousa Dias Teixeira, D. Maria de Lourdes da Costa Pinto Lopes, D. Ludovina Vitória Cordeiro e menino Francisco José dos Santos Vicente.

DIA 22 — Menino António Manuel Lopes Viçosa.

DIA 23 — D. Maria Eduarda d'Oliveira Marques, menina Maria da Graça dos Reis Alão e menino Zeferino José de Magalhães Marim.

DIA 24 — D. Emília Dulce Almadanim Mouzinho Tasso de Figueiredo.

crianças, de fazer compras... Mas trabalham e exige-se-lhes que se apresentem sempre encantadoras, tenham ou não tempo.

Como fazer? Simplesmente, lançando mão da disciplina e ordem, organizando-se num «programa de beleza».

Eis algumas regras seguidas por essas vedetas do cinema.

Um banho rápido, preferivelmente morno, ajuda muito a «renovar» quando se está cansada. Mas, às vezes, não há tempo para refazer o penteado e renovar a maquilhagem...

Adopta-se, então, um sistema muito prático para poupar tempo: protege-se a cabeça com uma leve touca de plástico e, em vez de chuveiro, que sempre respinga para o rosto, preferem o banho tépido e repousante de imersão.

A maquilhagem é retocada mesmo dentro da banheira. Munida de um espelho de mão, remove os restos da maquilhagem anterior com um bom creme ou loção de limpeza. Deixe ficar durante uns dez minutos (o vapor do banho ajuda a penetrar o creme) e depois retire os excessos com uma toalhinha de papel. Aplique então a base e a maquilhagem propriamente dita.

As unhas também podem ser feitas, estando confortavelmente imersa numa banheira de água tépida. Assim, você «matará dois coelhos com a mesma cajadada»: ao mesmo tempo que toma o seu banho de beleza, aproveita para cuidar de outros detalhes da sua aparência.

Depois de vestida, é muito fácil passar um pente ligeiro pelos cabelos já arrumados, ou terminar a maquilhagem com o pó e um pouco de sombra nas pálpebras. Você terá economizado, assim, um tempo precioso.



MODELO LANVIN

Um «tailleur» em entrançado de lã amarelo e castanho de Lésur, concebido por Lanvin. O casaco curto e ajustado usa-se com uma pequena capa sem mangas que abotoa nos ombros e do mesmo tecido. A saia é ligeiramente «evasée» e chapéu do mesmo tecido.

5 razões para preferir MEL de ROSMANINHO

PURO, PRODUZIDO POR ABELHAS CRIADAS EM REGIME DE PASTOREIO SILVESTRE, SEM CONTACTO COM INSECTICIDAS (NÃO TÓXICO)

- aromático
- revitalizante
- extremamente agradável
- puro, da montanha
- com todas as virtudes medicinais do rosmarinho

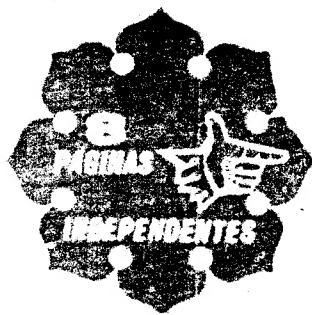


Disponível em frascos, latas invioláveis e meleiras Pedidos a

diese — Apartado 1382 — LISBOA 1

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

DA MULHER E DA CRIANÇA



Em pleno Chiado um estabelecimento especializado em artigos para cintas

Apresenta

GRANDE sortido de todos os artigos para confecção de cintas

Cotins lisos e lavrados * elásticos lisos e de fantasia nacionais e estrangeiros * lastex * seandall * setim nylon * baptista * fitas de setim, nylon e algodão * fitas de colchetes * fechos de ligas * fivelas.

Cintas e Soutiens TRIUMPH

Colecção completa incluindo alguns dos modelos mais recentes apresentados na passagem de modelos do HOTEL RITZ.

Cintas e Soutiens BELCOR

Vasta colecção dos modelos mais recentes e a melhor CINTA de GRAVIDEZ.

Cintas e Soutiens PETER PAN

Colecção dos modelos mais modernos.

Cuecas CYBELE

O «bikini» higiénico ideal para senhoras.

Oferece

Descontos Especiais

As Ex.ªs Profissionais de cintas e soutiens.

Presentes a todas as Clientes, à sua escolha, entre centenas de artigos de utilidade, arte, menage



RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A LISBOA

MODAS JUDITH

COM AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

RUA DE SANTA MARTA, 62, 1.º, DT.º
TELEFONE 51991

CASA LAMBELA

AVENIDA DA IGREJA, N.º 10-D — ALVALADE

ATENÇÃO

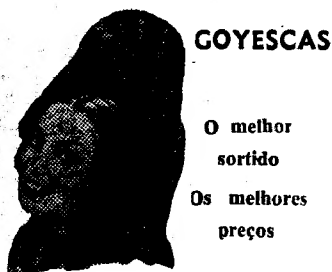
Minha senhora, já não precisa ir à Baixa para comprar as suas lãs. Encontra na Casa Lambela, nas mais lindas cores, fibras, e lãs, como Escocesa especial a 140\$00, Bicolor a 130\$00, Austrália a 160\$00, e fibra Texlon a 150\$00 o quilo, Crylor Nevecryl, Kashmill, Maryt, Ouro Negro, Dragon, Robilon.

Visite a nossa casa, minha senhora, e ficará cliente.



Representante Exclusivo:
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º — Lisboa
Apartado 2910 — Telef. 324253

VÉUS! MANTILHAS?



GOYESCAS

O melhor
sortido
Os melhores
preços

LAVORES FEMININOS

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179



DA MULHER E DA CRIANÇA



AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa à camponesa

INGREDIENTES — 250 g de batatas, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 125 g de toucinho entremiado, 250 g de cenouras, 125 g de nabos, 2 alhos franceses, 1 cebola, 2 dentes de alhos e sal.

PREPARAÇÃO — Descascam-se todos os legumes e cortam-se em juliana muito fina. Corta-se o toucinho em tiras finas e levam-se ao lume a fritar na Vaqueiro. Juntam-se-lhes os legumes cortados e deixam-se fritar até alhoararem. Adicionam-se 3 decilitros de água, tempera-se com sal e deixa-se ferver, 30 minutos antes de estar completa a cozedura dos legumes juntam-se-lhes umas bolinhas de cenouras que se cortam com a colher apropriada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bifes com presunto

INGREDIENTES — 4 bifes, 100 g de Vaqueiro, 100 g de presunto, 1 cálice de vinho da Madeira, 1 colher, das de sopa, de leite, farinha, q. b., sumo de limão q. b. e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Polvilham-se os bifes com farinha depois de temperados com sal e pimenta. Fritam-se na Vaqueiro dos dois lados, devendo o lume estar forte, mas sem exagero. Tiram-se da frigideira e conservam-se em travessa aquecida. Salteia-se na frigideira o presunto cortado em bocadinhos, que deve ficar bem envolvido no molho do bife. Junta-se-lhe o vinho, o leite e o sumo de limão. Cobrem-se os bifes com este molho e servem-se bem quentes, acompanhados com batatas fritas em palitos grossos.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Soufflé» de chocolate

INGREDIENTES — 100 g de chocolate em «tablettes», 30 g de Vaqueiro, 2 decilitros e 1/2 de leite, 75 g de açúcar, 25 g de fécula de batata, 1 colher, das de chá, de farinha de trigo, 3 gemas de ovos e 5 claras de ovos.

PREPARAÇÃO — Dissolvem-se a fécula de batata e a farinha de trigo num pouco de leite frio. Leva-se o restante leite ao lume para ferver com o açúcar. Entretanto, derrete-se o chocolate com uma colher, das de sopa, de água quente. Junta-se-lhe o leite ainda morno e por fim as farinhas desfeitas no leite. Leva-se a lume brando até engrossar e deixa-se apenas levantar fervura. Tira-se do calor e põe-se-lhe por cima a Vaqueiro em bocadinhos muito pequenos. Batem-se as claras dos ovos em castelo bem firme. Juntam-se as gemas ao doce de chocolate e por fim misturam-se-lhes as claras. Deita-se tudo numa forma de «soufflé» bem untada com Vaqueiro e leva-se a cozer, em forno bem quente, durante 30 minutos. Serve-se imediatamente.

MODAS BARBEITOS, LDA.

MODAS-COSTURA

EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO DE OUTONO-INVERNO, 65/66

Rua Rosa Araújo, 28-1.º

Telef. 50329

diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

Rua Camilo
Castelo Branco, 31-3.º
LISBOA — Telef. 73 21 21



CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE		
	250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10\$00	17\$50
Almôndegas	»	10\$00	17\$50
Pasta de carne	»	10\$00	17\$50
Carne estufada	»	12\$00	20\$00
» à jardineira	»	—	14\$00
» guisada c/ feijão	»	—	14\$00
Cozido à portuguesa	»	—	15\$00
Guisado à saloia	»	—	11\$00
Mão de vaca guisada	»	—	15\$00
Dobrada c/ feijão	»	—	14\$00
Galinha c/ arroz	»	—	20\$00
Frango c/ ervilhas	»	—	22\$50
Frango estufado	»	—	22\$50
Pasta de figado, tipo 90 gr.	75\$0	15\$00	—
» 160 gr.	10\$50	—	—

A VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS



Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

BORDADO A PONTO DE CRUZ

As toalhas e os lençóis da casa de banho usam-se agora com vistosos bordados feitos a ponto de cruz. Para esse efeito emprega-se o algodão pérola ou a filosela, usando-se, neste último caso, 2 ou 3 fios na agulha.

A leitora tem aqui para copiar um modelo de toalha bordada a ponto de cruz, em dois tons de azul, o correspondente pormenor ampliado ao tamanho natural e o desenho onde as cruzes representam o azul-claro e as pintas o azul-escuro. O mesmo desenho servirá para decorar panos de tabuleiro, toalhas de chá, «napperons» para a mesa do almoço, etc.



...UM FILHO COMO VOCE GOSTA
filhos robustos:
ossos rijos,
bons músculos,
dentes saos...
filhos alegres
e saudáveis.

Em cápsulas, puro, concentrado, o ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU «DIESE» é o melhor que você pode fazer pela saúde dos seus filhos.

E assim, em cápsulas, é tão fácil de tomar.

Pega ainda hoje uma embalagem de ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU «DIESE».

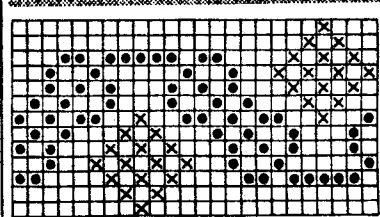
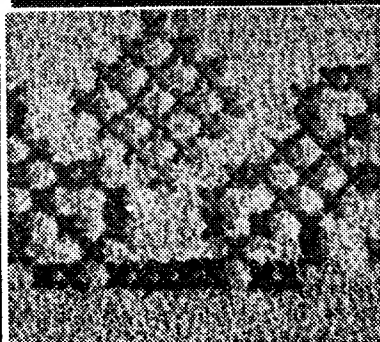
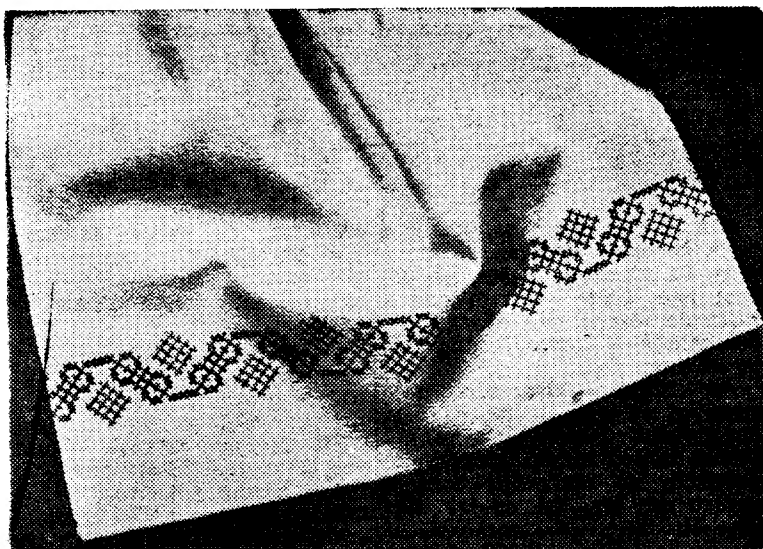
em embalagens
50 cápsulas. 25\$00
250 cápsulas. 80\$00
500 cápsulas. 150\$00

na sua farmácia ou para:

diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

Rua Camilo
Castelo Branco, 31-3.º
LISBOA — Telef. 73 21 21



«Perdiz à Calapez»

Uma receita para cozinhar perdiz, que nos foi enviada por um nosso leitor, o sr. Calapez, de Aljezur:

«Esfregam-se as perdizes com sal e alhos picados. Depois, barbam-se com manteiga e, seguidamente, enchem-se as perdizes com fatias de presunto ou toucinho. Adiciona-se vinho branco de boa qualidade. As perdizes cozem-se, então, em água onde se põem duas cebolas.

Antes de irem ao lume, as perdizes são passadas por farinha de trigo».

Precaver o futuro

Segundo o dr. Edward Bartz, da Universidade de Filadélfia, o melhor plano para prolongar a vida, mantendo-se o segredo da juventude, baseia-se na dieta pobre de gorduras, álcool, açúcares, aumentadas as carnes, verduras, legumes e frutas.

Aconselha distrações frequentes e desportos compatíveis com a idade.

Aproximação com a juventude e com pessoas de bom humor, evitando desse modo a tensão nervosa das pessoas de idade, que se revelam sempre irritadas contra tudo e todos. Desenvolver portanto tolerância e senso de humor.

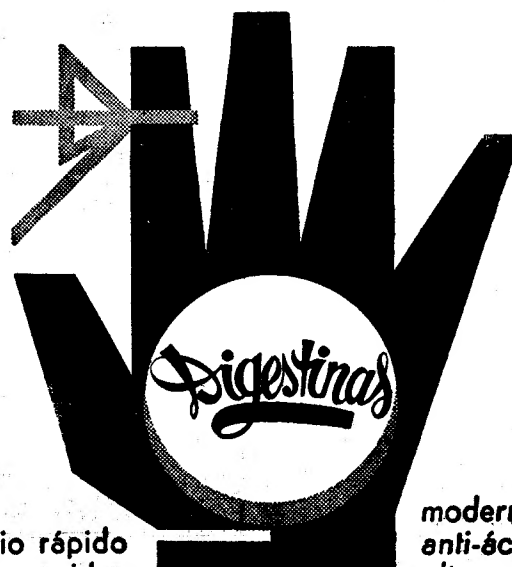
Participar de problemas de assistência social, pelo movimento da sociedade e pelas questões concernentes aos amigos e à família.

Leituras frequentes, expansão contínua da inteligência, interesse pela evolução mundial no terreno da ciência e das artes.

Enfim, o que o dr. Bartz deseja e preconiza é precisamente evitar que o velho se distancie dos interesses da vida.

E a chave está nas suas mãos, abrindo a porta da sua própria felicidade e conseguindo um lugar ao sol. Há hoje ao seu dispor, vitaminas, hormonas, fisioterapia... Isto representa um programa do presente, para o bem-estar do futuro.

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfiamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA

SABOR DELICIOSO
combinate ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

PEQUENA: 6000
25 pastilhas
CAIXA
GRANDE: 16350
100 pastilhas



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

3 VEZES NÃO APRENDER COM OS MESTRES

Não consinta que beijem os seus bebés...

...Porque é um mau hábito e nunca deve ser considerado como prova de bem-querer, porque além de ser anti-higiénico e de expor a criança a uma série de doenças graves, maca em extremo os pequeninos. Mas muitas pessoas, desconhecendo o perigo de contágio que pode acarretar para a criança, procuram inculcar nela este hábito, logo de pequenina, beijando-a e obrigando-a a beijar toda a gente, quer em ar de cumprimento, quer como manifestação de ternura e afecto.

O bebé não deve dormir com a mãe

Diz o povo que o «agasalho é meio sustento». Talvez por isso as mães gostam de conservar junto de si os seus filhos recém-nascidos. Mas isto não se deve fazer, em primeiro lugar porque tanto a mãe como o filho precisam absolutamente de repouso e tranquilidade. Ora, com a preocupação de não molestar a criança, a mãe não pode descansar convenientemente. Mas, se a fadiga a vencer, pode muito bem prejudicar o seu filho, magoando-o ou até asfixiando-o, o que já tem acontecido. Há ainda a considerar que a mãe pode contaminar o filho se for portadora de qualquer infecção.

Acabe-se, pois, com o mau hábito de deitar as crianças junto da mãe, ou de qualquer outra pessoa. Desde a primeira hora, o menino deve dormir no seu berço ou caminha.

Não fure as orelhas às meninas

Pode considerar-se uma violência exercida sobre um ser indefeso, este hábito de furar as orelhas dos recém-nascidos. É uma barbárie em que as pessoas esclarecidas não devem consentir, pois revela uma grande falta de senso e uma crueldade imperdoável. Nos nossos dias já se verifica uma menor percentagem destes casos, cuja existência devia desaparecer por completo.

Pequenas coisas muito importantes

HABITUE-SE a contar um conto aos seus meninos, antes de os deitar. Enquanto a mãe conta, os meninos adquirem aquela serenidade tão necessária para um sono tranquilo. Mas é indispensável que o conto inspire pensamentos agradáveis e calmos.

Não conte qualquer história ao acaso, sem primeiro reflectir sobre ela, sobre a influência que pode exercer nos espíritos infantis. Essa influência pode ser benéfica ou perniciosas, e desempenha um papel importante na educação. Uma história não é, como por vezes se supõe, uma pequena coisa sem importância.

A gravura mostra muito claramente como é feito este bordado: o fundo da barra e o centro das flores são cheios a ponto de cruz, e as flores são contornadas a ponto lançado. Para que o bordado fique perfeito, deve preferir-se um tecido próprio, que permita a contagem de fios, ou executar-se sobre talagarchu, que depois se desfaz.

Esta barra pode aplicar-se em lençóis, toalhas, guardanapos, bibes, etc. É um bom trabalho para uma menina que aprende a bordar.

A AUTORIDADE PATERNA

É necessário libertarmo-nos da nossa forma de pensar de adultos com uma experiência longa, vivida através as dezenas de anos da nossa idade e colocarmo-nos na situação relativa da criança que estamos julgando.

Não é de todo fácil esta atitude. Sobretudo do lado dos pais, sabemos que se tem cultivado através dos tempos a autoridade paterna. E, desde o direito de vida e de morte dos pais sobre os filhos dos tempos antigos, até a obediência cega nos tempos modernos, encontramos mil formas todas erradas de acção disciplinar paterna.

A noção de violência no querer do pai em relação ao filho, encontra ampla explicação no passado das relações familiares. Em regra muito geral, os pais exigem dos filhos que façam o que eles, pais, querem, e não o que os filhos desejam. E como a autoridade do pai se exerce, em geral, sem a mais pequena inibição, os filhos, uma grande parte das vezes, são despóticos e violentamente levados a fazerem o que os pais lhes exigem, dominando o querer próprio e os ditames da sua personalidade em formação.

É esta, sem dúvida, uma má técnica, pois na obediência, o filho não deixará de esconder uma atitude de revolta contra a ordem dada que pode ir a pouco e pouco abalando o amor e respeito pelo pai que tão severamente o trata.

É regra muito geral, os pais citarem aos filhos, o exemplo das suas condutas, quando eram pequenos, isto é, umas dezenas de anos atrás, para estimularem ou indicarem o que os filhos deverão fazer, «Quando eu tinha a tua idade, — dizem os pais — eu, estudava tantas horas por dia, etc.».

Erro grave, porque não são facilmente comparáveis duas gerações, sobretudo na época actual em que tanto se tem diferido em poucas décadas.

Há que ver a criança no momento em que se encontra, com a pouca experiência que tem e sofrendo as reacções dos acontecimentos que vive e não os que viveram seus pais ou avós.

PROF. DR. VITOR FONTES

Ensinemos aos nossos filhos o Bem e a Verdade

Vai uma desorientação pelo Mundo, de que todos nos apercebemos e cujas consequências já todos, mais ou menos, temos sentido.

O Mal — sabe-se — é muito poderoso e alastra e domina com espantosa rapidez. Mas o Bem é ainda mais poderoso, embora pareça e se julgue o contrário, por culpa nossa. É que o Mal tem sido apresentado sob o aspecto do triunfo, com o seu cortejo de facilidades, comodidades, prazeres, e honrarias até; e o Bem sob o aspecto de sacrifício e dor. Mas não é assim.

O Mal é sempre a mentira, a traição, a injustiça, servidas pela desconfiança, o medo, o azedume, a cólera, e tudo o que pode entenebrecer os cérebros e os corações. O Bem é a verdade e o amor, servidos pela confiança, o optimismo, a alegria, a coragem, a serenidade e tudo que pode tornar a humanidade feliz.

É preciso restabelecer assim os valores reais do Bem e do Mal; e isto basta para que os triunfos do Mal sejam menos e menos fáceis.

Estas considerações não me parecem aqui descabidas. É que, no fundo, trata-se de um problema educativo. Procuremos, procuremos sinceramente, o Bem e a Verdade; ensinemos aos nossos filhos, preguemos aos nossos semelhantes, o Bem e a Verdade; trabalhe-mos alegremente, confiadamente, cora-

josamente, para que o Bem e a Verdade nos ilumine e guie a todos nós. Um pequeno gesto, uma palavra só no sentido do Bem e da Verdade, por muito pouco que pareça, é uma força indestrutível que se opõe ao mal e á mentira. Sejam os bons e verdadeiros. Se todos assim fizermos e pregrarmos, teremos com certeza preparado aos nossos filhos um futuro melhor.

MARIA LUCIA

Os primeiros triunfos escolares

O menino já anda na escola há um mês. Já sabe muitas coisas, o professor disse que estava muito satisfeito e deu-lhe muito boas notas. Por isso ele se mostra tão seguro de si e tão contente.

Que deve a mãe fazer? Mostrar-lhe que partilha a sua alegria, e pode até festejar o feliz princípio da carreira escolar do menino, oferecendo-lhe uma pequenina lembrança ou um passelo ambonado, ou simplesmente melhorando a merenda com aquele doce de que ele gosta tanto.

Mas, ao mesmo tempo, a mãe deve dizer-lhe que esta pequenina festa se não transformará em hábito, e far-lhe-á compreender que se deve trabalhar por gosto e por dever, e que isso não é motivo para «recompensas». Simplesmente, tal como o menino, a mãe ficou muito feliz por ele ter dado as primeiras provas de que trabalha conscienciosamente, e quis dar largas á sua alegria.

Esta alegria, manter-se-á enquanto o menino der boa conta de si; nunca a mãe mostrará indiferença pelo esforço do seu filho. E esta alegria que o menino dá a sua mãe, e que ela sabe manifestar tão carinhosamente, com o seu lindo sorriso, um beijo, pequeninas atenções — passará a ser para ele o melhor prémio.

DA MULHER E DA CRIANÇA



UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Não consinta que contem a seus filhos histórias que os possam aterrorizar a ponto de afectarem o seu estado físico e psicológico. Muitos de nós ainda hoje sentimos no nosso subconsciente impressões vagas, mas desagradáveis, que foram sofrimento de terror e perseguição causado por histórias medonhas de bruxas.

TERÇA-FEIRA

Ensine os seus filhos a ser confiantes, corajosos e amantes da verdade. A comportar-se como devem e a pensar nos outros. Este é um caminho que conduzirá os seus filhos á felicidade.

QUARTA-FEIRA

Há outro aspecto muito importante que deve ter presente: elimine o medo e as ameaças em todo o seu processo educativo, e transmitirá ás crianças um sentido de segurança. Dominar a criança pelo medo é sempre mau. É mau particularmente fazer do médico ou do hospital uma ameaça, que bem pode criar na criança o terror da doença ou do tratamento médico, assim como se não deve fazer do polícia um papão...

QUINTA-FEIRA

Já pensou no que é que pode despertar mais interesse nos seus filhos? Dedique-lhes algum tempo de atenção, sempre que eles se lhes dirijam naquelas conversas pueris em que as crianças tanto se comprazem.

SEXTA-FEIRA

Conhece exactamente o tom da sua voz? Talvez ela não seja tão suave e agradável como supõe. Talvez seja importante fazer um esforço para adoçar e baixar um pouco a voz quando se dirige a seus filhos, inspirando-lhes desta maneira calma e confiança.

SABADO

Seu filho está entusiasmado porque tem um companheiro que é o melhor aluno, o mais valente de todos, e é o seu amigo preferido?

Pense que precisa de conhecer esse amiguinho de seu filho, e convide-o para passar uma tarde de feriado ou domingo em sua casa. Depressa compreenderá se o entusiasmo do seu pequenino se justifica ou não. No primeiro caso, deve dizer-lhe que teve muito prazer em conhecer o seu colega e que está certa de que serão sempre bons camaradas; no segundo caso, procure não desiludir amargamente a criança nem feri-la nos seus sentimentos; mas faça-lhe ver delicadamente que afinal o seu companheiro não é tão gentil ou tão simpático como supunha, e que terá ocasião de conhecer camaradas melhores.

DOMINGO

Encontrei hoje, entre os meus velhos livros, quatro obras que pode pôr sem receio nas mãos dos seus filhinhos de oito a onze anos. São elas:

- «Alice no País das Maravilhas», de Lewis Carroll (entrecho maravilhoso).
- «O Livro da Selva», de Rudyard Kipling (enredo semi-real, decorrendo no seio da Natureza).
- «Os Desastres de Sofia», da condessa de Ségur (assunto de base real).
- «Os Anõesinhos da tia Verde-Agua», de António Sérgio (moral amena numa graciosa realização).

DA MULHER E DA CRIANÇA



—Não queres que eu seja como as outras mulheres! Mas que percebes tu das outras mulheres?

PEQUENO MAGAZINE

ZSA ZSA GABOR E O CASAMENTO

Zsa Zsa Gabor casou outra vez... mas no cinema. A película chama-se «Arrivederci Baby» e o noivo (felizmente fictício, para ele) foi o conhecido Tony Curtis. Desta vez não haverá pensões de alimentos a reclamar.

EFEMÉRIDES

NOVEMBRO

- 1458 — Dia 17 — Frederico III da Alemanha é obrigado a renunciar á coroa da Boémia.
- 1747 — Dia 17 — Morre em Paris o escritor Alain-René Lesage, autor de obras históricas e teatrais.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 Novembro de 1935 publicava:

«A Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra informa-nos que não patrocina, nem nunca patrocinará, pedidos da natureza daquele que de há uns tempos a esta parte vem fazendo um indivíduo, o qual afirmou em casas comerciais e particulares, nomeadamente alemãs, que vai deslocar-se á Alemanha como representante dos combatentes portugueses.»

AS PRAGAS DE GAFANHOTOS

Uma das preocupações da F. A. O. (Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) é a luta periódica contra as pragas de gafanhotos, que em alguns países devastam áreas extensas de cultivo. Há uma semana, em Roma, o brigadeiro Waldeyohannes Shita, encarregado de Negócios da Etiópia na Itália, assinou o Acordo da luta contra os gafanhotos, que levará ao nordeste africano uma autêntica campanha de extermínio da temível praga. O primeiro país a assinar esse acordo fora a França, há cerca de duas semanas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 3929

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Gulodice. 2 — Conclusi. 3 — Ligação. Atra-

palhados. 4 — Rio da Guiné portuguesa. Grande. 5 — Gélido. Rio da Itália. 6 — Símbolo químico do alumínio. Carta de jogar. 7 — Riqueza. 8 — Observando. Nota de musica. 9 — Preposição. Resumo. 10 — Decâmetro quadrado Veemência. 11 — Briga. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Priva da vista. Ir pelos ares. 2 — O lado do vento (naut.). Poesia. Graceja. 3 — Cincho. Catálogo dos livros cuja leitura é proibida pela Igreja. 4 — Base. Enorme. 5 — Designação dada ao cavalo baio com crina e cauda brancas. 6 — Motivo. Senhores (abrev.). 7 — Pau-ferro. Enganei. 8 — Tomba. Campos solitários e rasos. 9 — Ósseo. Lavra.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

Problema n.º 7774

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

Solução do problema n.º 3928

HORIZONTAIS: 1 — Dom. Tapou. 2 — Mero. 3 — Sipaio. Mg. 4 — Parra. Rei. 5 — A. Ar. Leda. 6 — RAZÃO. Com. 7 — Atascou. 8 — Amada. 9 — Coloritram. 10 — El. TIRA. 11 — Fiaria.

VERTICAIS: 1 — Dispara. Cã. 2 — Ia. Atro. 3 — Praça. Lei. 4 — Marrãs. Olá. 5 — Teia. Ocar. 6 — Aro. Omiti. 7 — Pó. Recuar. 8 — O. MEDO. Dar. 9 — Ungiam. Amas. Provérbo: A RAZÃO TIRA O MEDO.

Problema n.º 7774

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Irmão de Abel. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 2 — Anda em volta de um astro, sendo atraído por ele. 3 — Lago do Estado do Amazonas, na margem direita do rio Purus. 4 — Artigo definido. Pedra de altar. Nota musical. 5 — Freguesia do conselho de Ponte de Sôr. 6 — Vazio. Olá. 7 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Doença. Símbolo químico da prata. 8 — Pronome pessoal. Prefixo de negação. 9 — Estava. Uma das Espórades. 10 — Contraíram. 11 — Saudável. Olé

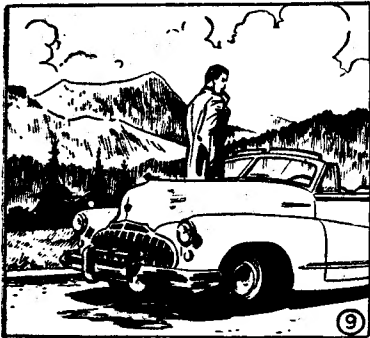
VERTICAIS: 1 — O maior poeta português, autor de «Os Lusíadas». Símbolo químico do cézio. 2 — Símbolo químico da prata. Rizoma. Estava. 3 — Cólera. Lago. Grupo de três. 4 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. Dás mios. 5 — Transformada. Letra grega. 6 — Versejar. Luta. 7 — Joiera. Rio afluente do Mansoa. Habito. 8 — Em a. Enfiada. Chiste. 9 — Gênero de plantas leguminosas. Cãnhamo de Manila.

Solução do problema n.º 7773

HORIZONTAIS: 1 — Adur. Sras. 2 — Rei. Raiva. 3 — Os. Remais. 4 — Marat. AA. 5 — Amadora. 6 — Açamara. 7 — Aramais. 8 — Ce. Ralal. 9 — Formal. Pã. 10 — Actuam. Tui. 11 — Ramo. Puas.

VERTICAIS: 1 — Aroma. Mofar. 2 — Desama. Cota. 3 — Uí. Raça. Rum. 4 — Radar. Mão. 5 — Reto.

FACTOS REAIS OS CAMINHOS DA AVENTURA

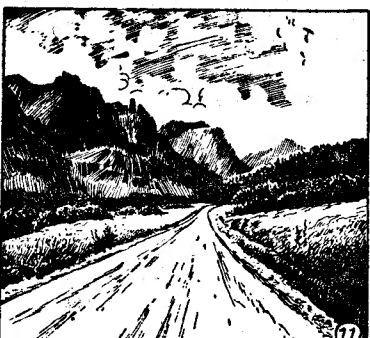


9 — Na estrada do Alaska, o automobilista que se recusasse a ajudar um colega em dificuldade veria, durante todo o resto da viagem, fechar-se-lhe na cara as portas dos hotéis e das garagens. É que na estrada do Alaska, nesta extraordinária abertura praticada pelo homem através dum país cheio de ciladas, a lei do Norte vigora tal como antigamente, quando nas estradas circulavam apenas as carroças dos pioneiros e os trenós dos pesquisadores de ouro.

10 — De Dawson Creek (Colômbia Britânica) a Fairbanks (Alaska) são 2500 quilómetros. Foi durante a última guerra, e por motivos logicamente estratégicos, que a estrada do Alaska se desdobrou entre aquelas duas localidades, construída pelas tropas de Engenharia do exército americano em tempo «records»: 9 meses. Dia após dia, as escavadoras caminhavam a direito, sem desvios. A estrada parece-se um pouco com um rego traçado no campo imenso da natureza e da paisagem. Esta estrada inaudita tem já as suas lendas. Parece que as tropas de Engenharia que a construíram se inspiraram no rasto deixado por um alce vagabundo. Há um tanto de exagero nesta afirmação, pois a verdade é que o caminho pouco se assemelha à pista aberta por um grande animal, o qual avança sem cuidar dos obstáculos que acaso derruba.



11 — A estrada atravessa florestas e planícies, escala montanhas. Todos os anos, de Outubro a Maio, a região da Alaskan Highway fica gelada. Snag, que está



perto do marco 973 (a estrada é balizada por marcos colocados ao fim de cada milha), é a localidade da América do Norte onde até hoje se registaram temperaturas mais baixas. Nem sempre se utiliza a estrada com facilidade. Os veículos levantam nuvens de poeira. O solo sobre o qual assenta a via transitável não degela nunca, apesar de a estrada, que tem 8 metros de largura, estar recoberta de cascalho fino. As pontes são arrastadas pelas cheias intempestivas de alguns rios. Quilómetros profundos deslizam sózinhos para infinitas ravinas. A estrada do Alaska é, sem dúvida, um caminho de aventura.

12 — Mas por outro lado equivaleu também a uma revolução para o próprio território. Anti-



gamente, no tempo da «quimera do ouro» de 1898, os homens morriam às centenas ao defrontarem os perigos da viagem terrestre para a península gelada. O Alaska era como que uma ilha onde apenas se chegaria de avião. Hoje a estrada está aberta, o acesso é fácil. Vêm-se mesmo autocarros de luxo que, três ou quatro vezes por semana, fazem carreiras para turistas. Mas a viagem ainda está impregnada de um perfume de desconhecido e de aventura: paisagens desertas, cumes temíveis. Por vezes um urso atravessa a estrada sem pressa. A Alaskan Highway abre as mais amplas perspectivas aos viajantes em busca de horizontes novos.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

